

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Prefeito é alvo principal em debate marcado por briga entre Boulos e Marçal

— Pesquisa qualitativa com eleitores destaca desempenho de Tabata e Nunes em evento do ‘Estadão’, Portal Terra e FAAP



Boulos, Marçal, Tabata, Nunes, Marina e Datena (da esq. para a dir.), com a mediadora Roseann Kennedy ao centro: debate teve formato inovador

A pesar de ataques pessoais, os principais candidatos à Prefeitura de SP apresentaram propostas no debate promovido por Estadão, Portal Terra e FAAP. Pesquisa qualitativa com 15 eleitores mensurou a percepção sobre o desempenho dos par-

‘Estadão Verifica’ — A8 e A9
Checagem mostra citações sem contexto e enganosas

ticipantes. Tabata Amaral (PSB) foi elogiada por sua “firmeza” e “conhecimento”. Ricardo Nunes (MDB) se destacou ao listar reali-

zações de sua administração. Pablo Marçal (PRTB) foi o mais rejeitado. Guilherme Boulos (PSOL) não conseguiu conquistar novos eleitores. José Luiz Datena (PSDB) foi considerado “atrapalhado” e Marina Helena (Novo), vista como “arrogante” e “despreparada”. — A6 e A7

Eliane Cantanhêde — A6 e A7
Tabata segue o rumo de Simone Tebet em 2022

Diogo Schelp — A8
Contra cortes, perguntas ficaram sem resposta

E&N Débitos com a União — B1

Estados com dívidas poderão elevar despesas com teto de gastos flexível

Parecer do relator da matéria no Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afrouxa o ajuste fiscal que governos endividados terão de fazer para renegociar suas dívidas com a União. Texto vai à Câmara.

Repercussão negativa — B2

Fazenda recua de plano de reduzir gasto com Saúde

E&N Entrevista — B5

‘O imposto do pecado virou arrecadatório’

SENADOR EDUARDO BRAGA (MDB-AM)
Relator da reforma tributária

Parlamentar diz não entender por que sobretaxar carros elétricos e apostas esportivas e deixar de lado alimentos ultraprocessados e armas.

Notas e Informações — A3

A cisma de Moraes é a tragédia da República

William Waack — A11
O STF (de novo) no meio da onda

Celso Ming — B2
Delfim Netto

Alvaro Gribel — B6

Cabe a Lula resolver risco monetário

Supercopa da Europa — A27

Vini Jr. e Mbappé começam com título e parceria no Real Madrid



Brasileiro dá uma assistência e francês marca seu primeiro gol logo na estreia, nos 2 a 0 sobre a Atalanta.

Judiciário — A12

STF e PGR apoiam Moraes, acusado de direcionar ações contra bolsonaristas

No Congresso, porém, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) articulam ofensiva contra o ministro, o que inclui pedido de impeachment.

Exigência de transparência — A17

Dino suspende emendas impositivas e Câmara reage

Voepass — A25

Gravação de caixa-preta mostra desorientação e gritos em avião

Copiloto percebeu perda de sustentação da aeronave, mas não conseguiu deter a queda, indicam áudios divulgados pela TV Globo.

E&N Medida antitruste — B16

Governo dos EUA cogita propor que Google divida negócios

Idéb — A21 e A22

Ensino no Brasil fica estagnado e longe da maioria dos objetivos

Pais bate meta com atraso nos anos iniciais do ensino fundamental. O resultado piora a partir do 6.º ano e é muito ruim no ensino médio.

C2 Eterna Phoebe de ‘Friends’ — C1

Lisa Kudrow volta às séries e ao humor sem compromisso

JKIGUATEMI

VIVA AS MELHORES
EXPERIÊNCIAS NO
MELHOR SHOPPING



JKUATEMI.COM.BR/JKUATEMI
@JKUATEMI

ROSEANN KENNEDY

COM EDUARDO GAYER, HEITOR MAZZOCO e GUILHERME CAETANO
TWITTER: @COLUNAESTADAO
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Bolsonarismo prepara novas manifestações na Av. Paulista pelo impeachment de Moraes

A decisão do bolsonarismo de só protocolar o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF) em 9 de setembro foi calculada. Em reunião na liderança do PL na Câmara, ontem à tarde, expoentes da oposição concordaram que é preciso ter apoio popular para dar andamento ao processo. A portas fechadas, combinaram novas manifestações contra o magistrado na Av. Paulista, em São Paulo. Ainda não há data certa, mas uma ala importante defende que o protesto seja em 7 de setembro, Dia da Independência. Enquanto isso, seguirá a coleta de assinaturas de parlamentares e juristas para o pedido de impeachment. A prezo de hoje, ninguém aposta, porém, que o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD), vá acolher a ofensiva contra Moraes.

● **LEMBRETE.** A mais recente manifestação na Paulista convocada por bolsonaristas, em junho, foi esvaziada. A oposição espera que a revelação da *Folha de S. Paulo* de que Moraes teria usado o TSE como braço investigativo de seu gabinete no STF dê fôlego à nova investida. O ministro nega irregularidades e tem apoio na Corte.

● **TÁ...** Auxiliares do presidente Lula, por sua vez, dizem não ver gravidade nas ações de Moraes, e avaliam que a oposição usa a notícia para tentar anistiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ontem, em evento da AGU, o ministro Jorge Messias pediu aplausos para Moraes, que estava presente. "Somos gratos ao seu trabalho."

● **OK.** Até sob reserva, governistas colocam panos quentes no que veio a público, e rejeitam comparações com o caso da "Vaza Jato". Procurado, o senador Moro, ex-juiz que teve sentenças anuladas após vazamento de conversa, disse que não comentaria.

● **DUPLA.** Ao fim do debate realizado ontem pelo *Estadão*, em parceria com Terra e FAAP, um integrante do Novo se empenhou com os elogios trocados pelos candidatos à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) e Marina Helena (Novo). Sugeriu, então, uma foto dos dois. "Faz uma foto com a Marina. Vocês dois fazendo um M." Marçal declinou.

● **ALVO.** O ex-coach usou o debate para provocar Guilherme Boulos (PSOL). afirmou que iria exorcizá-lo com uma carteira de trabalho e o chamou de "aspirador de pó". A equipe do PSOL prepara nova ação na Justiça contra Marçal, e orientou Boulos, ainda no intervalo, a ter calma e não cair na pilha do adversário.

● **TENSÃO.** O clima entre os candidatos do PRTB e do PSOL esquentou tanto ao longo do debate que a organização escalou um segurança para ficar de prontidão. Houve temor real de que os dois fossem para as vias de fato.



SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Mara Bertaiolli,
candidata do PL à prefeitura
de Mogi das Cruzes

● **MEMÓRIA.** O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, tem uma meta pessoal nas eleições: recuperar a prefeitura de Mogi das Cruzes. O município foi comandado quatro vezes pelo seu pai, Valdemar Costa Filho. Para a missão, escalou **Mara Bertaiolli**, casada com o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Marco Bertaiolli, ex-deputado federal e ex-prefeito da cidade.

● **EMPENHO.** Valdemar mergulhou nessa primeira campanha de Mara e articulou pessoalmente o apoio de MDB, União Brasil, PP, PSD e Republicanos. Com Teo Cusatis, o PSD levou a vice.

PRONTO, FALEI!



João Henrique Hummel
Action Relações Governamentais

"O governo tem medo de pôr qualquer coisa na pauta porque não tem voto. A oposição só critica e não propõe nada. Qual será a pauta do Congresso em 2025?"

CLICK



Eduardo Braga
Senador (MDB-AM)

Com o presidente da CNI, Antonio Alban. Relator da regulamentação da reforma tributária no Senado, Braga reuniu-se com mais de dez setores em 48 horas.

ESTADÃO RI
A melhor multipataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS

INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL

BUSCADOR INTELIGENTE

PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS

CONTEÚDOS DE SEUS RELACIONADOS



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORILESTADAO.COM.BR

ESTADÃO

ESTADÃO RI

107.3

ESTADÃO

ESTADÃO

broadcast

ANÉRCIO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RAMEL PESTANA (1875-1880)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1935-1989)
FRANCISCO MESQUITA (1935-1989)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1932-1970)
JOSE VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2012)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA NALTA DE ABALHO
MARCIO ANTONIO BOLENSA
ROBERTO CRISLUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
FELISBERTO ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORIA JURÍDICA
MARIANA LEITEIRA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO DE SOUZA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MACQUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A cisma de Moraes é a tragédia da República



As encomendas do ministro ao TSE expõem o voluntarismo que tem sido naturalizado no STF em nome da defesa da democracia. Os inquéritos intermináveis e secretos precisam ser encerrados

Segundo mensagens de funcionários do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF) obtidas pela *Folha de S. Paulo*, o ministro do STF e à época presidente do TSE, Alexandre de Moraes, teria ordenado extraoficialmente a produção de relatórios por parte do TSE para embasar suas decisões no Inquérito das Fake News. As mensagens sugerem ainda que Moraes teria pedido ajustes nos relatórios. É prudente aguardar a divulgação integral das mensagens antes de tirar conclusões defini-

tivas. Mas esse tipo de heterodoxia procedimental é compatível com as irregularidades que maculam os inquéritos das *fake news* e milícias digitais conduzidos por Moraes.

Inquéritos têm de ter prazo para acabar, ser transparentes e ter objeto determinado. Mas esses conduzidos por Moraes são prorrogados há anos. Sob a justificativa da excepcionalidade e interpretações extravagantes sobre a competência da Corte, eles já motivaram censuras, bloqueios de contas, quebras de sigilos, multas exorbitantes e prisões preventivas cuja legalidade não

pode ser verificada, porque correm sob sigilo. Além de secretos e intermináveis, os inquéritos são tentáculos, e já foram empregados para fins tão disparatados como a censura a empresas durante a tramitação do Projeto de Lei das Fake News até a investigação da falsificação do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A propósito dos relatórios do TSE, em princípio não há ilegalidade no fato de um de seus juízes tomar providências investigativas, mesmo sem ser provocado, uma vez que o Tribunal tem poder de polícia. No entanto, alguns dos relatórios não tinham relação direta com as eleições e foram produzidos fora do período eleitoral. Em outros momentos no decorrer dos inquéritos, houve irregularidade flagrante na acumulação por Moraes das funções de investigador, acusado, juiz e vítima, como quando abriu inquérito contra Elon Musk com base em críticas do empresário.

As encomendas ao TSE, se não são ilegais, são no mínimo esquisitas. Por que ignorar os ritos para, aparentemente, simular uma provocação espontânea por parte do Tribunal? O desconforto dos envolvidos é evidente. "Formalmente, se alguém for questionar, vai ficar uma coisa muito descarada", diz o juiz instrutor do gabinete de Moraes no STF, Ailton Moreira, ao chefe da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, Eduardo Tagliaferro. "Como um juiz instrutor do Supremo manda (um pedido) para alguém lotado no TSE e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato."

O que ficou mais "chato" foram os objetos das denúncias. Uma delas incluiu duas postagens do jornalista Rodrigo Constantino. "O que se passava na cabeça de Gilmar Mendes na festa da impunidade ontem, festejando a nomeação de Lula pelo sistema?", diz uma. E a outra: "É a primeira vez na história do crime organizado que as vítimas assistem, em tempo real, a quadrilha se preparando para lhes roubar, conhecem os criminosos, e não podem fazer nada porque a Justiça a quem poderiam recorrer faz parte da quadrilha".

Moraes ordenou a quebra de sigilo bancário de Constantino e o cancelamento de seu passaporte, bloqueio de suas redes sociais e intimações para que fosse ouvido pela Polícia Federal. De fato, como disse o ministro em sua nota, o TSE "tem competência para a realização de relatórios sobre atividades ilícitas, como desinformação, discursos de ódio eleitoral, tentativa de golpe de Estado e atentado à Democracia e às Instituições". Mas é esse tipo de crítica a políticos e juízes, plenamente assegurada pela Constituição, que o ministro entende por "atentado"?

Quem mais está sendo investigado nos inquéritos e por quê? Ninguém sabe, e o País não pode ficar a depender de áudios vazados para saber. A julgar pelas mensagens dos assessores de Moraes, somos todos autorizados a crer que a justificativa para essas investigações é a sua "cisma". Já passou da hora de esses inquéritos virem a público e serem encerrados. Não se defende o Estado Democrático de Direito fazendo pouco-caso das regras e dos ritos do Estado Democrático de Direito. ●

Muito emprego, pouca produtividade

Bom momento do mercado de trabalho precisa ser acompanhado por ganho de produtividade, que em 2023 foi de R\$ 41 por hora trabalhada, mesmo valor de 2012; paralisa impede crescimento

Em 2023 a produtividade no Brasil se traduziu em R\$ 41 por hora gerados por cada trabalhador, exatamente o mesmo valor de 2012, como constatou o Observatório da Produtividade Regis Bonelli, da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa paralisa explica por que os bons resultados recentes do mercado de trabalho — a começar pela taxa de desemprego de 6,9% no trimestre encerrado em junho, a mais baixa em 10 anos — ganham destaque mais como ameaça inflacionária do que como um sinal de crescimento econômico.

Desde o fim do ano passado o mercado de trabalho brasileiro acumula boas notícias, com recorde da população ocupada, que já passa de 101 milhões, recuo histórico de desocupados e au-

mento do rendimento e do emprego com carteira assinada. Os monitoramentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério do Trabalho mostram os ganhos, resultado de inúmeros fatores, como a reforma trabalhista, que facilitou a terceirização, mas ainda sem um equivalente avanço da produtividade.

De 2012 a 2023 houve leves flutuações no valor/hora da produtividade nacional, como a queda verificada até a recessão de 2015-2016 e a recuperação que veio logo a seguir. Mas durante todo esse período o Brasil patinou, sem conseguir mudar de patamar. A única grande variação, um salto isolado em 2020, ocorreu como consequência deplorável da pandemia, quando trabalhadores menos qualificados foram excluídos do mercado e setores menos produ-

tivos sofreram baixas significativas. O resultado da equação foi o aumento artificial da produtividade.

Ao longo das últimas décadas, o aumento da escolarização tem contribuído para elevar o padrão no mercado de trabalho. Nos anos 1990, dois terços da mão de obra não tinham sequer o fundamental completo; hoje, dois terços têm nível médio e superior incompleto. Mas a evolução tem sido lenta demais para as necessidades do País. Sem contar que esse é apenas um dos aspectos definidores da produtividade.

A produtividade está relacionada à eficiência, tempo de produção e qualidade do que é produzido, fatores que são afetados diretamente pela competição no mercado interno e externo. A visão protecionista que predomina em políticas setoriais de distribuição de subsídios e reserva de mercado, por exemplo, tende a premiar a ineficiência e reduzir a competitividade.

Medidas protecionistas são relativamente comuns no mundo, mas, quando chegam a ponto de emperrar a competição, resultam em economias fechadas e com baixa produtividade, como ocorre no Brasil. A repulável política de conteúdo local, tão ao gosto do atual governo, é um exemplo de como minar a capacidade nacional de competir. O aumento de produtividade requer escala, conhecimento, qualificação e segurança para investir.

Sendo assim, cabe destacar o quanto a política fiscal pesa também na produtividade das empresas. A incerteza em relação às contas públicas deteriora o ambiente de negócios a ponto de comprometer o crescimento. A mudança do teto de gastos pelo arcabouço fiscal, cercada de desconfianças no começo, foi ao final bem recebida, mas o novo regime para as contas federais, mal completou um ano, exhibe fragilidades que afastam o investimento.

O ganho de escala favorece a produtividade, mas para investir no crescimento é preciso um mínimo de previsibilidade econômica. Em 2023, de acordo com dados do Observatório da Produtividade da FGV, a produtividade por hora trabalhada inverteu a queda de 2022, mas foi um ganho concentrado nos recortes do agronegócio, o que sugere que pode ter sido temporário. A formalização dos postos de trabalho pode trazer ganhos duradouros.

Para que a economia não continue avançando de forma errática, é preciso combinar o bom momento do mercado de trabalho com medidas que, de fato, proporcionem segurança para o investimento. A anunciada Nova Indústria Brasil, defendida pelo governo, pode ser um instrumento, desde que não se baseie em premissas que tão somente atendam a lobbies poderosos nem em proteção desmedida que dispense a busca por mais produtividade. ●

ESPAÇO ABERTO

O professor Delfim Netto e seu legado acadêmico

Roberto Macedo e Carlos Antonio Rocca

O falecimento do professor Delfim Netto, como o chamavam na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA-USP), foi objeto de muitas manifestações na mídia, sobretudo sobre a carreira política que o levou a vários cargos públicos e ao assessoramento de políticos. Aqui vamos focar no seu legado acadêmico, que merece destaque muito positivo.

Esse legado foi além dos cargos e publicações que teve ao longo da carreira na FEA-USP, pois aprimorou gerações de economistas e fortaleceu instituições que seguiram suas diretrizes e permanecerão para sempre atuantes no meio acadêmico, com destaque para o Departamento de Economia da mesma faculdade em suas atividades de docência e pesquisa.

Para começar vale lembrar que a FEA-USP foi criada por professores que vieram de faculdades de diferentes áreas, como Direito, Filosofia, Engenharia e História. Com isso o ensino de sua grade curricular,

ainda que esses professores tentassem, não permitia uma formação de economistas em sintonia com o que no exterior guiava os cursos de Economia mais inovadores e reconhecidos.

Delfim foi o primeiro economista formado pela FEA-USP que se tornou um de seus professores catedráticos, como na época eram conceituados os docentes de maior status. Mas ele foi muito além do ensino como então usualmente praticado. Buscou lá fora o que mais de moderno havia no ensino de economia e o difundiu.

Além do ensino em si, o professor Delfim ensinava também a pensar, mostrando o caminho, desafiando a inteligência de seus alunos e outros interlocutores. Embora qualquer um pudesse discordar de suas posições, e vários o faziam, cremos que todos concordavam ser quase impossível ler um artigo ou ouvir uma manifestação do professor Delfim sem que isso não estimulasse sua inteligência, aguçasse sua curiosidade e melhorasse sua forma de pensar sobre o assunto, mesmo que sua conclusão fosse

Esse legado foi além dos cargos e publicações que teve ao longo da carreira na FEA-USP, pois aprimorou gerações de economistas e fortaleceu instituições

dissonante.

E tudo envolvia muito trabalho. O segundo autor deste artigo lembra que uma pós-graduação informal foi liderada por Delfim, com dois anos de seminários diários. A cada um dos participantes era atribuída a tarefa de estudar e expor ao debate os melhores livros da época, abrangendo,

entre outros tópicos, matemática para economistas, macro e microeconomia, econometria, desenvolvimento econômico e mais de cem artigos dos mais relevantes da bibliografia internacional.

Depois de deixar o governo, Delfim voltou à FEA e bem ao seu estilo organizou uma série de seminários, inicialmente sobre "O Brasil no Século 21: Desafios do Futuro" e depois sobre o "Estado da Arte em Economia", abrangendo assuntos técnicos como econometria e macroeconomia, e também temas como o pensamento marxista e a questão da concorrência nos mercados, entre outros. Uma característica marcante desses seminários era a participação de acadêmicos da FEA e de outras faculdades, enriquecendo o debate com diferentes escolas de pensamento econômico.

Poucos mergulharam com tanta profundidade e disposição no conhecimento e compreensão dos modelos econômicos e dos métodos econométricos, destacando sempre a preocupação metodológica fundamental de que hipóteses e modelos teóricos devem ser sistematicamente submetidos ao teste da realidade. Hipóteses e modelos não rejeitados servem para nos ajudar a entender a até que eventualmente sejam substituídos por modelos ainda melhores.

No artigo intitulado *O Mercado e a urna*, o professor Delfim desenvolveu uma argumentação que traduz uma interpretação sugerida pela História e que nos obriga a pen-

sar: "A combinação do processo democrático-político (a 'urna') com o processo capitalista (o 'mercado') cria um mecanismo adaptativo capaz de administrar e compatibilizar as contradições entre a relativa igualdade, a liberdade individual e a eficiência produtiva. (...) É essa combinação que permite a exploração dos caminhos disponíveis e a acumulação de uma aprendizagem para resolver os problemas da sociedade. E isso lhe dá as condições de sobrevivência: vai se compondo uma sociedade onde se acomodam, pragmaticamente, aqueles três valores não inteiramente compatíveis".

Mesmo trabalhando diuturnamente, o professor Delfim dizia que nunca trabalhou. Não, não se trata de uma percepção leviana de alguém incomodado pelo seu sucesso. É uma confissão dele mesmo, em entrevista ao projeto da História Oral do Departamento de Contabilidade da FEA. Depois de registrar que antes de se formar em Economia ele já havia se graduado como contador, disse: "O que posso afirmar é que não se escolhe a profissão, ela é que te escolhe. E quando se tem sorte de ela te escolher direito, você nunca trabalha, você vive. É isso! Honestamente, eu nunca trabalhei, só vivi! A profissão me deu alegria, satisfação".

Como ele deu a todos que receberam seus ensinamentos. ●

ECONOMISTAS PELA USP, SÃO RESPECTIVAMENTE: DOUTOR POR HARVARD E DOUTOR PELA USP, DE MEMBRES DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.com

Crise na Venezuela

Nova eleição?

Nova eleição na Venezuela será a sugestão do Brasil, por meio do assessor de Lula para assuntos internacionais, Celso Amorim, para solucionar a crise política venezuelana. Será difícil entender que, sejam quantas eleições forem, Nicolás Maduro vencerá?

Mário Cubucci Júnior
São Paulo

A palavra de Lula

Em 22 de julho, quando Maduro alertou sobre um "banho de sangue" caso ele perdesse as eleições, Lula falou: "Quem perde as eleições toma banho de devotos, não de sangue". E completou: "O Maduro tem de aprender que, quando você ganha, você fica, quando você perde, você vai embora e se prepara para disputar outra eleição". E agora, quando Maduro não pode entregar o poder depois da eleição em que perdeu, faz sentido o Brasil pe-

dir novas eleições? Quantas mais? Até Maduro ganhar uma? Lula, por favor, mantenha sua palavra e peça a Maduro para descer do pedestal em que se colocou. Os venezuelanos já disseram, no voto, o que querem. Se ele não descer, ao menos Lula mantém sua palavra e o Brasil, a sua honra.

Wilson Scarpelli
Cortia

À espera de um milagre

"Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" (presidente Lula, sobre a recente eleição na Venezuela).

Malke André Marques
Itapira

Ditadura

Gostaria muito de saber do senhor presidente Lula e do seu partido político, o PT, quais as diferenças básicas e fundamentais entre a ditadura do Brasil no período 1964-1985 e a da Venezuela sob a liderança de Nicolás Maduro. Isso porque parece que, dependendo dos interesses políti-

cos ou, melhor, dependendo de quem são os que ocupam o poder, as ditaduras são condenáveis ou não, são execráveis ou não, são criminosas ou não.

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

Hora da decisão

Até quando Lula da Silva vai ficar em cima do muro na atual crise venezuelana?

Robert Muller
São Paulo

Judiciário

Vale tudo?
De acordo com reportagem da Folha de S.Paulo, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes usou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para investigar e inflar denúncias contra bolsonaristas no inquérito das fake news, que corre no STF (Estadão, 14/8, A10). De cara, devo lembrar que não vale dizer que os meios justificam os fins. Se assim fosse, Sérgio Moro não teria passado pelo

que passou e a Operação Lava-Jato estaria de pé até hoje. Parece que o supremo ministro cruzou a linha vermelha e até já se fala em *Moraesgate*. O pedido de impeachment deve partir da oposição, mas o caso é tão grave que não seria surpresa se praticasse mesmo de alguém da situação. Não é de hoje que fatos estranhos vêm acontecendo no seio do STF. Vamos ver como os demais ministros vão se posicionar diante deste fato gravíssimo – diga-se de passagem –, que só veio à tona por obra de uma imprensa livre e democrática como a nossa.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

Clência

Água em Marte

Marte pode ter água escondida em ocano subterrâneo (Estadão, 13/8). De acordo com estudo baseado nas análises da sonda Mars InSight, da Nasa, o planeta Marte tinha rios e mares como a Terra, há 3 bilhões de anos. A

água em Marte foi para o interior do planeta. Aqui, no ainda "planeta azul", nós estamos apressando o fim do equilíbrio entre terra e água que permitiu o surgimento da vida como a conhecemos. Seres vivos, animais e vegetais demandam água e sol. Até quando a Terra continuará sendo o planeta da vida possível?

Paulo Sergio Arisi
Porto Alegre

Trânsito

Faixa de pedestres

A propósito da matéria de 12/8 (A18) sobre aquisição de novos radares para as rodovias paulistas e, inclusive, para a Região Metropolitana de São Paulo, não basta mular o excesso de velocidade e a quebra do rodízio. São, ainda, necessárias ações repressivas para o desrespeito às faixas de pedestres, sistematicamente ignoradas, o que é motivo de graves e cada vez mais acidentes. Cadê os marronzinhos?

Eurico Cabral de Oliveira
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A bola de ferro no pé da Fazenda

Felipe Salto

A capacidade do Congresso de gerar pautas prejudiciais à dinâmica das contas públicas é espantosa, notadamente em meio ao desafio de recuperação das condições de sustentabilidade da dívida pública.

Está na ordem do dia um projeto que promove verdadeiro calote nas dívidas dos Estados com a União. Na prática, os juros reais seriam reduzidos a zero, tendo como contrapartida a expansão de gastos públicos e a dívida bruta total. Na Warren, estimamos que esse projeto poderia elevar em quase 2,5 pontos percentuais do PIB as projeções de dívida pública em dez anos.

Em uma segunda frente, a novela da chamada desoneração da folha de pagamentos continua sem solução. O governo havia proposto uma medida de compensação via majoração da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Se as medidas compensatórias apresentadas pelo Senado não fossem suficientes para dar conta da fatura, então a CSLL seria majorada para fazer o serviço. A proposta foi mal recebida e nada veio em seu lugar, a não ser fumaça pura.

A saber, a desoneração da folha deveria se encerrar neste ano. Desrespeitando os preceitos constitucionais da susten-

tabilidade fiscal e o artigo 113 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), que obriga à explicitação dos custos de medidas com impacto fiscal, como no caso em tela, o Congresso derrubou o veto presidencial à lei que prorroga a desoneração e espetou o boletim do Tesouro. Pague-se.

O Executivo acionou o Supremo Tribunal Federal (STF). Dentro de uma tentativa de acordo, o STF estipulou prazo para as contas serem apresentadas, acompanhadas das devidas compensações. Quem deve explicações e precisa se mexer para apresentar tais medidas é o Congresso, dado que todas as ações sugeridas pelo Ministério da Fazenda foram rejeitadas. No meu entendimento, a desoneração da folha teria de ser revertida retroativamente a janeiro de 2024, caso não sejam apresentadas medidas à altura, o que não ocorreu até o momento.

Uma terceira frente preocupante, no Congresso, está nas emendas parlamentares. Agora, tenta-se emendar a impositividade geral para o naco de cerca de R\$ 50 bilhões em recursos públicos destinados às emendas parlamentares. Não bastasse a impositividade aprovada para emendas individuais e de bancada, enquanto os investimentos sucumbem, espreme-os cada vez mais no exiguo or-

A questão das dívidas dos Estados, da desoneração e das emendas só reforça a percepção de que o Congresso perdeu a mão nas questões fiscais

cutivo precisa liderar uma proposta de reforma orçamentária, a partir de uma ampla alteração da Lei n.º 4.320, a Lei Geral de Finanças Públicas, que data do governo João Goulart (1964).

A questão das dívidas dos Estados, da desoneração e das emendas só reforça a percepção de que o Congresso perdeu a mão nas questões fiscais. Retrocedeu à idade da pedra lascada, quando deveria pôr a mão na consciência e colaborar com o governo na tarefa hercúlea de recuperar as condições de sustentabilidade da dívida pública, já próxima dos 80% do PIB novamente.

Nas três temáticas, a tônica é a mesma: tomar dinheiro público sem indicar a fonte de recursos para a gastação, sem a devida transparência e ferindo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – Lei Complementar n.º 101, de 2000 – e a própria Constituição.

Os Estados têm direito de negociar suas dívidas, mas este é um assunto que, em primeiro lugar, deve ser tratado entre credor e devedor. O lugar geométrico dessas discussões deveria ser o Conselho de Gestão Fiscal, previsto na LRF, há 24 anos, mas nunca tirado do papel. Cada Estado, no grupo dos maiores devedores, tem uma situação singular. Soluções genéricas, que criam um passivo estapafúrdio

para o erário, deveriam ser aborridas no nascedouro.

A desoneração da folha, por sua vez, precisa ser tratada à luz dos estudos técnicos disponíveis. Não há um especialista que tenha avaliado o tema para concluir ser positiva a medida. Ela não tem o condão de gerar emprego e renda, como se apregoa. Gera, ao contrário, custos altíssimos e, pior, sem compensação, porque o Congresso não quer ferir susceptibilidades de grupos de interesse. Ora, vão desrespeitar a decisão do Supremo?

Quanto às emendas parlamentares, a direção proposta no Senado é a aposta da que se deveria engendrar após tantos desvarios nessa matéria. É necessário um freio de arrumação, um limite. O rigor na fiscalização e no controle deve ser máximo. A prioridade tem de ser o investimento em infraestrutura, sob critérios regionais e sociais, e não dinheiro voando para lá e para cá, pulverizado em emendas desligadas dos objetivos nacionais.

A Fazenda, daqui a pouco, não vai mais conseguir andar, tamanho o peso da bola de ferro que o Congresso está amarrando no seu pé. ●

ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS, EX-SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA FFI, FOI ELEITO ECONOMISTA DO ANO PELA ORDEM DOS ECONOMISTAS DO BRASIL (2023)

TEMA DO DIA



25 anos de Matrix

Por que o filme está mais relevante do que nunca? Entenda a genialidade da história

Em 1999, a ideia de a IA se alimentar de cérebros e corpos humanos parecia um experimento mental. Mas as advertências do filme sobre o assunto – e todo o resto – foram ficando mais claras com o tempo. ●

10.065 interações

WARNER BROS/OTVULCAÇÃO

11/11/11111

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Divisor de águas. Até hoje esse filme é lembrado, citado, parodiado.”

ANDRÉ MORAES

● “Só faltou dizer que nós somos o vírus. A Terra precisa urgente se livrar de nós!”

DENNIS ESPER CINTRA

● “A geração Z descobriu Matrix e tentam imputar crítica social em um filme de uma época que nem viveu.”

JOÃO PAULO SOUZA

● “Assisti recentemente. Atemporal e genial.”

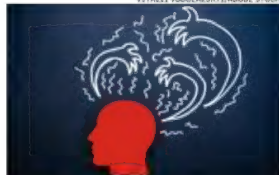
NATÁLIA MARTINS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões em Link do Dia do Instagram de Estadao.
<https://bit.ly/1D8Ectado>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

VITALITY VODOLAFSKY/ADOBE STOCK



Saúde



Estresse crônico aumenta risco de Alzheimer. ●
<https://ltnq.com/dKCam>

Blog Vencer Limites



Brasil leva 279 competidores à Olimpíada de Paris. ●
<https://ltnq.com/U0AKXZ>

Aplicativo do Estadao



Reciba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
<https://bit.ly/3D016b6>



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024



Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) durante debate do 'Estádio'

Debate desafia candidatos a falar de propostas; pesquisa destaca Tabata

— Evento do 'Estádio', Portal Terra e FAAP teve a participação dos seis postulantes mais bem posicionados nas intenções de voto; prefeito voltou a ser alvo principal; Marçal e Boulos protagonizaram embate agressivo

HUGO MENUD
BIANCA GOMES

Com um inovador formato, o debate promovido ontem pelo **Estádio** — em parceria com o Portal Terra e a Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) — desafiou os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo a discutir seus planos de governo para a maior cidade da América Latina. Às vésperas do início oficial da campanha eleitoral, o evento realizado no Teatro FAAP serviu para a apresentação de propostas e posicionamentos, mas também expôs o clima belicoso que tem marcado a disputa municipal deste ano. O debate reuniu os seis nomes mais bem posicionados nas pesquisas: o prefeito Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo).

Com troca de farpas e ataques entre os participantes, o

encontro voltou a ter Nunes como alvo principal — a exemplo do que já havia ocorrido no primeiro confronto entre os postulantes ao cargo, realizado na semana passada pela Band. Enquanto o prefeito procurou adotar um tom ameno diante das críticas à sua gestão, Boulos e Marçal protagonizaram os momentos de maior tensão, Tabata e Marina Helena trocaram ironias, enquanto Datena pareceu desconfortável em seu novo papel diante da audiência.

QUALITATIVA. Uma pesquisa qualitativa conduzida pelo Instituto Travessia — a pedido do **Estádio** — com um grupo de 15 eleitores investigou a percepção sobre o desempenho dos participantes (*mais informações na pág. A9*). Elogiada por sua “firmeza” e “conhecimento”, Tabata consolidou o voto de um eleitor e conquistou outros seis durante o debate, com o maior saldo entre os postulantes. Nunes também se destacou ao demonstrar conhecimento sobre a cidade e

listar realizações de sua administração, atraindo eleitores de Marçal, que terminou como o mais rejeitado entre o grupo da pesquisa.

Boulos fracassou na tentativa de conquistar novos eleitores e causou má impressão aos seus apoiadores ao se render às provocações do empresário e influenciador. O desempenho de Datena, considerado “atrapalhado”, também não agradou. O apresentador perdeu os dois eleitores que inicialmente pretendiam votar nele. Já Marina Helena foi vista como “arrogante” e “despreparada”.

O debate foi dividido em cinco blocos, com temas de inte-

resse do eleitorado. Eles foram sorteados no início de cada bloco, e extraídos da série *Agenda SP* — que aborda assuntos cruciais para a cidade de São Paulo, como educação, transporte, economia, meio ambiente, urbanismo, revitalização do centro e segurança pública.

'SEXUALIZAÇÃO'. No primeiro bloco, tendo a educação como tema sorteado, Marina Helena questionou Nunes sobre a “sexualização das crianças”: “Eu queria saber do prefeito, a sua opinião sobre um canal no YouTube da Prefeitura chamado Saúde para Todos, onde se fala de ideologia de gênero, e, pior ainda, de um documento da sua Prefeitura, assinado por você (Nunes), onde se fala em bloqueio hormonal da puberdade para meninos e meninas trans a partir dos 8 a 9 anos de idade?”

Em resposta, o prefeito afirmou que o objetivo do programa citado por Marina Helena é garantir acesso à educação para todas as crianças na rede de ensino e lamentou o que classifi-

cou como “ataques pessoais”.

Na sequência, no bloco sobre economia, após consultar sua equipe, o emedebista usou parte do tempo para dizer que Marina Helena propagara fake news sobre o assunto. Em nota, a Prefeitura disse que a afirmação da candidata do Novo era absurda, “até por ignorar que o referido tratamento é proibido por meio de resolução do Conselho Federal de Medicina”.

Ainda no primeiro bloco, foi a vez de a dupla de candidatos Pablo Marçal e Tabata Amaral debater. O momento também foi acalorado quando os candidatos foram perguntados sobre a desigualdade racial no ensino público. Marçal questionou por que Tabata não escolheu uma vice negra para compor sua chapa. A candidata respondeu ter “muito orgulho” de sua companheira de chapa, a professora Lúcia França. “A questão racial não deve ser tratada no específico, mas no coletivo”, pontuou Tabata.

A deputada do PSB e a candidata do Novo se enfrenta-

Duração

3 horas foi o tempo aproximado do debate entre os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo, organizado pelo **Estádio**, Portal Terra e FAAP

Deputada do PSB segue o rumo de Tebet em 2022

ANÁLISE

ELIANE CANTANHÊDE

Foram quatro à direita contra um à esquerda, com Tabata Amaral (PSB) ao centro, repetindo na

campanha municipal a trajetória e a estratégia de Simone Tebet (MDB) na presidencial de 2022: fazer-se conhecida, criar uma marca de seriedade e disciplina e se preparar para o futuro. Foi a que mais apresentou propostas e mais se mostrou bem informada sobre necessidades de São Paulo.

De um lado, Ricardo Nunes (MDB), Pablo Marçal (PRTB), José Luiz Datena (PSDB) e Marina Helena (Novo) com um discurso e propostas mais identificadas com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), incluindo numa questão central de Norte a Sul nestas eleições:

a segurança pública. De outro, Guilherme Boulos (PSOL), candidato do presidente Lula e do PT, com Tabata correndo por fora.

Os ataques, que costumam ser de todos contra um, o candidato que concorre à reeleição, desta vez se concentraram, sim, no prefeito Ricardo



FOTOS: FELIPE RAUESTADO

ram no segundo bloco, cujo assunto era economia. Nessa parte do encontro, Marina Helena acusou Tabata de disseminar fake news por ter afirmado, durante o debate da Band, que era a “única candidata mulher” à Prefeitura. “Prazer”, disse ironicamente a postulante do Novo.

BOULOS X MARÇAL. Esse não seria, no entanto, nem de longe, o trecho de maior temperatura daquele bloco, que deu a largada para o áspero embate entre Boulos e Marçal. A candidata do PSOL afirmou que Marçal não deveria estar ali, já que no debate da Band ele havia prometido deixar a disputa caso sua condenação fosse comprovada. Após respostas com palavras de baixo calão, Marçal disse que Boulos fora preso três vezes e que “poderia pedir música no *Fantástico*”. Depois, o candidato do PRTB voltou a negar ter sido condenado pela Justiça por estelionato. “Não tem condenação, isso ‘dai’ foi prescritivo”, insistiu.

No terceiro bloco, cujo tema sorteado foi Planejamento Urbano, Marina Helena iniciou provocando Boulos sob a alegação de que um coordenador da pré-campanha do deputado federal seria suposto de receber propina do “chefe da máfia dos transportes”. Boulos rebateu, afirmando que o presidente do partido de sua oponente é quem está envolvido com a Justiça.

No último bloco, ao tratar de segurança pública, Tabata e Boulos utilizaram seus respectivos tempos para criti-

car a Prefeitura. Boulos sublinhou a relação de Nunes com Jair Bolsonaro (PL) e falas polêmicas do ex-presidente. O objetivo foi associar o prefeito à extrema direita, explorando a alta rejeição de Bolsonaro na capital paulista.

Nunes reagiu fazendo referência ao ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, e ao deputado federal André Janones (Avante) – que foi salvo de um processo com pedido de cassação do seu mandato por um relatório de Boulos no Conselho de Ética da Câmara.

No mesmo bloco, o candidato do PSOL obteve direito de resposta após ser chamado de “aspirador de pó” por Pablo Marçal. “A gente precisa de um prefeito, não de um babaca de internet”. Marçal, na sequência, solicitou também direito de resposta, que foi negado.

TÁTICA. Nunes, alvo predileto dos adversários, decidiu adotar como tática um tom ameaçador à avalanche de senões sobre sua gestão. No primeiro confronto com Datena, o prefeito ouviu o candidato do PSDB afirmar que a cidade está mais desigual e abandonada do que nunca. O emedebista preferiu responder falando de suas ações na administração, evitando escalar os ataques. Datena também disse que o subsídio que a Prefeitura oferece às empresas de ônibus é “um verdadeiro absurdo” e, por isso, classificou a “tarifazero” como “mentirosa”. “Se você cobrar uma tarifa justa, vo-

cê ganha muito dinheiro com isso”, afirmou o apresentador.

Tabata também criticou o atual prefeito, dizendo que vai combater a corrupção e cumprir as metas que ele não conseguiu alcançar. A candidata do PSB mencionou as obras inacabadas da Prefeitura e os contratos sem licitação da gestão municipal. De novo, sem alterar a

“Eu sou o padre Kelmon e vou exorcizar o demônio com uma carteira de trabalho. Nunca trabalhou”

Pablo Marçal
Candidato do PRTB

“Fico em dúvida se você é só mau-caráter ou é um psicopata”

Guilherme Boulos
Candidato do PSOL

voz, Nunes rebateu, afirmando que a candidata “está mal informada.” Boulos, por sua vez, prometeu, se eleito, “passar a limpo” os contratos das concessionárias de transporte.

‘PADRE KELMON’. Candidato do PTB à Presidência em 2022, Padre Kelmon teve seu nome inesperadamente de volta à cena eleitoral em um dos momentos mais acirrados do confronto de ontem. Em uma resposta, Boulos comparou Marçal a Kelmon e o chamou de “caricatura”. A temperatura

subiu. A mediadora, Roseann Kennedy, jornalista do **Estado**, precisou intervir, pedindo que ambos os candidatos respeitassem os acordos firmados para o debate.

Marçal tirou do bolso uma réplica de carteira de trabalho e, de forma irônica, declarou: “Eu sou o padre Kelmon e vou exorcizar o demônio com uma carteira de trabalho. Nunca trabalhou.” Após a fala de Marçal, Boulos disse que seu conconcorrente não tem limites éticos ou morais. “Fico em dúvida se você é só mau-caráter ou é um psicopata”, afirmando que o candidato do PRTB estava ali com o objetivo apenas de “lacrar para rede social”.

A discussão entre Marçal e Boulos continuou mesmo após eles retornarem aos seus lugares. O influenciador, aproveitando que estava sentado ao lado do deputado federal no palco, estendeu novamente a carteira de trabalho para Boulos, que tentou dar um tapa na mão do candidato do PRTB. A discussão precisou ser interrompida por uma integrante da organização, já que o candidato do PSOL precisava ir ao centro do palco para responder a outra pergunta.

REGRAS. Datena teve problemas para lidar com as regras do debate. Na primeira oportunidade de questionar Boulos, ele não fez nenhuma pergunta. Na segunda chance, novamente não conseguiu formular uma questão. O candidato do PSOL chegou a alfinetá-lo

por conta das dificuldades com o tempo.

Nos embates ideológicos, Marina Helena procurou se posicionar como o único nome à direita – afirmando que todos os demais seriam “esquerdistas”. Em confronto com Tabata, a candidata do Novo optou por enfatizar a idade e “experiência” para atacar uma das principais preocupações da campanha da deputada: a de que o eleitor possa achá-la jovem demais para exercer o cargo de prefeita. A candidata do PSB, por sua vez, destacou suas ações na Câmara Federal e ironizou o fato de sua adversária ainda não ter conseguido se eleger como parlamentar.

NACIONALIZAÇÃO. No embate entre Marina Helena e Boulos, as referências à polarização entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Bolsonaro se intensificaram. A candidata do Novo mencionou o veto de Lula à “saldinha” e afirmou que o presidente adota posturas que favorecem o crime organizado. Boulos reagiu, lembrando o caso da venda ilegal de joias por parte de Bolsonaro. Lula já havia sido citado anteriormente por Marçal, contudo, sem reação do candidato do PSOL.

Em outro momento, o deputado citou frases do ex-presidente e o chamou de “padrinho político” de Nunes. “Você concorda ou discorda de Bolsonaro?”, perguntou Boulos ao prefeito, que respondeu afirmando: “Não sou comentarista político”. ●

Nunes, mas também em Boulos, xingado até de “aspirador de pó” por Marçal, o mais audacioso, agressivo e marqueteiro, com um boné chamativo com o M do seu nome e da sua campanha.

No embate direto entre Marçal e Boulos, o que menos houve foram propostas para a cida-

de e os cidadãos e cidadãs de São Paulo, com o tempo todo ocupado em ataques, acusações, xingamentos que desmerecem os autores e jogam fora uma ótima chance de discutir o que realmente interessa. O foco de Marçal são as redes sociais, que pedem e aplaudem histrionismo e “sangue”.

Ricardo Nunes, que de carismático não tem nada, tentou defender sua gestão como pôde e sem força, consistência. Datena estava ali mais como apresentador de TV do que como político em campanha, um peixe fora d’água.

Marina Helena tentou corresponder ao nome do seu par-

tido e se apresentar como uma “nova direita”, com desestabilização da economia e uma política de segurança radical, pró-armas, contra “saldinhas” e dobrando o efetivo policial nas ruas. E fez loas ao governador de Minas, Romeu Zema.

Assim, o debate do **Estado**, Terra e Faap, muito bem con-

duzido pela colega Roseann Kennedy, mostrou mais as personalidades, os impulsos e as fraquezas dos candidatos do que suas propostas reais para a maior, mais rica e mais desafiadora capital brasileira. Tabata foi a exceção. ●



ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024: ESTADÃO VERIFICA

Checagem mostra citações sem contexto e enganosas

— ‘Estadão Verifica’ analisou as alegações feitas pelos candidatos à Prefeitura que participaram do debate e conferiu a veracidade delas

O que foi dito

Ricardo Nunes (MDB)

● Fila de creche

O que Nunes disse: que, no Brasil, existem 2,3 milhões de crianças que não têm vaga de creche. Nenhuma delas mora em São Paulo.

É VERDADEIRO

Segundo a Todos Pela Educação, 2,3 milhões de crianças de até três anos não frequentam creches por alguma dificuldade de acesso ao serviço no Brasil. Os dados são da Pnad Contínua Educação 2023, do IBGE. Em São Paulo, a fila da creche está zerada desde 2020 (gestão Bruno Covas). Nunes era seu vice.

● UPAs

O que Nunes disse: que havia três UPAs em 2016 na gestão de Fernando Haddad (PT) e hoje são 30. Das 27, afirmou ter inaugurado 18.

É ENGANOSO

Como prefeito, Nunes foi responsável pela inauguração de 15 Unidades de Pronto Atendimento. Outras duas foram entregues em 2021, quando ele era vice-prefeito. Como mostra o site do município, 14 unidades estavam em obras no fim da gestão Fernando Haddad.

Guilherme Boulos (PSOL)

● Marçal condenado

O que Boulos disse: que Marçal foi condenado por roubar banco

É FALTA DE CONTEXTO

Marçal foi condenado a 4 anos e 5 meses de reclusão por furto qualificado pela Justiça Federal de Goiás, em 2010, mas a punição foi prescrita. Marçal foi réu em ação que envolvia desvio de dinheiro de contas de bancos como Caixa e Banco do Brasil. Segundo o processo, o grupo foi acusado de desviar dinheiro de correntistas por meio da criação de sites falsos de instituições financeiras.

● Fila de creche

O que Boulos disse: que Haddad aumentou a rede parceira de creches, o que permitiu zerar a fila na gestão Covas.

É FALTA DE CONTEXTO

Haddad foi prefeito de São Paulo de 2013 a 2017. Segundo a Prefeitura, de 2013 a 2016, foram criadas 75.058 vagas em creches. Como a ausência de fila foi também reflexo da pandemia, não é possível afirmar que o aumento de vagas em creches na gestão do petista foi o único fator responsável pelo fim da fila em São Paulo.

José Luiz Datena (PSDB)

● Escola em período integral

O que Datena disse: que a meta de 25% de escolas em período integral não foi cumprida. Só temos 7% ou 8% de alunos em período integral em São Paulo.

É FALTA DE CONTEXTO

Não há no Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura uma previsão de quantas escolas devem oferecer o ensino integral. Existe a meta de ampliar em 35% a quantidade de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral. O aumento foi de 133,2%, segundo dados de março. Conforme o Todos pela Educação, estão em educação integral 11% dos alunos da pré-escola, 8% dos de anos iniciais e 4% dos de anos finais do ensino fundamental.

● Impostos

O que Datena disse: que o brasileiro já paga impostos demais. Em São Paulo, foram pagos R\$ 56 ou R\$ 58 bilhões.

É VERDADEIRO

Segundo a Prefeitura, a cidade arrecadou R\$ 58,6 bilhões em impostos durante o ano de 2023. Os dados foram obtidos a partir dos registros contábeis em sistema orçamentário financeiro, em fevereiro de 2024.

Pablo Marçal (PRTB)

● Condenação

O que Marçal disse: que não há condenação contra ele.

É ENGANOSO

Marçal foi condenado em 2010 pela Justiça Federal de Goiás por furto qualificado. Conforme a sentença, ele “cuidava da manutenção dos equipamentos de informática do grupo criminoso”. Ele nunca foi preso, e a sentença prescreveu em 2018.

● Vice negro

O que Marçal disse: que é o único com um vice negro.

É FALTA DE CONTEXTO

Marçal se referia aos candidatos presentes no debate, mas há negros em outras chapas – a de Altino Prazeres (PSTU) e a de Ricardo Senese (UP).

● Prisões de Boulos

O que Marçal disse: que Boulos foi preso três vezes.

É FALTA DE CONTEXTO

Na certidão de antecedentes criminais consta uma prisão em flagrante por desobediência. Há outra detenção em 2017 na zona leste e ele admitiu outra prisão em “2004 ou 2003”.

Tabata Amaral (PSB)

● Obras sem licitação

O que Tabata disse: que Ricardo Nunes é recordista de obras sem licitação

É VERDADEIRO

A gestão Nunes foi recordista em gastos sem licitação, conforme reportagem do UOL.

● Educação em tempo integral

O que Tabata disse: que apenas 6% das crianças estudam em tempo integral.

É SUBESTIMADO

Segundo a Todos Pela Educação, 100% das crianças de zero a três anos ficam em período integral em creches. No período pré-escolar (4 a 5 anos), são 11%. Nos anos iniciais (6 a 10 anos), 8%. E em anos finais (11 a 14 anos), são 4%.

● Ligação do PRTB com o PCC

O que Tabata disse: que o presidente do partido confessou em áudio ser ligado ao PCC.

É VERDADEIRO

A Folha de S. Paulo publicou reportagem sobre áudio atribuído a Leonardo Avelange em que ele cita vínculos com a facção criminosa. Ele nega a “veracidade” da gravação.

Perguntas ficam sem resposta para evitar armadilha dos cortes

ANÁLISE

DIOGO SCHLEIF

N o debate dos pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo de ontem Guilherme Boulos (PSOL) aproveitou um direito de resposta para dizer que São

Paulo precisava de um prefeito, não de um “babaca de internet”, referindo-se a Pablo Marçal (PRTB). Os dois protagonizaram alguns dos momentos mais tensos do debate, que foi marcado por um jogo de esquiwas calculado para não fornecer material para cortes de internet, ou seja, edições em vídeos curtos que tiram as falas de contexto e servem ao pro-

pósito da laceração nas redes.

A tática preferencial adotada principalmente por candidatos como Boulos, Tabata Amaral (PSB) e Ricardo Nunes (MDB) para evitar essas armadilhas era a de ignorar solenemente as perguntas sem relação com os problemas da cidade ou as acusações mais duras ou de cunho pessoal, muitas vezes respondendo também com ataques ou direcionando o embate para outros assuntos.

Foi assim quando Boulos questionou se Nunes concordava com três frases reprováveis de Jair Bolsonaro, que apoia um novo mandato para o prefeito. Nunes disse que não era candidato a comentarista político. E trocou a prosa acu-

sando Boulos de apoiar a ditadura venezuelana e de ter atuado para livrar o deputado André Janones (Avante-MG) de ser punido pela prática da rachadinha. Foi assim, também, quando Marçal perguntou a Tabata o que a Universidade Harvard tinha feito para acabar com o racismo. Tabata simplesmente disse que era a vez dela de perguntar e mudou de assunto. Em outro momento, numa das muitas vezes em que Marçal tentou arrastar Boulos para uma discussão que não lhe interessava, o psolista tergiversou e afirmou que não ganhava dinheiro enganando as pessoas como faz o coach.

Atática da esquivia, no entanto, não funcionou na maioria

das vezes, o que mostra o quanto a presença de Marçal, com seu estilo de bufão dotado de metralhadora giratória, moldou os rumos do debate. Boulos acabou arrastado para a lama do embate com golpes abaixo da linha da cintura de Marçal e forneceu ao influenciador imagens valiosas para os cortes da internet, como no momento em que, já fora do púlpito, tentou arrancar uma réplica de carteira de trabalho das mãos do adversário, que levantou o livreto azul sobre a cabeça do psolista como se fosse uma bíblia para “exorcizá-lo”.

Nunes, por sua vez, perdeu a calma ao chamar Tabata reiteradas vezes de mentiroso, sem descer ao mérito dos questiona-

☞ contexto” e “verdadeiro”. O debate foi promovido pelo Estadão, em parceria com o Terra e a FAAP, e reuniu Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Marina Helena (Novo), Pablo Marçal (PRTB), Ricardo Nunes (MDB) e Tabata Amaral (PSB). ● BERNARDO COSTA, CLÁSSICA PACHECO, GABRIEL BELIC, GIOVANA FREIXA, MELKA MOURA E PEDRO PRATA

Marina Helena (Novo)

● **Bloqueio hormonal**
O que Marina Helena disse: que a Prefeitura tem protocolo para bloqueio hormonal de puberdade em meninos e meninas trans de 8 e 9 anos de idade.

É FALTA DE CONTEXTO

Ela se referiu a protocolo para o cuidado integral à saúde de pessoas trans, travestis ou com vivências de variabilidade de gênero. O documento estabelece diretrizes para o atendimento à população LGBTQ+ no sistema de saúde. O “bloqueio hipofisário” pretende barrar os hormônios responsáveis pelas transformações corporais da puberdade. O documento cita que a literatura médica considera um possível início da puberdade aos 8 e 9 anos. Mas também estabelece que, “no âmbito deste protocolo, trabalha-se com a proposição de ações voltadas a adolescentes considerando a faixa etária de 10 a 20 anos”. A Prefeitura adota o critério de uma portaria do Ministério da Saúde que estabelece os 21 anos como idade mínima. A Secretária da Saúde negou que endosse o bloqueio puberal em crianças.

mentos que ela havia feito. Marina Helena (Novo) foi poupada por Marçal e tentou se firmar como uma candidata de direita mais séria do que o coach e bem menos envergonhada do que Nunes, que segue tentando ocultar seus laços com Bolsonaro.

José Luiz Datena (PSDB) parecia perdido. Sua saída era desferir ataques a Nunes, mas ele não pôde melhorar do que um pouco melhor do que no debate da Band, mas segue passando a impressão de não ter plano de governo. Acabou sendo poupado da disputa pelas melhores oportunidades para cortes de internet. ●

COLUNISTA DO ESTADO



Embate entre Tabata Amaral (PSB) e Pablo Marçal (PRTB) durante o evento realizado na FAAP

Visão do eleitor

Qualificada, seguro, frustrante, folclórico, arrogante, instável

Pesquisa qualitativa realizada durante o debate mostra que cidadãos estão mais interessados na discussão de temas reais

BIANCA GOMES
ADRIANA VICTORINO

Uma candidata qualificada, que disputa a eleição com um concorrente seguro, seguidos por um nome conhecido de todos, mas que gerou frustração entre os eleitores, um personagem folclórico, uma mulher arrogante e um postulante a prefeito instável. Esse foi o cenário traçado por 15 eleitores que participaram ontem de uma pesquisa qualitativa conduzida pelo Instituto Traversia e realizada durante o debate promovido pelo Estadão, Terra e FAAP com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo.

A deputada federal Tabata Amaral (PSB) foi elogiada pelos participantes da pesquisa por sua “firmeza” e “conhecimento” da cidade, o que garantiu a percepção de que a candidata conseguiu ter a melhor performance durante o debate – o segundo realizado até agora na corrida eleitoral deste ano.

Tabata consolidou o voto de um eleitor e conquistou outros seis durante o evento, com o maior saldo entre os postulantes. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), se destacou ao demonstrar conhecimento sobre a cidade e listar realizações de sua gestão, atraindo

eleitores de Pablo Marçal (PRTB), que foi o mais rejeitado entre os que participaram do levantamento por causa da postura agressiva adotada durante o evento. O deputado federal Guilherme Boulos, candidato do PSOL, fracassou na tentativa de conquistar novos eleitores e decepcionou os seus próprios ao se render às provocações do influenciador.

O tucano José Luiz Datena (PSDB), estreante em uma disputa eleitoral, conseguiu empolgar o grupo ao abordar pautas de segurança pública e propor uma abordagem humanizada aos usuários de drogas da Cracolândia. Seu desempenho geral, no entanto, deixou a desejar segundo avaliação dos participantes da pesquisa. O apresentador perdeu os dois eleitores que antes do início do debate disseram que pretendiam votar nele. O grupo considerou Datena “atrapalhado” e alguns disseram que sua performance ficou muito aquém do esperado. Marina Helena, do Partido Novo, foi vista como “arrogante” e “despreparada”.

O grupo demonstrou interesse em ouvir propostas para a cidade, mas a maioria se queixou quando a dinâmica se transformou em bate-boca e troca de acusações entre os candidatos. A polarização entre o presidente Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), seu antecessor, assim como a discussão entre “esquerda e direita” – e outros temas nacionais que não têm relação direta com o município – foram malvistas e interpretadas como tentativas de desviar do foco do debate.

“Quem trouxe propostas reais e demonstrou conheci-

mento sobre a cidade se destacou. Tabata foi a que mais sobressaiu nesse aspecto, seguida de Nunes e Boulos,” disse o cientista político Renato Dorgan, CEO do Traversia.

“Tenho dúvidas se a polarização entre Boulos e Marçal, semelhante à que ocorreu entre Lula e Bolsonaro, é válida. Boulos se apagou no embate com Marçal, que foi visto pela maioria dos entrevistados como ex-

“Quem trouxe propostas reais e demonstrou conhecimento sobre a cidade se destacou. Tabata foi a que mais sobressaiu”

Renato Dorgan
CEO do Instituto Traversia

cessivamente polêmico. Esta eleição para a Prefeitura de São Paulo é diferente da eleição de 2022”, ponderou o cientista político, que acrescentou: “Nunes, Tabata e Datena são opções competitivas para o eleitor frente a essa polarização. Boulos perde mais com isso do que Marçal. Se fosse definir numa palavra a sensação dos entrevistados da pesquisa qualitativa, seria: Nunes seguro, Tabata qualificada, Datena frustrante, Marçal folclórico, Marina fraca e Boulos instável.”

METODOLOGIA. Reunidos em uma “sala de espelho” – ambiente com espelho unidirecional que permitiu à reportagem observar a dinâmica sem ser vista – os eleitores assistiram ao debate em tempo real e reagiram com comentários, utili-

zando três cartões para avaliar o desempenho dos candidatos: verde para aprovação, amarelo para neutralidade e vermelho para reprovação.

Os eleitores do grupo são moradores de São Paulo e pertencem às classes C1, B1 e B2. Segundo a proporção das últimas pesquisas quantitativas, foram selecionados três eleitores que declararam intenção de voto em Nunes na pesquisa estimulada; três em Boulos; dois em Datena; dois em Marçal; um em Tabata; um em Marina Helena; e três indecisos. Após o debate, eles foram questionados novamente sobre em quem votariam na eleição para a Prefeitura de São Paulo se ela fosse hoje.

DESEMPENHOS. Tabata começou o debate com apenas um eleitor declarado e terminou com sete. Ao longo da dinâmica, ela conseguiu atrair intenção de voto de um indeciso e de outros cinco paulistanos que inicialmente iriam optar por candidatos de centro e de direita (Datena, Nunes, Marina Helena). O grupo simpatizou com várias das propostas apresentadas pela deputada, principalmente quando citou a meta de alfabetizar 100% das crianças até o terceiro ano do Ensino Fundamental e expandir a rede de ensino integral.

Nunes começou com três eleitores e terminou com quatro. Porém, houve uma troca: ele perdeu dois apoiadores para Tabata, mas conquistou um indeciso e os dois eleitores que, antes do debate, pretendiam votar em Marçal.

O candidato do PSOL entrou e saiu do debate com os mesmos três apoiadores, demonstrando ter um público fiel, contudo sem conseguir furar a bolha da esquerda. Apesar disso, seus eleitores saíram decepcionados. A troca de acusações com Marçal rendeu comentários como “muito infantil”, “ridículo esses dois” e “está pior que Lula e Bolsonaro”.

Datena apostou nas críticas à gestão de Nunes, entretanto seus apoiadores o consideraram atrapalhado por não conseguir completar seus raciocínios. Os participantes ainda avaliaram que o tucano não possui propostas concretas e relevantes para temas importantes como educação e saúde.

Marçal perdeu os dois eleitores que tinha para Nunes e foi o mais rejeitado durante a pesquisa, com oito pessoas que terminaram o debate dizendo que não votariam nele. Ele arrancou risos do grupo e foi motivo de chacota ao falar sobre a proposta do teleférico e quando foi comparado ao Pádel Kleinon.

Marina Helena estreou nos debates perdendo um eleitor e recebendo três rejeições do grupo. ●

ESTADÃO 
Recomenda

AQUI É MAIS FÁCIL ENCONTRAR O QUE PRECISA ONLINE

Conheça e
acompanhe!



GETTY IMAGES



William Waack

O STF (de novo) no meio da roda

A defesa que o presidente do STF fez do ministro Alexandre de Moraes vai muito além de puxar a fila de ajuda ao colega, no centro de mais uma forte turbulência política. Trata-se não do indivíduo, mas da instituição.

Moraes virou hoje o retrato 3 x 4 da participação direta do Supremo na política. Visto hoje por boa parte da população como uma instância que toma decisões políticas, por razões políticas, querendo atingir fins políticos.

É importante reiterar que deixou há tempos de ser relevante a existência ou não de fatos para sustentar essa percepção.

Também no Brasil a "veracidade" dos fatos empalidece diante da percepção e da "narrativa" criada a partir deles.

No âmbito no qual se encaixa o "caso" Moraes, o STF é vítima da famosa lei das consequências não intencionais. Num passado já longínquo (2019...), a instituição se sentiu atacada por uma campanha levada adiante sobretudo nos meios digitais, e montou um inquérito em defesa própria.

Não há muita dúvida sobre o fato de o ex-presidente Jair Bolsonaro ter identificado nos tribunais superiores, especialmente no STF, "o" adversário político por excelência, e tê-lo

tratado como tal. Bônus, Bolsonaro produziu muito mais barulho e alarido no meio digital do que ações concretas (que estariam ao seu alcance) para constranger o que consi-

O episódio envolvendo Alexandre de Moraes vem de longa data

derava uma postura, por parte do STF, que o teria impossibilitado de governar.

A participação do STF na política é muito anterior ao fenômeno político Bolsonaro, mas hoje não é mais possível enxergar uma coisa sem a outra. Par-

ticularmente os eventos do 8 de Janeiro solidificaram num STF sempre dividido entre seus 11 egos uma unidade que encontrou novamente no inquérito das "fake news" uma potente arma de ataque.

Em outras palavras, gostem ou não disso os ministros do STF, a instituição foi arrastada para o centro do debate político – no qual a atuação de tribunais superiores, como o TSE, virou assunto central. As vozes mais influentes dentro do Supremo há algum tempo manifestam preocupação com esse estado de coisas, mas nada quiseram ou nada puderam fazer quando Moraes se transfor-

mou numa espécie de superstar – para o bem ou para o mal.

O resultado de tudo isso é negativo e está sendo colhido sob forma preocupante. É na perda de autoridade e legitimidade. Podem os ministros do STF – como fizeram agora mais uma vez – alegar que essa perda carcerária de pressupostos nacionais ou factuais.

Mas essa discussão se tornou fútil. O "caso" Moraes é grave não pelos atos do indivíduo. Mas pela maneira como hoje o STF é visto por larga parcela do público. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CBN

SEB: Celso Pereira e Diego Schep (quizenmentel) • TER: Eliane Cantanhêde e Carlos Andrézê • QUA: Yara Rose e Marcela Godoy (quizenmentel) • QUA: William Waack • SEX: Eliane Cantanhêde • SÁB: Carlos Andrézê • DOM: Eliane Cantanhêde e J. Dutto

TJ do Maranhão

PF faz busca em gabinetes de juízes e desembargadores

A Polícia Federal deflagrou ontem a Operação 18 Minutos, que apura suspeita de corrupção e lavagem de dinheiro no

Tribunal de Justiça do Maranhão. Quatro desembargadores são investigados: Luiz Gonzaga Almeida Filho, Marcelino

Everton Chaves, Nelma Celeste Sarney Costa – cunhada do ex-presidente – e Antônio Pacheco Guerreiro Junior. Seus

gabinetes foram alvo de mandados de busca e apreensão.

Também são investigados os juízes Cristiano Simas de Sousa e Alice de Sousa Rocha, além do ex-juiz Sidney Cardoso Ramos. Todos os magistrados estão afastados de suas funções.

Procurados, os juízes e desembargadores não haviam respondido até a noite de ontem. A investigação mira supostas fraudes processuais, como a manipulação de ações judiciais e cálculos de correção monetária injustificados ou inexistentes. ● PÉPITA DUTRA

PENSOU CRUZEIROS PELA EUROPA, PENSOU NORWEGIAN

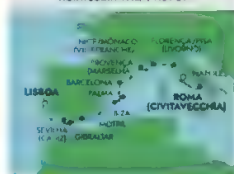
NCL NORWEGIAN CRUISE LINE

RESERVE HOJE AS PRIMAS DAS SUAS FÉRIAS

RESERVAÇÃO INDIVÍDUO: (11) 3177-3135

ACCESSE O SITE: WWW.NCL.COM.BR

11 DIAS NO MEDITERRÂNEO:
ITALIA, FRANÇA E ESPANHA
DE ROMA (CIVITAVECCHIA) - ITALIA
NORWEGIAN VIVA | NOV 24



7 DIAS NAS ILHAS GREGAS:
SANTORINI, RODES E ISTÂMBUL
DE ATENAS (PIREUS) - GREGA
NORWEGIAN VIVA | JUL E AGO 25



10 DIAS NO NORTE DA EUROPA:
ISLÂNDIA, NORUEGA E BELGICA
DE REYKJAVIK - ISLÂNDIA
NORWEGIAN PRIMA | MAR, JUL E AGO 25



Poderes

Barroso defende Moraes; ala bolsonarista no Congresso articula pedido de impeachment

Presidente do Supremo vê 'tempestade fictícia' em pedidos de ministro por relatórios do TSE; senador defende criação de uma CPI

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, integrantes da Corte e o procurador geral da República, Paulo Gonet, saíram ontem em defesa do ministro Alexandre de Moraes. As manifestações de apoio ocorreram um dia após reportagem do jornal *Folha de S. Paulo* mostrar que o gabinete de Moraes encomendou, de forma não oficial, a produção de relatórios sobre bolsonaristas. No Congresso, por sua vez, aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reforçaram a articulação de um pedido de impeachment do magistrado.

"A ideia de que foram iniciativas tomadas à margem da lei é completamente equivocada. É uma desinformação jurídica", afirmou Barroso ao defender o colega, durante a abertura da sessão plenária do Supremo. O presidente da Corte sustentou ainda que "não houve nenhuma circulação de dados e informações que não estivesse documentada adequadamente no processo".

Barroso destacou que todas as informações foram solicitadas quanto a pessoas que eram investigadas, para instruir apurações em curso. "Em nenhuma hipótese, em nenhum caso, houve fishing expedition (busca de algum ilícito sem causa provável) personalizada a qualquer pessoa aleatória", disse.

Segundo a reportagem da *Folha*, Moraes usou a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como braço investigativo de seu gabinete no STF em diligências nos inquéritos das fake news e das milícias digitais. À época, ele presidia o TSE, e as mensagens trocadas entre o ministro e juizes auxiliares indicam um procedimento fora dos canais oficiais.

Ontem, Barroso declarou que, no caso em questão, o con-



Sessão do Supremo; ministros da Corte se manifestaram e saíram em defesa de Alexandre de Moraes

dutor do inquérito do STF era, "por acaso", o presidente do TSE (Moraes). "A alegada informalidade é porque ninguém geralmente oficia para si próprio. Como as informações eram do presidente do TSE para o relator, elas não eram formalizadas no momento da solicitação, por isso havia algumas solicitações informais. Mas quando elas chegavam eram formalizadas e inseridas nos processos dada vista ao Ministério Público."

'PÚBLICAS'. Outro ponto destacado por Barroso foi o fato de todas as informações solicitadas por Moraes serem públicas e requeridas ao órgão do TSE que fazia o acompanhamento de redes sociais. "Não houve nenhum tipo de investigação de natureza policial ou que dependesse sequer de reserva judicial. Era o acompanhamento de dados e informações, notícias e postagens em redes sociais, para verificar se havia alguma conduta criminosa ou alguma conduta que estava sendo investigada no âmbito dos inquéritos", ponderou.

Ecoando nota divulgada pelo gabinete de Moraes anteontem, Barroso destacou o poder de polícia do TSE, indicando que, basta o indicio de "algu-

ma coisa errada", para que a Corte o exerça. Segundo ele, o TSE tem o dever jurídico de anular se houver circulação de desinformação com risco ao sistema eleitoral e à democracia. Além disso, o presidente da Corte mencionou o contexto dos inquéritos em curso no STF, "para que não se faça revisionismo histórico abstraindo do que estávamos vivendo na aquela conjuntura de risco grave para a democracia".

Gonet seguiu a linha da manifestação de Barroso e afirmou que, onde era cabível a intervenção do órgão ou da Procuradoria-Geral Eleitoral, "houve a abertura de oportuni-

"A ideia de que foram iniciativas tomadas à margem da lei é completamente equivocada. É uma desinformação jurídica"

Luís Roberto Barroso
Presidente do Supremo Tribunal Federal

dade para atuação" do Ministério Público. "Nessas oportunidades, pude verificar as marcas de coragem, diligência, assersividade e retidão nas decisões e no modo de Moraes conduzir os inquéritos", declarou o procurador-geral.

IMPUNIDADE. Logo após o pronunciamento de Barroso, o decano Gilmar Mendes afastou qualquer comparação do caso com os métodos da Operação Lava Jato, classificando tal paralelo como "irresponsável e sem a menor correlação fática". Segundo o decano, tal comparação é "uma tentativa desesperada de desacreditar o Supremo, em busca de fins obscuros relacionados à impunidade dos golpistas". Além do decano, os ministros Flávio Dino e Cármen Lúcia — atual presidente do TSE — também demonstraram apoio a Moraes.

Depois de defender o poder de polícia do TSE e negar irregularidades, Moraes disse ontem que "não há nada a esconder". "Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar. Até porque, como presidente do TSE, no exercício do poder de polícia, eu tinha o poder, pela lei, de determinar a feitura dos relatórios."

Bolsonaristas são alvo de mandados de prisão preventiva

A Polícia Federal abriu ontem a Operação Disque 100 contra bloqueiros bolsonaristas por ataques a agentes que atuam em inquéritos no Supremo Tribunal Federal. Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio foram alvo de mandados de prisão preventiva, mas as ordens não foram cumpridas porque eles vivem nos Estados Unidos e na Espanha, respectivamente. Segundo a PF, são investigadas ações para expor e intimidar policiais federais e suas famílias, "como forma de causar embaraço às apurações" em curso no STF. ● P.A.

LEGISLATIVO. Também ontem, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) anunciou o início da coleta de assinaturas para um pedido de impeachment de Moraes. Ele disse que vai reunir apoios até o dia 7 de setembro e apresentará o requerimento ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD MG), no dia 9 do mesmo mês. "Não vivemos uma democracia. Vivemos numa ditadura da toga", disse Girão. Ele lembrou que já há um requerimento de CPI contra ministros do Supremo na Câmara, e defendeu a criação de mais uma comissão para investigar os fatos de agora. Além disso, a ala bolsonarista do Congresso tem citado o projeto que prevê anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro como reação a Moraes.

Apesar da iniciativa, o entorno de Pacheco avalia que não deve prosperar um eventual pedido de impeachment. O entendimento na cúpula do Senado é o de que os bolsonaristas estão cumprindo seu papel, mas que Pacheco vem mantendo a postura de ignorar os apelos nessa linha. Moraes tem 20 pedidos de impeachment na Casa, mas nenhum andou. ● P.

PEPITA ORTEGA, VERA ROSA, LEVY TELES, WESLEY KALIL, GUY CARREIRO, TATIANA R. LIMA E FERNANDA

OAB vai pedir acesso a casos sob relatoria de ministro

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) informou que vai pedir acesso aos inquéritos que tramitam sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão da enti-

dade foi costurada pelos conselheiros federais, presidentes das seccionais e pelo presidente nacional da Ordem, Beto Simonetti, na manhã de ontem, e é tratada como urgente.

Esse é um primeiro passo pa-

ra a entidade analisar se há outras medidas cabíveis. O objetivo é verificar se servidores do gabinete do ministro cometeram irregularidades.

Em nota, a OAB afirmou que é preciso "esclarecer, com ur-

gência, se houve ou não a atuação de servidores ou de gabinetes do Supremo Tribunal Federal para produzir provas ilegais para sustentar decisões judiciais desfavoráveis a pessoas específicas ou se a atuação se restringiu aos limites do exercício do poder de polícia da Justiça Eleitoral". "A Justiça deve

ser imparcial e respeitar os direitos e garantias estabelecidos pela Constituição. Fora do devido processo legal não há atuação legítima do Judiciário", diz o comunicado.

Moraes afirmou que todas as investigações conduzidas por ele seguiram as normas previstas em lei. ● RAYSSA MOUTA

A São Paulo protagoniza na avaliação da construção civil nacional, política de apoio com um legado imitacionista na transformação urbana da capital paulista. Desde a revitalização da Vila Elina, com 27 empreendimentos verticais, até o projeto monumental do Parque Global, o maior projeto imobiliário da América Latina, a megaprojetos buscam impulsionar o crescimento e qualidade de vida com resultados sempre voltados para a sustentabilidade e a inovação.

Foram criados e são desenvolvidos de tecnologia e sustentabilidade. O objetivo não é apenas construir, mas também transformar, inspirando e criando empreendimentos que definem novas paisagens para as cidades do Brasil.



Foto das Residências Residencial Aurora

Congresso

Proposta que perdoa débitos bilionários de partidos avança no Senado

PEC da Anistia é aprovada na Comissão de Constituição e Justiça; líderes defendem validade para eleições deste ano

LEVY TELES
BRASILIA

Cerca de um mês depois de ser aprovada na Câmara dos Deputados, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia passou, ontem, sem alterações, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A PEC prevê um autoperdão a dívidas – e a outras punições eleitorais – impostas a partidos políticos.

Mesmo após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmar que o assunto não seria tratado “com apadamento” na Casa, o chefe da CCJ, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pediu urgência para votar a PEC no plenário do Senado. Para entrar em vigor, a proposta precisa do apoio de 49 dos 81 senadores, em duas votações.

Por ser uma emenda à Constituição, o texto não necessita da sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Até a noite de ontem não havia um posicionamento oficial de Pacheco sobre o pedido de urgência. Líderes partidários, no entanto,

têm pressa e defendem a validade da proposta já para as eleições municipais deste ano.

Entidades ligadas à transparência partidária e ao Direito Eleitoral criticam a PEC. Afirmando, por exemplo, que ela representa um estímulo à inadiplência e permite que partidos paguem dívidas com recursos de “origem não identificada”, o que pode incentivar a prática de caixa 2.

O Movimento Transparência Partidária estima que a anistia pode chegar a R\$ 23 bilhões em multas impostas a partidos, se consideradas só as contas pendentes de julgamento entre 2018 e 2023. “Essa proposta é inaceitável. Não se trata apenas de uma anistia financeira, mas de uma série de medidas que podem comprometer ainda mais a pouca credibilidade dos partidos na sociedade”, disse o diretor do Transparência Partidária, Marcelo Issa.

A PEC da Anistia estabelece um prazo de até 15 anos para a quitação de multas eleitorais e de cinco anos para o cumprimento de obrigações previdenciárias. Na Câmara, a proposta foi aprovada no dia 11 de julho – à exceção do PSOL e do Novo, todos os partidos da Casa, do PT ao PL, apoiaram a PEC.

“Entendemos que é uma situação razoável, que vai limpar a área dos partidos para que eles possam cumprir suas obrigações daqui para a frente”, afirmou ontem o relator da PEC no Senado, Marcelo Castro (MDB-PI).



Sessão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado; colegiado é comandado por Davi Alcolumbre

te”, afirmou ontem o relator da PEC no Senado, Marcelo Castro (MDB-PI).

CONTRA. “O mundo político dá um exemplo muito ruim para o Brasil. Vou votar contra porque acho que os partidos deveriam ser os primeiros a dar o exemplo de serem capazes de cumprir a legislação que fazem”, declarou o senador Orlindo Guimarães (Podemos-PR). Além dele, somente Alessandro Vieira (MDB-SE) se posicionou contra a PEC.

A redação da PEC estende, ainda, a imunidade tributária de partidos políticos (e seus respectivos institutos ou fundações) a sanções de natureza tributária, com a possibilidade de extinção de processos. Uma nota conjunta da Transparência Internacional Brasil, do Pacto Pela Democracia e do

Movimento Transparência Partidária afirma que essa “ampliação” da imunidade alcançaria punições determinadas “nos processos de prestação de contas eleitorais e anuais”.

“Desta forma, anulariam-se todas as sanções aplicadas também no âmbito eleitoral, assim como no âmbito de prestação de contas anuais dos partidos políticos, podendo configurar-se numa anistia ampla e irrestrita para todas as irregularidades cometidas por partidos políticos e campanhas eleitorais”, diz o texto.

COTAS. O texto também propõe uma redução de recursos para candidatos pretos e pardos, ao estabelecer que as siglas são obrigadas a gastar pelo menos 30% dos recursos dos fundos Partidário e eleitoral com candidaturas negras.

Em 2020, no entanto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que a divisão do fundo eleitoral e do tempo de propaganda gratuita de rádio e TV deve ser proporcional ao total de candidatos pretos que o partido lançar. Ou seja, se 50% dos postulantes forem pretos,

as siglas são obrigadas a destinar a mesma proporção de recursos para essas campanhas. Na prática, essa determinação foi revogada. “Esse valor, 30%, é para facilitar o cumprimento dessa exigência constitucional”, argumentou o relator.

Outros senadores criticaram a obrigatoriedade de 30% de candidaturas femininas, outro ponto incluído na PEC. “Lá no Pará as mulheres não gostam muito de trabalhar na política”, disse Zequinha Marinho (Podemos-PA). “O TSE poderia ajudar numa campanha de informação para as mulheres. Pelo menos em Roraima, é muito difícil encontrar mulheres que queiram ser candidatas”, afirmou Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

Como mostrou o **Estadão**, o PT será o principal beneficiado caso o Senado aprove a PEC da Anistia. Até março, diretores da sigla tinham R\$ 22,2 milhões em dívidas na lista de devedores da União mantida pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, braço jurídico do Ministério da Fazenda. A maior parte (R\$ 18,2 milhões) é com a Previdência. ●

Colegiado

2 senadores da CCJ votaram contra a PEC; comissão tem 27 titulares

Para entender

O que prevê a proposta que anistia as legendas

● Cotas raciais

A PEC da Anistia propõe aos partidos um piso de 30% para o envio de recursos para candidaturas de pessoas pretas. O texto, porém, abre brechas para que as siglas transfiram o valor para apenas um candidato, sem obedecer à proporcionalidade dessas candidaturas. Os diretórios nacionais das legendas também vão poder escolher uma determinada região para onde serão enviadas as verbas de campanha

● Decisão do TSE

Em 2020, contudo, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que a divisão dos recursos do fundo eleitoral e do tempo de propaganda eleitoral gratuita deve ser proporcional ao total de candidatos pretos que o partido apresentar. Ou seja, se 50% dos postulantes forem pretos, as siglas são obrigadas a mandar a mesma proporção das verbas para essas campanhas

● Prestação de contas

Ainda segundo a proposta, os partidos políticos ficarão livres de pagar multas ou de terem o Fundo Partidário e o fundo eleitoral suspensos em razão de prestações de contas realizadas antes da promulgação da emenda. De acordo com estimativas,

ao todo, seriam mais de 232 mil prestações de contas atingidas

● Multas

O texto permite também às legendas o uso de recursos do Fundo Partidário para o parcelamento de “sanções e penalidades de multas eleitorais, outras sanções, débitos de natureza não eleitoral, devolução de recursos ao erário e devolução de recursos públicos ou privados imputados pela Justiça Eleitoral, inclusive os de origem não identificada”. Para críticos da PEC, essa possibilidade autoriza o uso de dinheiro de caixa 2 para pagar multas

● Impostos

A proposta também assegura

uma “imunidade tributária” aos partidos e às federações partidárias. Caso seja aprovada, a PEC vai incluir as legendas no rol de instituições que não pagam impostos no País, como entidades religiosas e organizações assistenciais

● Sanções tributárias

A imunidade tributária se estende a todas as sanções de natureza tributária, “incluindo a devolução, recolhimento de valores, bem como os juros incidentes, multas ou condenações aplicadas, por órgãos da administração pública direta e indireta em processos administrativos ou judiciais em trâmite, em execução ou transitados em julgado, resultando no cancelamento

das sanções, na extinção dos processos e no levantamento de inscrições em cadastros de dívida ou inadimplência”

● ‘Refis’

A PEC da Anistia cria um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) para que os partidos possam regularizar os débitos deles. O movimento seria feito com isenção dos juros e multas acumulados, aplicando-se apenas a correção monetária sobre os montantes originais

● Prazos

A PEC prevê prazo de até 15 anos para a quitação de multas eleitorais e de 5 anos para obrigações previdenciárias

Política

Dino suspende emendas impositivas e Câmara barra verba para o Judiciário

Ministro do Supremo bloqueia repasses até que Congresso crie regra de transparência; comissão parlamentar retalia e rejeita MP

BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino suspendeu todas as emendas impositivas de parlamentares ao Orçamento da União até que o Congresso crie regras para a execução dos repasses que observem requisitos de transparência, rastreabilidade e eficiência. A decisão, que atende a pedido formulado pelo PSOL, atinge as "emendas Pix", emendas individuais de transferência com finalidade definida e emendas de bancadas. As exceções são recursos enviados para obras já iniciadas e ações para atendimento de calamidade pública.

"Não é compatível com a Constituição Federal a execução de emendas ao Orçamento que não obedecem a critérios técnicos de eficiência, transparência e rastreabilidade, de modo que fica impedida qualquer interpretação que confira caráter absoluto à impossibilidade de emendas parlamentares", afirmou Dino no despacho.

REJEIÇÃO. A decisão provocou reação imediata no Congresso, que iniciou um movimento de retaliação ao STF. O primeiro ato foi a rejeição, ontem mesmo, na Comissão Mista de Orçamento, de uma Medida Provisória que previa recomposição orçamentária de R\$ 1,3 bilhão para o Poder Judiciário e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

O parecer pela rejeição da medida, relatada pelo deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), ainda precisa passar pelo plenário da Câmara. Se for tam-

"Não é compatível com a Constituição Federal a execução de emendas ao Orçamento da União que não obedecem a critérios técnicos de eficiência, transparência e rastreabilidade"

Flávio Dino
Ministro do Supremo Tribunal Federal

bém rejeitado nessa votação, não precisará ser enviado ao Senado. Durante a análise da Comissão Mista, o único deputado a criticar o movimento contra o Judiciário foi Orlando Silva (PCdoB-SP).

"Objetivamente, me parece uma resposta política a uma decisão manifestada por um ministro do Supremo Tribunal Federal", disse Orlando. Integrante da base do governo, ele afirmou defender as prerrogativas parlamentares e compe-

tências constitucionais do Congresso, mas pregou diálogo político com o STF.

Os deputados articulam aprovar também um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para sustar os efeitos da MP, que foi editada em 4 de julho, com validade imediata. Segundo o **Estadão** apurou, o recado político ao STF será dado mesmo que as consequências práticas sejam pequenas.

Deputados e senadores chegaram a prever para ontem a votação de mudanças nas chamadas emendas Pix para dar mais transparência nos repasses. A análise ocorreria na Comissão Mista de Orçamento, mas o item foi retirado de pauta para a inclusão da MP do Judiciário que acabou sendo rejeitada.

Em sua decisão, Dino também ressaltou que é dever do Palácio do Planalto verificar se as emendas estão atendendo às regras constitucionais. "É dever do Poder Executivo afe-

nr, de modo motivado e transparente, se as emendas parlamentares estão aptas à execução, conforme requisitos técnicos constantes da Constituição Federal, normas legais", disse o ministro.

ADIAMENTO. Ontem, Dino também pediu para o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, adiantar o julgamento da decisão que suspendeu a execução das emendas Pix. O plenário vai analisar se confirma ou derruba a decisão de Dino. Ele solicitou que seja convocada uma sessão virtual extraordinária para amanhã. O julgamento está marcado para ocorrer entre os dias 23 e 30 de agosto. Dino apontou "excepcional urgência caracterizada no presente caso".

Emendas parlamentares são recursos no Orçamento da União que podem ser direcionados por deputados e senadores a seus setores eleitorais. Hoje, existem três modalidades: as emendas individuais, a que cada deputado e senador tem direito; as de bancada estadual; e as de comissão. As duas primeiras são impositivas, ou seja, o pagamento é obrigatório, embora o governo controle o ritmo da liberação dos recursos.

● ANDRÉ PORDELLA, VICTOR OMAR, GABRIEL DE SOUSA E LAYRRA KAUZ

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Casas Bahia

CASASBAHIA

Os brasileiros conhecem bem o slogan "Dedicação total a você", das Casas Bahia. Ele foi a inspiração para o Dedica Day, campanha de descontos que a tradicional rede varejista está oferecendo aos consumidores até 18 de agosto. Para demonstrar o mote "Aqui o seu real vale mais", as vantagens estão sendo apresentadas de uma forma inovadora: com a sinalização de que cada real do cliente vale R\$ 1,10, R\$ 1,20, R\$ 1,30, R\$ 1,40 ou R\$ 1,50, dependendo do desconto concedido.

"A ideia é enfatizar que a gente sabe o quanto é difícil para o brasileiro conquistar cada real, e quanto esse real precisa ser bem investido", diz Gustavo Vinhas Pimenta, diretor executivo de Digital e Clientes do Grupo Casas Bahia. "Acreditamos que uma excelente utilização é realizar um sonho ou resolver uma necessidade. São essas as possibilidades que estamos oferecendo com o Dedica Day."

Os produtos incluídos na campanha são principalmente aqueles que fazem parte das linhas que têm as Casas Bahia na liderança de mercado - TVs, Linha Branca, Celulares, Eletroportáteis e Notebooks -, mas envolvem também várias opções adicionais, incluindo presentes para o Dia dos Pais.

Como valorizar cada real

Campanha de descontos da Casas Bahia vai até dia 18 com promoções tanto nas lojas físicas quanto no digital



Nas lojas físicas, os produtos são apresentados com o valor anterior e o atual. Já na internet há uma ampla distribuição de cupons para serem aplicados pelo consumidor. Tudo isso com a possibilidade de pagamento em várias parcelas, como é tradição na Casas Bahia - que, fundada há 72 anos, é a criadora do sistema de pagamento a crédito por meio de cartão.

O Dedica Day foi lançado com um pronunciamento do presidente do Grupo, Renato Franklin, exibido durante um dos intervalos do *Fantástico*. A partir do anúncio da campanha, todo o marketing do Dedica Day passou a ter a influencer Beatriz Reis, a Bia do Brás, como embaixadora nos mais diversos canais.

Pimenta ressalta que, mais do que uma campanha, o Dedica Day é um grande movimento, já que provocou uma intensa mobilização de todos os departamentos da empresa durante os 40 dias de preparação até o lançamento, no dia 4 de agosto. "Vamos lançar vários outros eventos com a mesma motivação de proporcionar aos nossos clientes as melhores oportunidades, sempre conciliando nossa grande tradição no varejo brasileiro com criatividade e inovação."



A guerra de Putin

Ucrânia captura 74 vilarejos, ataca bases, cidade e faz prisioneiros russos

— Objetivo da ofensiva ucraniana seria obrigar Rússia a retirar soldados da linha de frente, além de obter ganhos territoriais para usar como moeda de troca em negociação

KIEV

O Exército ucraniano continuou ontem a avançar em Kursk, território russo, reivindicando o controle de mais de 70 vilarejos, bombardeando quatro bases militares e atacando Belgorod, cidade de 300 mil habitantes. O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, diz ter capturado pelo menos 100 soldados, que seriam trocados por combatentes presos na Rússia.

"Estamos avançando na região de Kursk. De um a dois quilômetros em diferentes zonas"
Volodimir Zelenski
Presidente da Ucrânia

Segundo informações de inteligência dos EUA e da Ucrânia, a Rússia começou a retirar soldados de Zaporizhzhia e Dnipro, e deslocá-los para Kursk, para conter a invasão — não há ainda indícios de que tropas russas estejam remanejadas de Donetsk.

O objetivo da ofensiva, segundo analistas, seria justamente aliviar a pressão na linha de frente, em Donbas, perto da cidade de Kharkiv, e obter algum ganho territorial que poderia ser usado como moeda de troca em uma eventual negociação de paz.

Belgorod — capital da região de mesmo nome, vizinha de Kursk — decretou ontem estado de emergência em razão dos intensos ataques. "A situação em nossa região continua sendo extremamente difícil e tensa devido aos bombardeios das Forças Armadas ucranianas. Muitas casas foram destruídas, civis morreram e ficaram feridos", escreveu o governador de Belgorod, Vacheslav Gladkov, no Telegram.

Zelenski admitiu que há "combates difíceis e intensos" na fronteira, mas comemorou a conquista de 74 povoados e a prisão de 100 soldados russos, que, segundo ele, seriam tratados de maneira humanitária, "muito melhor do que jamais foram tratados na Rússia".

INVASÃO. "Estamos avançando na região de Kursk. De um a dois quilômetros em diferentes zonas desde o início do dia (de ontem). Mais de 100 mil soldados russos foram capturados no mesmo período", afirmou o presidente. O objetivo, segundo Zelenski, seria criar uma "zona-tampão" e corredores humanitários para a retirada de civis.

O comandante do Exército ucraniano, Oleksander Syrski, afirmou que suas tropas avançaram até três quilômetros em algumas áreas. A Ucrânia anunciou, na segunda-feira, que controlava 1.000 quilômetros quadrados do território russo. Syrski confirmou ontem o ataque a quatro bases: Savasleika, Khahino, Borisoglebsk e Baltimor.

AVANÇO

Kiev surpreendeu a Rússia com a maior incursão de um Exército estrangeiro no país desde o fim da 2ª Guerra



Borisoglebsk e Baltimor.

A ofensiva da Ucrânia é a primeira vez que a Rússia é invadida desde a Operação Barbarossa, dos nazistas contra a União Soviética, durante a 2ª Guerra. Mais de 120 mil russos fugiram dos combates, que muitos analistas dizem ser uma humilhação para o presidente Vladimir Putin.

O Exército da Rússia afirmou ontem que "impediu" os ataques das forças ucranianas que tentavam avançar na região de Kursk. Imagens transmitidas

pela TV ucraniana, porém, mostraram combates intensos na cidade de Sudzha, local estratégico onde a estatal russa Gazprom armazena gás natural.

AVANÇO. A possibilidade de a Ucrânia continuar a avançar dentro do território russo depende do número de tropas que o país pode enviar para o combate. As forças ucranianas estão sobrecarregadas e Zelenski foi obrigado a usar unidades experientes, retratadas

Lituânia diz que Moscou vem enviando tropas de Kaliningrado para Kursk

O ministro da Defesa da Lituânia, Laurynas Kasčiūnas, disse que a Rússia estava retirando tropas de Kaliningrado para conter a ofensiva ucraniana. "Estamos registrando o remanejamento de soldados de Kaliningrado para Kursk", afirmou Kasčiūnas, que esteve em Kiev.

Segundo o governo lituano, a ofensiva na região russa de Kursk estaria aos poucos "desmilitarizando" a região de Kaliningrado, um dos pontos de maior tensão entre Lituânia e Rússia. "É por isso que eu digo aos lituanos que a Ucrânia está lutando por nós", disse o ministro. ● APF

da frente leste da Ucrânia, para a ofensiva.

O Ministério da Defesa da França disse que a Ucrânia "parece ter reduzido o ritmo de seu avanço inicial, mas está consolidando suas posições". No entanto, manter essas posições será difícil, segundo Serhiy Kuzan, presidente do Centro de Segurança e Cooperação da Ucrânia. O maior desafio, a partir de agora, será a vulnerabilidade das tropas ucranianas aos ataques aéreos russos. ● NYT

Rússia abriu 10 mil processos por críticas ao Exército desde 2022

MOSCÚ

Mais de 10 mil procedimentos judiciais foram abertos na Rússia por críticas ao Exército desde março de 2022, segundo informou ontem o site independente russo Mediazona, com base em documentos obtidos nos tribunais.

A Rússia vem ampliando seu arsenal repressivo desde o início de sua invasão à Ucrânia, em fevereiro de 2022, punindo

a divulgação do que o governo considera "informação falsa" sobre o Exército e o "descredito" de suas Forças Armadas.

Até dezembro de 2022, a polícia russa havia aberto 5.614 processos contra indivíduos acusados de terem "desacreditado" o Exército, e 8.590 no total, até ao fim de 2023, segundo o Mediazona. A marca de 10 mil processos foi ultrapassada na primeira semana de agosto, de acordo com o portal.

Esses processos são abertos por supostas violações do código administrativo russo que proíbe atos que desacreditem as Forças Armadas. As críticas podem render multas de € 300 a € 500, além de processos criminais punidos com até 7 anos de prisão, em casos de reincidência.

Até o momento, 194 pessoas foram indicadas em processos penais deste tipo, segundo a ONG de direitos humanos OVD Info. Mas o cerco aos

críticos das Forças Armadas não se restringe a multas e prisões. Em fevereiro, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, promulgou uma lei que permite confiscar dinheiro e bens de pessoas declaradas culpadas de divulgar "informações falsas" sobre o Exército.

Na prática, a lei não prevê o confisco de todos os bens de uma pessoa, e sim a apreensão de fundos "utilizados ou destinados" ao financiamento de atividades "criminosas", termos considerados vagos.

HONRARIAS. O texto também autoriza a Justiça a retirar distinções honorárias do Estado de pessoas condenadas por "informações falsas". A acusa-

ção de divulgação de "informação falsa" sobre o Exército russo pode resultar em pena máxima de 15 anos de prisão.

Repressão

Até o momento, 194 pessoas foram indicadas por críticas ao Exército desde março de 2022

Durante a tramitação do texto, o presidente do Parlamento, Vacheslav Volodin, afirmou que a nova lei tem como alvo "os canalhas e os traidores, aqueles que hoje coisam nas costas dos nossos soldados e traíram a pátria". ● APF e NYT

Argentina

MP denuncia Fernández por agressão e ameaça à ex-mulher

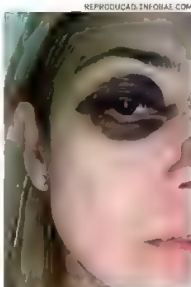
BUENOS AIRES

O Ministério Público acusou ontem formalmente o ex-presidente argentino Alberto Fernández por "lesões leves e graves" e "ameaças coercitivas" à sua ex-mulher Fabiola Yáñez, que o acusou de violência de gênero. Fernández nega as acusações.

Inicialmente, o ex-presidente era investigado por lesões leves contra a ex-primeira-dama. O caso, porém, passou a enquadrar lesões graves duplamente qualificadas, com abuso de poder e autocracia, além de ameaças.

cas. O promotor Ramiro González apontou, em sua denúncia, que Yáñez, por oito anos, "sofreu uma relação marcada por hostilidade, assédio psicológico e agressões físicas, em um contexto de violência de gênero" por parte de Fernández.

No dia 6, a ex-primeira-dama denunciou o ex-presidente por violência física e psicológica. Dois dias depois, a imprensa argentina publicou supostas conversas e fotos nas quais ela aparece com ferimentos no rosto e no braço, o que provocou um alvoroço na política argentina, que se manifestou de maneira unânime



Uma das fotos de Fabiola Yáñez que deu início à denúncia

em repúdio a Fernández. Na segunda-feira, Yáñez apresentou um documento de 20 páginas detalhando as circunstâncias das agressões e, um dia depois, prestou seu primeiro depoimento direto de Madrid, onde vive. O ex-presidente argentino negou ter agredido fisicamente Yáñez, em entrevistas ao jornal espanhol *El País* e outra ao site *El Cohete a la Luna*. No fim de semana, ele chegou a dizer que as marcas no rosto da ex-mulher seriam de "um tratamento estético".

PLANO. Em sua denúncia, o promotor descreveu nove atos de violência que a ex-primeira-dama relata ter sofrido. Entre eles, se destaca um aborto que ela teria sido forçada por Fernández a fazer por meio de um plano que "constituía maus tratos, negação de expressão, assédio e frases como 'devemos resolver isso, você tem de abor-

tar"', teria dito o ex-presidente, segundo a denúncia. González também pontuou cenas que teriam ocorrido em 2021, nas quais Fernández supostamente segurou o braço de Yáñez e bateu em seu rosto, causando ferimentos visíveis.

Denúncia

Segundo promotor, Yáñez viveu por oito anos relação marcada por hostilidade, assédio e agressões físicas

Pelo menos um desses ferimentos teria sido fotografado pela ex-primeira-dama e enviado à secretária particular de Fernández, María Cantero. Foi desse celular que surgiu a investigação sobre a suposta violência doméstica. Em princípio, Yáñez não quis apresentar denúncia, mas depois mudou de ideia. ● **APP**

LEILÃO JUDICIAL

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI

LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída

5 GALPÕES DE USO GERAL E MEZANINO ADMINISTRATIVO

1 PÓO "ASTELAN"

VIAS INTERNAS DE ACESSO

BALANÇA RODOVIÁRIA

OPORTUNIDADE ÚNICA

IMÓVEL COM TERRENO TOTALMENTE PLANO, LOCALIZADO À BOM DA LINHA DIAMANTE DA CPTM - ESTAÇÃO JARDIM BELVAL

PRAÇA ÚNICA

Lance Inicial

R\$75.825.000

80% do valor de avaliação

28/08 às 14h

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Caro Leão Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP

Confira as condições de venda de cada lote e edital completo no site.

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Assine a planilha de seu celular para o celular ou laptop e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Eleições nos EUA

Trump ataca Kamala na Carolina do Norte

Em discurso na Carolina do Norte, Donald Trump lançou ontem uma série de ataques pessoais contra Kamala Harris. Segundo ele, os democratas a escolheram como candidata porque quiseram ser "politicamente corretos". "A risada dela é de uma pessoa com problemas", disse. ●



Japão

Premiê desiste de eleição e deixará cargo

O primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, com baixa popularidade, anunciou ontem que desistiu da reeleição como líder do partido e, em consequência, de seguir à frente do governo. O Partido Liberal Democrático escolherá seu sucessor em setembro. ●

Diplomacia

México dá passo atrás em mediação sobre Venezuela

Presidente mexicano coloca um freio na participação do país na mediação da crise feita ao lado de Brasil e Colômbia

FELIPE FRAZZO
BRASILIA

Autoridades mexicanas decidiram frear a participação do país na iniciativa diplomática, ao lado de Brasil e Colômbia, para mediar um entendimento entre o ditador, Nicolás Maduro, e a oposição venezuelana, após acusações de fraude nas eleições presidenciais do dia 28.

Nos últimos dois dias, o atual presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, e sua sucessora, a presidente eleita e aliada, Claudia Scheinbaum, deram declarações interpretadas nos meios diplomáticos como sinais de

desengajamento. A líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, queixou-se ao jornal *El País* que o México era o único dos três governos com o qual “não havia ainda interagido”.

López Obrador afirmou, em sua entrevista coletiva diária, que não pretende, por enquanto, atender a nova chamada telefônica entre os presidentes de Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e Colômbia, Gustavo Petro. “Vamos esperar que o tribunal eleitoral resolva, porque ainda está em processo. Creio que na sexta-feira resolverão sobre as atas e os resultados. Então, vamos aguardar”, disse o presidente do México.

TELEFONEMA. Lula e Petro voltaram a conversar ontem por telefone. A Presidência da República, no entanto, não divulgou ainda nenhuma informação a respeito do teor da conversa. O chanceler, Mauro

Autoridade eleitoral diz que relatório da ONU está ‘cheio de mentiras’

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela afirmou ontem que o relatório do painel de especialistas da ONU sobre as eleições do dia 28 está “cheio de mentiras e contradições” e insistiu que um “ciberataque terrorista” impede a divulgação das atas de votação.

O relatório da ONU, divulgado na terça-feira, sustenta que o CNE – controlado pelo chavismo – “não cumpriu com as medidas básicas de transparência e integridade que são essenciais para a realização de eleições confiáveis”. Para o CNE, a divulgação do relatório demonstra uma “política perversa” da ONU. **• AP**

Vieira, embarcou para Bogotá, para se reunir hoje com seu colega colombiano, Luis Mulrillo.

Os três líderes tentam obter uma saída para a crise política na Venezuela. Entre as possibilidades está uma nova eleição, que já vem sendo analisada por Lula, por ministros e por seu assessor especial, Celso Amorim. Também havia uma proposta para que eles conversassem diretamente com Maduro e com o opositor Edmundo González Urrutia.

A oposição venezuelana já rejeitou a ideia de novas eleições, vista como uma forma de Maduro se perpetuar no poder e anular uma eleição que ele, na verdade, perdeu. No fim de semana, María Corina disse que a única solução é uma transição pacífica de poder.

DIPLOMACIA. Os EUA já reconheceram que o opositor Edmundo González Urrutia venceu a eleição presidencial. O governo americano foi seguido por vários países da região, incluindo Argentina, Peru, Equador e Panamá. Brasil, México e Colômbia estariam segurando o reconhecimento, exigindo de Maduro a divulgação das atas. Os três países, simpáticos

ao regime chavista, apostavam numa na abordagem conjunta para tentar convencer o regime.

Para o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pela ditadura, Maduro foi reeleito com 52% dos votos, ante 43% de Urrutia. A oposição disse ter vencido com 67% dos votos, ante 30% do ditador, com base em cópias de 25 mil atas de votação – documentos que não foram aceitos por Brasil, México e Colômbia.

Negociação
Em telefonema, Lula e Petro voltaram a discutir a crise, mas não divulgaram o teor da conversa

A política externa de López Obrador recebeu o apoio de Scheinbaum, presidente eleita, que assume em dezembro. Ela defendeu a “transparência” e sugeriu que fossem que todos os recursos fossem esgotados na Justiça da Venezuela – também controlado pelo chavismo. “Que cheguem à última instância. Se houver problemas, não cabe a nós resolver”, disse. “Para isso, há instituições internacionais.” **•**

SUMMIT ESG

26.09.24

PRESENCAS CONFIRMADAS!

EMPRESAS E SOCIEDADE PELA AGENDA 2030

CHAVE PARA UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL E EQUILIBRADO

ADQUIRA SEU INGRESSO

8h30 - 19h | Teatro B32 São Paulo, SP

PALESTRANTE CONVIDADA

GRO HARLEM BRUNDTLAND
Primeira mulher a chefiar o governo da Noruega e uma das principais líderes mundiais em desenvolvimento sustentável

DANIEL BARCELOS VARGAS
Professor da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo

EDMOND AZIZ BAROUQUE FILHO
Diretor-presidente da Tobasa Bioindustrial de Babauçá S/A

ELBIA GANNOUM
Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica)

FERNANDA DELGADO
Diretora executiva da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (Abohv)

IAN MICKE
CEO da Carrot.eco

MEDIAÇÃO



FACILE SPOTORINO
Jornalista da Agência Estado

JAQUELINA CONCEIÇÃO
Diretora executiva do Coletivo Di Jeje, professora e pesquisadora

MARCELO SARKI
Superintendente de Riscos do banco BV

MARINA SIERRA CAMARGO
Sócia-fundadora da Planta Feliz Aduba

RICARDO MASTROTTI
Diretor executivo do Conselho Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (Cebds)

RODRIGO SPURI
Diretor de Conservação da The Nature Conservancy (TNC) Brasil

Realização

Parceria

Parceiro de mídia

Apresentação

Patrocínio

ESTADÃO

broadcast

MÉDIA DE GRUPO ELABORADO FM 107.3

ESTADÃO

paladar

terra

Hydro

tv

GrupoBoticário

teatro B32

ultragaz



Educação

Brasil fica estagnado na qualidade de ensino e longe da maioria das metas

— Ideb, principal indicador do MEC, reúne os dados de aprendizagem e de aprovação de estudantes da rede pública e particular; aumento da nota foi de apenas 0,1 ponto

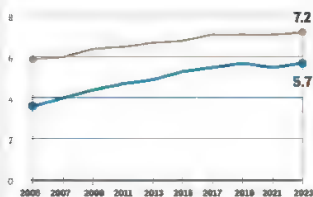
AS NOTAS

Ideb considera médias nas provas de Português e Matemática e taxas de aprovação

REDE PRIVADA REDE PÚBLICA

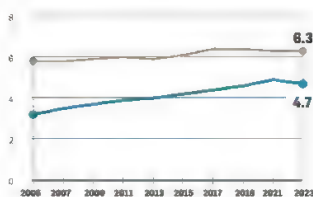
Anos iniciais (1º ao 5º ano)

País atingiu a meta prevista para 2021



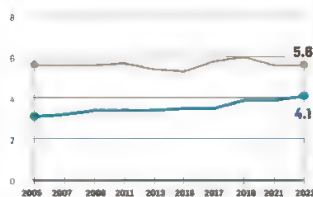
Anos finais (6º ao 9º ano)

Avanço de 0,1 e a meta era de 5,5



Ensino médio

Avanço de 0,1 e a meta era de 5,2



PONTIF. MEC, REGRAFICO, ESTADO

PAULA FERREIRA
BRASILIA

O Brasil registrou uma ligeira melhora na qualidade da educação básica, mas ainda se mantém distante de metas para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. O Ministério da Educação (MEC) divulgou os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023 ontem. Na avaliação dos responsáveis pelo indicador, o aumento de 0,1 ponto em relação ao pré-pandemia pode ser considerado uma estagnação.

O Ideb inclui notas das redes pública e particular. É composto pelas médias nas provas de Português e Matemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e pelas taxas de aprovação. Nos anos iniciais (1º ao 5º) do ensino fundamental, o País teve nota 6 no Ideb 2023, o que superou o patamar anterior ao coronavírus (5,9), e atingiu a meta que deveria ter sido alcançada pela etapa ainda em 2021. A nota varia de 0 a 10.

Já nos anos finais do fundamental (6º ao 9º), o resultado foi 5 em 2023, ante 4,9 em 2019. A meta para essa fase era de 5,5. No ensino médio, o Brasil ficou com 4,3; ante 4,2 em 2019. O índice é um ponto menor do que a meta de 5,2, prevista para 2021. O indicador foi criado em 2007 – na gestão de

Fernando Haddad, atual ministro da Fazenda, no MEC –, com metas até 2021. Este é o primeiro ano no qual não há objetivos específicos a serem alcançados. O MEC, porém, tem considerado os objetivos para 2021 e afirma que elabora um novo indicador para a qualidade a partir de 2025. “Não há nenhuma política pública que tenha êxito sem ter metas, ob-

Aprovado só nos anos iniciais
O País teve nota 6 no Ideb, o que superou o patamar anterior ao coronavírus (5,9) e atingiu a meta de 2021

jetivos, planejamento, estratégia”, disse o ministro da Educação, Camilo Santana.

Este é o primeiro ciclo analisado a fornecer indicativos sobre o impacto da pandemia de covid-19 na educação. Isso porque os dados referentes a 2021 acabaram prejudicados por causa das altas taxas de aprovação durante o período, já que grande parte das redes adotou o chamado “continuum curricular”, com a fusão dos anos letivos de 2020 e 2021.

Além disso, poucos estudantes fizeram o Saeb naquele ano, o que pode influenciar no indicador. Nesse contexto, especialistas afirmam que comparar as taxas verificadas em 2023 com a edição de 2021 causaria distorções.

'Permanência, evasão e reprovação' ainda são desafios, diz especialista

Para especialistas é preciso dar atenção ao ensino fundamental. Patrícia Mota Guedes, superintendente do Itaú Social, afirma que o MEC precisa encarar temas sensíveis. “A estagnação do desempenho nos anos finais é preocupante, pois não se pode esperar bons resultados no ensino médio se nossos pré-adolescentes e adolescentes enfrentam dificulda-

des de aprendizagem e até mesmo em manter uma trajetória escolar regular. Questões como permanência, repetência, reprovação, abandono e evasão escolar continuam sendo desafios sérios nessa etapa”, diz.

Segundo ela, a maneira como é organizado o ensino fundamental no Brasil também é um obstáculo. “Os anos finais têm especificidades, pois são ofertados em uma bola dividida entre Estados e municípios. Além disso, precisamos olhar a transição (para o ensino médio)”,

VISÃO DO GOVERNO. Santana comemorou a melhora nos anos iniciais. “Foi a faixa etária do ensino básico mais afetada pela pandemia, pela dificuldade do acesso virtual ao ensino. Quero registrar o esforço das redes, sobretudo os municípios. Uma conquista importante.” Segundo ele, estratégias de recuperação de aprendizagem em outros anos serão discutidas com os secretários. “Uma das principais preocupações no médio é assegurar a permanência”, afirmou Manuel Palacios, presidente do Inep, destacando a bolsa Pé-de-Meia do governo. ●

Educação

Rede paulista cai em ranking e capital fica fora do top 10 das capitais no Ideb

SP estava entre os melhores do País em 2019 e teve resultados abaixo de todas as metas. Estado admite defasagem e cita ações

ISABELA MOYA

A rede estadual de São Paulo caiu no ranking de qualidade da educação em todos os níveis de ensino: fundamental (1.º ao 9.º ano) e ensino médio, segundo dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgados ontem. O governo paulista diz que os resultados reforçam o diagnóstico prévio que apontou defasagem na aprendizagem e afirma adotar medidas de melhorias. A capital também teve resultado negativo e também afirma que já tem adotado medidas de reforço.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o Estado de São Paulo ocupava o segundo lugar do ranking em 2019. Em 2023, passou a ser o sexto colocado; nos anos finais, o Estado paulista era o líder em 2019 e caiu para a sétima posição em 2023. No médio, era o 5.º melhor em 2019 e passou para a 8.ª posição no ano passado.

A comparação dos resultados com o período anterior à pandemia (2019) ocorre pelo fato de que, em 2021, os resulta-

dos do índice ficaram abaixo do esperado, desviando a curva de evolução, por causa dos efeitos do ensino remoto na aprendizagem. Nos anos iniciais, a nota da rede paulista ficou em 6,2. A liderança ficou com o Ceará, que obteve pontuação de 7,7. Ficaram ainda à frente Paraná, Goiás, Espírito Santo e Piauí. Em 2019, apenas o Paraná havia superado as escolas estaduais paulistas nesta etapa.

Nos anos finais, São Paulo deixou o posto de liderança

Pelo Brasil Por Estados, a Liderança ficou com Ceará e Goiás; nos anos finais, SP liderou levantamento em 2019

que ocupava com Goiás (que manteve a liderança nesta etapa e no médio) para chegar à sexta posição no ano passado. No período, a nota variou de 5,2 para 5,1, enquanto a rede estadual goiana cresceu de 5,2 para 5,5. No ensino médio, a nota paulista variou de 4,3 em 2019 para 4,2 em 2023. Enquanto há cinco anos a rede de São Paulo ocupava a quinta posição, no ano passado sete redes estaduais ficaram à frente das escolas paulistas.

Segundo a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP), "os resultados da

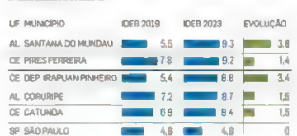
POR CIDADES

Municípios respondem sobretudo pelo Fundamental 1

Ideb do 1º ao 5º ano Fundamental 1



Ideb do 6º ao 9º ano Fundamental 2



FONTE: IPEC - INSTITUTO DE ESTADÍSTICA

edição 2023 do Ideb reforçam o diagnóstico feito pelo governo do Estado no início da gestão, que aponta defasagem na aprendizagem e a necessidade de implementar medidas para recuperar o déficit acumulado". E diz que as principais ações para recuperar esse déficit foram implementadas desde o segundo semestre do ano passado, citando: apoio à alfabetização na idade certa, recuperação semestral com foco na recomposição da aprendizagem, ampliação de cursos de formação continuada para professores, redução do número de itinerários formativos, aumento do tempo destinado na matriz curricular ao aprendizado de Língua Portuguesa e Matemática, ampliação do itinerário do ensino técnico e aperfeiçoamento dos mecanismos de acompanhamento do rendimento escolar.

CAPITAL. Os anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal de São Paulo pioraram em relação ao patamar pré-pandemia. A nota na prova aplicada pelo Ministério da Educação (MEC) a turmas de 5.º ano foi de 5,6, em uma escala de 0 a 10. Em 2019, a nota era de 6. Já nos anos finais do fundamental, o ensino municipal paulistano, medido em uma prova aplicada a turmas de 9.º ano, ficou estagnado na mesma comparação, mantendo a

nota de 4,8. As prefeituras cuidam principalmente dos primeiros anos do fundamental, do 1.º ou 5.º ano, enquanto que os últimos anos, do 6.º ao 9.º ano, são divididos com governos estaduais.

Assim, São Paulo ficou fora da lista das melhores capitais nas duas faixas – em 14.º lugar nos anos iniciais e em 11.º lugar nos anos finais. A cidade também não alcançou as metas que o ministério havia traçado para 2021 – chegar a 6,2 pontos nos anos iniciais e 6 nos anos finais do fundamental. A melhor capital do Brasil em ensino municipal, nos primeiros anos do fundamental, é Goiânia, com nota de 6,5; e nos últimos anos, é Teresina, com 5,8 pontos. Já a capital com pior nota, tanto nos primeiros quanto nos últimos anos, é Natal.

Dentre as capitais, 8 apresentaram melhora da qualidade dos anos iniciais do fundamental nas escolas municipais e uma teve resultado igual. Já nos anos finais, das 22 capitais avaliadas, 10 evoluíram e 4 ficaram estáveis. Em relação à meta fixada para 2021, apenas 10 capitais alcançaram a nota almejada nos anos iniciais e cinco nos anos finais. Os resultados mostram que, apesar de os anos finais do fundamental apresentarem maior evolução, quando comparados aos anos iniciais, continuam mais

longe da meta.

Procurada, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SME), informou que se empenha em reforçar o processo de aprendizagem "em virtude dos efeitos causados pela pandemia da covid-19, que afetaram a vida escolar e social dos estudantes". "Vale lembrar que 2023 foi o primeiro ano em que a prova foi realizada com todos os estudantes em sala de aula após a pandemia."

ASME alega, em resposta ao

Gestão municipal Prefeitura destaca que foi a primeira prova após a pandemia e aposta em recuperação contínua

que pretende fazer, que organizou ações de recuperação contínua em sala de aula para todos os alunos, recuperação paralela no contraturno aos que precisam, formações de professores, busca ativa e utilização de materiais pedagógicos. "O Programa de Transferência de Recursos Financeiros (PTRF) também é um aliado para a garantia de ambientes favoráveis às aprendizagens. Neste ano, pretendemos alcançar 100% dos valores repassados em relação ao ano de 2020. Serão cerca de R\$600 milhões." ●

COLABOROU CARLOS PASSATI

Alerta para Matemática e o cenário de aprovação

ANÁLISE

ERNESTO MARTINS
FÚNIA LACIVICIA MARIANI

Os dados do Brasil sugerem que a pandemia de covid-19, que causou o fechamento das escolas brasileiras por um longo período, teve impacto negativo, em especial na aprendizagem de Matemática. Outro destaque é o importante avanço nas taxas de aprovação escolar entre 2019 e 2023.

Ao passo que, em Língua Portuguesa, as médias dos estudantes, em 2023, ficaram próximas às obtidas pelos alunos avaliados em 2019; em Matemática, a situação é um pouco diferente. No 9.º ano, a diferença entre as notas foi de 6,3 pontos (265,2 em 2019 e 258,9, em 2023). No 3.º ano do médio, foi de 5,6 (272,9 versus 278,5). Pode parecer pouco, mas não é irrelevante e indica, principalmente, que esses estudantes tiveram dificuldade de recuperar conhecimentos e habilidades não consolidados em decorrência da crise sanitária.

Como estão agora? É preciso entendermos como está a aprendizagem dos alunos afetados pela pandemia

Mesmo após quase 2 anos da retomada das aulas presenciais (afinal, foram avaliados em 2023), ainda não estavam no mesmo patamar na disciplina daqueles alunos que fizeram a prova em 2019.

Em relação à aprovação escolar, durante a pandemia as taxas de aprovação aumenta-

ram por contínuo curricular (flexibilização dos currículos das redes para desenvolvimento contínuo das aprendizagens de 2020 a 2022), que surge em uma resolução do Conselho Nacional de Educação.

Os anos iniciais e finais tiveram taxas de rendimento (aprovação) superiores às de 2019, enquanto o ensino médio teve um índice mais alto. Combater a cultura de reprovação, indubitavelmente, deve ser um compromisso de todos. Contudo, precisamos entender o quanto essas taxas são verdadeiramente positivas e

não escondem, por exemplo, altos índices de evasão. O resultado do ensino médio do Paraná (de 0,92 em 2019 para 0,99 agora), por exemplo, chama a atenção e cria uma incerteza.

Sobre os impactos, mais do que comparar as séries entre si, é preciso entendermos como está a aprendizagem dos alunos afetados pela pandemia. Em especial aqueles alunos que, em 2021, estavam no 2.º ano e, desta vez, não foram avaliados por estarem no 4.º ano (o mesmo vale para os estudantes que estavam no 5.º e no 9.º ano). ●

DEBATES-FUNDADOR DO INTERDISCIPLINARISMO E EXPERIÊNCIAS EM GESTÃO EDUCACIONAL, JORNAL E DIRETORIA DE PROJETOS DO IPEC

Saúde

OMS recoloca mpox, antiga varíola dos macacos, como uma emergência global

Decisão ocorre após surtos no Congo e em outras partes da África, com mais de 500 óbitos; mortes sobem 10% em um ano

Após surtos no Congo e outras partes da África, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a mpox, antigamente chamada de varíola dos macacos, voltou a ser uma emergência de saúde global, com casos confirmados entre crianças e adultos em mais de uma dúzia de países. Além disso, há uma nova for-

ma do vírus se espalhando e poucas doses de vacinas estão disponíveis no continente africano.

No início desta semana, o Centro Africano para Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC) anunciou que os surtos de mpox eram uma emergência de saúde pública, com mais de 500 mortes, e pediu ajuda internacional para conter a propagação do vírus. "Isso é algo que deve preocupar a todos. O potencial de disseminação na África e além dela é muito preocupante", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

O Africa CDC já havia informado que a mpox foi detectada em 13 países neste ano e mais de 96% de todos os casos e mortes ocorreram no Congo. Os casos aumentaram 160% e as mortes subiram 19% em comparação com o mesmo período do ano passado. Até agora, foram mais de 14 mil casos e 524 mortes.

"Estamos agora em uma situação em que a mpox representa um risco para muitos vizinhos dentro e ao redor da África Central", disse Salim Abdool Karim, especialista sul-africano em doenças infecciosas e presidente do grupo

de emergência do Africa CDC. Ele observou que a nova versão da mpox que se espalha a partir do Congo parece ter taxa de mortalidade de 3%

Mais letal

Nova versão que se espalha a partir do Congo parece ter taxa de mortalidade de 3% a 4%

a 4%. Durante o surto global de mpox em 2022, que afetou mais de 70 países, houve óbito em menos de 1% dos casos. Anteriormente, os países

ocidentais conseguiram conter a disseminação da mpox com a ajuda de vacinas e tratamentos, mas poucas opções estão disponíveis agora na África. "É uma falha da comunidade global que as coisas precisassem chegar a esse ponto para liberar recursos necessários", disse Michael Marks, professor da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres.

Jacques Alonda, epidemiologista que trabalha no Congo com organizações internacionais, disse que ele e outros especialistas estão particularmente preocupados com a disseminação da mpox em campos de refugiados no leste conflituoso do país. "O pior caso que vi foi o de um bebê de seis semanas que tinha apenas duas semanas de vida quando contraiu mpox", disse ele, acrescentando que a criança ainda é tratada. ● AP

LEILÃO DE IMÓVEL

IMPERDÍVEL

**TERRENO NA CHÁCARA
3 CARAVELLAS, SÃO PAULO/SP**

**27/08 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE**

- PRÓXIMO A REPRESA GUARAPIRANGÁ
- POÇO ARTESIANO ÁGUA PURA
- POMAR
- 12KM DO CENTRO DE SANTO AMARO

TELOCUPADO

LANCE INICIAL: R\$690.000,00

ÁREA TOTAL: 5.682,87M²

SODRÉ SANTORO
@SODRESANTORO
LEILÕES E IMÓVEIS
(11) 2484-6444
(11) 97772-1244

Wagner Empreendimentos Imobiliários, S.A.
Apresenta o leilão online para venda pública de bens imóveis.
e também sobre licitação. Consultar edital completo em seu site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Variente tem sintomas mais leves e letalidade maior

No início deste ano, cientistas relataram o surgimento de uma nova forma mais letal de mpox, com uma letalidade de até 10%, em uma cidade mineiradora congoleesa, temendo

que pudesse se espalhar mais facilmente. A mpx se espalha principalmente pelo contato próximo com pessoas infectadas, inclusive por meio de relações sexuais.

Ao contrário dos surtos anteriores, em que as lesões eram principalmente em peito, mãos e pés, a nova forma causa sintomas mais leves e lesões nos genitais. Isso torna mais

difícil de identificar, o que significa que as pessoas também podem infectar outras sem saber que estão doentes.

VACINA. As autoridades congoleesas disseram que pediram 4 milhões de doses da vacina contra a mpox, informou Cris

Kacita Osako, coordenador do Comitê de Resposta do Congo, à AP. Osako disse também que essas doses seriam principalmente para crianças menores de 18 anos. "Os Estados Unidos e o Japão foram os dois países que se posicionaram para fornecer essas vacinas" ●

● Tragédia no interior paulista ● Apuração e luto

Gravação de acidente tem desorientação e gritos

TV Globo teve acesso a análise de caixa-preta; copiloto percebeu a perda de sustentação, mas não foi possível deter a queda do ATR

A análise preliminar do gravador de voz da cabine do avião da Voepass que caiu com 62 pessoas a bordo em Vinhedo, no interior de São Paulo, na sexta-feira, indica que o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva perguntou ao piloto Danilo Santos Romano o que estava acontecendo após perceber que a aeronave perdia sustentação. De acordo com o *Jornal Nacional*, até o avião cair se passa na sequência cerca de

1 minuto e a gravação é finalizada com gritos.

Ainda de acordo com a TV Globo, o Laboratório de Lettura e Análise de Dados de Gravedores de Voo do Centro de Investigação e Prevenção de Aci-

Momentos finais
Alencar e Silva chegou a dizer que era preciso dar potência para estabilizar a aeronave da Voepass

dentes Aeronáuticos (Cenipa) transcreveu até agora cerca de duas horas de conversa entre o comandante e o copiloto e não foi possível identificar até o momento nenhuma causa pa-

ra a queda do avião. Como o modelo ATR 72-500 tem as hélices muito próximas da cabine, o excesso de barulho ainda dificultou a compreensão dos diálogos. Não foram identificados sons de alertas de presença de fogo, falha elétrica ou de pane no motor.

Segundo investigadores ouvidos pelo *Jornal Nacional*, o copiloto Humberto de Campos Alencar e Silva chegou a dizer que era preciso dar potência para estabilizar a aeronave e impedir a queda, depois que percebeu a perda de sustentação. O relatório preliminar sobre o acidente deve ficar pronto em 30 dias. Já uma análise da Polícia Científica deve demorar 90 dias. ●

Só 6 das 62 vítimas de Vinhedo ainda não foram identificadas

Até ontem, 56 das 62 vítimas haviam sido identificadas. "Não tem como ter uma previsão (de quando será encerrada a identificação). São testes e testes. O trabalho com DNA pode demorar até dez dias", disse ontem o secretário estadual da Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, em entrevista à *Rádio Eldorado*. Ele destacou o trabalho feito em conjunto com a Polícia Científica do Paraná e a rapidez e excelência no trabalho dos peritos.

Todos os corpos tiveram necropsia até domingo. Depois, permaneceram à disposição das equipes especializadas para a coleta de exames radiológicos, principalmente da cavidade bucal, para que fosse realizada a comparação odontológica com eventuais exames prévios. Outros trabalhos foram feitos, como detalhou Derrite, finalizando com o DNA. A unidade Central do Instituto Médico-Legal de São Paulo permanece trabalhando exclusivamente na identificação dos corpos das vítimas do acidente. Pela análise forense, todas morreram por politraumatismo na queda. ●



POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

GRANDE OPORTUNIDADE

EXCELENTE CASA NO JD AVELINO/SP

03/09 ÀS 11H - LEILÃO ONLINE

NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO, EM FRENTE AO PARQUE ECOLÓGICO DA VILA PRUDENTE, A 15 MINUTOS A PÉ DO METRÔ ORATÓRIO E A 10 MINUTOS DO MONOTRILHO

ÓTIMO ENTORNO COM RESTAURANTES, FARMÁCIA, HORTIFRUTI E MERCADO

LANCE INICIAL	ÁREA DE TERRENO	ÁREA CONSTRUÍDA
R\$2.800.000	320M²	428,67M²



SODRÉ SANTORO
45 anos

www.sodresantoro.com.br

Assento e assinatura de cada imóvel para o comprador e escritura em nome do comprador, com o valor de R\$ 1.000,00.

STF mantém sigilo nas investigações do Cenipa

RAYKA MOTTA

Por 9 a 1, o Supremo Tribunal Federal (STF) validou ontem as regras que garantem sigilo e

restringem o compartilhamento de informações produzidas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) para inquéritos civis e criminais,

ações judiciais e processos administrativos. Essas normas estão sistematizadas no Código Brasileiro de Aeronáutica. Ele estabelece ainda que a ação da Aeronáutica tem "pre-

cedência sobre procedimentos concomitantes".

Os ministros concluíram que a precedência do Cenipa não é monopólio, não impede investigações e está em linha com regras internacionais, além de ser útil para preservar provas. O sigilo ainda pode ser

útil para esclarecer detalhes ocultos. "Entendo que a opção por prevenir perda de vidas futuras é mais valiosa do que prontamente punir pelas perdas de vidas passadas, mas por que é desimportante, mas por que é irremediável", disse Luis Roberto Barroso. ●



Copa Libertadores

Palmeiras comete falhas, perde para o Botafogo e joga por virada no Allianz

— Defesa erra muito e o time carioca aproveita para fazer 2 a 1 e abrir vantagem na briga pela vaga nas quartas; Alvirverde reclama de pênalti não marcado na etapa final

LEONARDO CATTO

O Palmeiras foi superado pelo Botafogo por 2 a 1 ontem, no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores. Com o resultado, o time de Abel Ferreira vai precisar de uma vitória por dois gols de diferença para seguir vivo na busca pelo tetracampeonato. Os cariocas jogaram pelo empate na próxima quarta-feira, no Allianz Parque.

A linha de três defensores montadas por Abel Ferreira, marcada por boas exibições, teve uma noite para esquecer. Foi nas suas falhas que o Botafogo aproveitou, com a criatividade de Savarino e Almada e as finalizações de Luiz Henrique e Igor Jesus.

O Botafogo dominou as primeiras ações, mas faltou precisão. Luiz Henrique mostrou que estava obstinado a ser um dos nomes do jogo. O camisa 7 fez grande jogada em cima de Murilo e “amarrou” as pernas do zagueiro com um drible. Finalizou para fora, rente à trave de Weverton.

O time carioca, porém, podia contar que teria mais chances, com uma boa articulação mediada por Almada e Savarino. Foi este último que achou Igor Jesus aberto pela esquerda para originar o lance do primeiro gol.

A linha de três zagueiros montada por Abel Ferreira virou uma defesa com quatro jogadores. Podem ser cinco,

OTAVAS DE FINAL JOGO DE IDA

BOTAFOGO 2 **PALMEIRAS** 1

Gols: Luiz Henrique, aos 22; Maurício, aos 32; e Igor Jesus, aos 38 do 1º T.

BOTAFOGO: John Matos Ponte; Barcos, Alexander Bastos e Cuiabano (Marçal); Gregore, Martin Frias (Tite Tchê) e Thiago Almada (Matheus Martins); Luiz Henrique (Avian); Savarino (Tiquinho Soares) e Igor Jesus.

Técnico: Artur Jorge.

PALMEIRAS: Weverton; Vitor Reis; Gómez e Murilo; Guy Abail Morenó; Raphael Veiga (Fabinho); Maurício Estêvão e Wanderson; Rony (La zero) e Flávio López (Fluge Anderson).

Técnico: Abel Ferreira.

Árbitro: Esteban Ostojich (URU).

Amarelos: Flávio López, Raphael Veiga, Estêvão, Igor Jesus, Cuiabano e Tiquinho Soares.

Pênalti: 30 B48.

Interiores: Renda: R\$ 1175 401 25.

Local: Nilton Santos, no Rio.



Gómez e López, do Palmeiras, disputam a bola com Igor Jesus: atacante do Botafogo foi bem e fez um gol

seis ou mais, mas, postados sem atenção às suas costas, exatamente onde Luiz Henrique infiltrou, nenhum seria capaz de cortar a bola que encontrou a cabeça da camisa 7 e só

morreu dentro do gol.

A reação do Palmeiras não foi avassaladora. A equipe não deu sinais de se abalar com o gol dos cariocas, mas manteve boa dose de cautela.

Os palmeirenses precisaram contar com “ajuda” de John para empatar. Primeiro o goleiro quase sofreu um desarme dentro da área. Ele rifou a bola para um novo ataque do time paulista.

O mérito veio com passe de Rony para achar Maurício. Com a bola no pé e dentro da área, o reforço palmeirense chutou em cima do arqueiro, que aceitou o empate. Foi o primeiro gol do jogador com a ca-

misa do Palmeiras.

O gol, contudo, não mudou o cenário. O Botafogo voltou ao ataque. Igor Jesus não precisou esperar o Natal para receber um presente em forma de passe de Luiz Henrique, nas costas de Vitor Reis. O camisa 99, cara a cara com Weverton, colocou os cariocas de novo na frente.

QUEDA. O ritmo do jogo diminuiu no segundo tempo. Irritado, Abel buscou mudanças com as entradas de Felipe Anderson e Estêvão.

O garoto mudou a dinâmica do time, que conseguiu buscar mais o ataque. Entretanto, ele

volta de lesão e ainda não está com o mesmo poder de decisão que tinha antes da parada por causa da contusão.

Pouco pareceu fazer sentido quando o treinador sacou Veiga para entrar Fabinho. O Palmeiras manteve mais a posse e conseguiu avançar em bloco, mas teve dificuldades em chegar na área botafoguense.

Em um lance atípico, Estêvão conseguiu invadir a área e caiu na divida com o zagueiro do Botafogo. Os palmeirenses reclamaram de pênalti, mas o árbitro Esteban Ostojich nada marcou, para revolta dos jogadores do time paulista e de Abel Ferreira. ●

OTAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA	
TERÇA	
Corinthians 2 x 1 Fluminense	
Santos 1 x 1 Atlético-MG	
Corinthians 0 x 0 Barcelona	
ONTEM	
Palmeiras 1 x 3 Botafogo	
Flamengo 0 x 1 River Plate	
Botafogo 2 x 1 Palmeiras	
HOJE	
19h: Nacional x São Paulo	
20h30: Flamengo x Bolívar	

São Paulo usa retrospecto como força extra para encerrar o Nacional



O São Paulo visita hoje o Nacional, no Gran Parque Central, em Montevideo, às 19h, no jogo de ida pelas oitavas de final da Copa Libertadores, bastante confiante. A seu favor, o time paulista tem uma invencibilidade diante dos uruguaios em confrontos pela principal competição do continente. Em quatro jogos, são duas vitória-

rias e dois empates.

Além disso, a equipe de Luis Zubeldia tenta manter outra marca positiva. Já são quatro jogos sem tomar gol. A última vez que a defesa são-paulina foi vazada aconteceu na derrota por 1 a 0 contra o Fortaleza, pelo Campeonato Brasileiro.

Para manter a boa fase defensiva e a invencibilidade contra os uruguaios o técnico terá todos os titulares à disposição em Montevideo. Mas não poderá contar com algumas op-

ções importantes no banco.

Entre aqueles que não viajaram à capital do Uruguai está Igor Vinícius, que ficou no Brasil para se recuperar de um desgaste muscular. Erick também fica fora, mas a boa notícia é que o jogador realizou exames e não teve constatada lesão e deverá estar à disposição para o clássico do Palmeiras, no fim de semana, pelo Brasileiro. Galoppo é outro que não será opção para Zubeldia nesta noite

O Nacional contará com reforços, como o atacante Nico López e o zagueiro Coates. O primeiro, porém, começará no banco e será opção para o técnico Martín Lasarte. Ele ainda trabalha para recuperar ritmo de jogo, depois de chegar do León, do México.

Coates, contudo, pode começar a partida e reeditar a dupla com Diego Polenta, que já figurou na linha defensiva da seleção uruguia. Dois outros reforços, o atacante colombiano Herazo e o lateral-direito Rodríguez, também devem estar à disposição.

O atacante Gonzalo Carneiro, ex-jogador do São Paulo, está fora. Ele estava em grande fase, mas sofreu uma grave le-

OTAVAS DE FINAL JOGO DE IDA

NACIONAL **SÃO PAULO**

NACIONAL: Luis Mejía, Leandro Lozano, Sebastián Coates, Diego Polenta e Gabriel. **Bancos:** Lucas Sanabria, Christian Oliva e Mauro Pereira, Galiano, Bentancor e Recoba.

Técnico: Martín Lasarte.

SÃO PAULO: Rafael, Rafinha, Arbeloa, Alan Franco e Wellington, Luiz Gustavo e Bobadilla, Lucas, Luciano e Ferreira, Calleri.

Técnico: Luis Zubeldia.

Árbitro: Facundo Tello (ARG).

Horário: 19h.

Local: Estádio Gran Parque Central, em Montevideo, no Uruguai.

são no Joelão direito no mês de julho e não joga mais nesta temporada. ●

Supercopa da Europa

Vini Jr. e Mbappé jogam juntos pela primeira vez e Real Madrid é campeão

Brasileiro e francês, que marcou um gol, fazem boa partida nos 2 a 0 sobre a Atalanta que garantiram a taça ao time espanhol

VARSÓVIA

A parceria entre Vinícius Júnior e Mbappé começou com um título. Ontem, em Varsóvia, o Real Madrid venceu a Atalanta por 2 a 0 e conquistou a Supercopa da Europa. Ambos fizeram boa partida. O brasileiro deu a assistência para o primeiro gol merengue, marcado por Valverde; e, mais tarde, o francês fez o segundo da equipe espanhola. Endrick foi relacionado, mas não saiu do banco.

"Esse time é o maior do mundo. As vezes é uma loucura. Levantamos um troféu. Esse era o objetivo", disse Mbappé à TNT Sports. "Um grande prazer estar aqui. Consegui até marcar um gol. Como atacante, isso é o ideal."

O jogo na capital da Polónia reuniu os campeões da Liga dos Campeões e da Liga Europa. O título foi o 10º ganho por Vini Jr. no Real em 11 finais disputadas pela equipe. O croata Modrić, que entrou na etapa final no lugar do brasileiro Rodrygo, ergueu seu 27º troféu. Ele está no Real desde 2012. Os espanhóis faturaram a Supercopa pela sexta vez.

Com propostas distintas, as duas equipes buscaram ter o controle da partida em Varsóvia. A Atalanta centrou sua estratégia em uma forte marcação individual a partir do seu



Vini Jr. e Mbappé se entenderam bem: boa primeira impressão

campo de defesa, enquanto o Real buscava a movimentação e a triangulação com o seu poderoso ataque.

Vigiado de perto, Mbappé completou um cruzamento da direita, mas a zaga travou o chute. Depois disso, o que se viu foi um duelo de meio-campo, em que as chances de gol rarearam. No fim do primeiro tempo, Rodrygo apimentou o duelo ao carimbar o travessão, mas foi pouco pelo que se esperava do time merengue.

Estreia no Espanhol
O Real Madrid faz seu primeiro jogo na La Liga domingo, fora de casa, contra o Mallorca

O segundo tempo começou com a Atalanta no ataque. O time italiano criou duas boas chances. Na primeira, Pasalic cabeceou, e Courtois fez milagre para mandar a bola para a linha de fundo.

Então, o Real Madrid tratou de colocar as coisas em seu de-

vido lugar. Vini Jr. passou pelo seu marcador, foi à linha de fundo, e só rolou para Valverde empurrar para o fundo das redes e fazer 1 a 0, aos 14 minutos.

A desvantagem bagunçou o esquema da Atalanta, que escapou de levar mais dois gols na sequência com o próprio Vini Jr. e depois em finalização do meia inglês Bellingham.

A blitz espanhola continuou e numa bela trama Mbappé aumentou a festa do Real. Rodrygo roubou a bola e tocou para Vini Jr., que cruzou na área. Bellingham apareceu na esquerda, esperou a aproximação de Mbappé, e só rolou para a bela conclusão do francês: 2 a 0 aos 22 minutos.

"É o melhor time porque se tem os melhores jogadores aqui. É um prazer jogar com o Vini, com Bellingham, com todos eles", elogiou o francês. Substituído na parte final da partida, Mbappé deixou o campo bastante aplaudido. ●

Corinthians

Clube admite atraso no pagamento de parcela referente à contratação de Ranielo

O Corinthians confirmou ontem que atrasou o pagamento de uma parcela ao Guaiabá referente à contratação de Ranielo. O clube evitou estipular um prazo para a quitação da dívida. O Corinthians dividiu o pagamento de 60% dos direitos econômicos do volante em quatro parcelas e atrasou a de julho. O valor total do negócio gira na casa dos R\$ 13,4 milhões. ●

Herdeiro

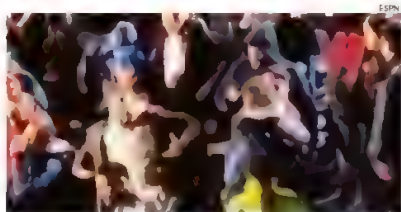
Filho de Ronaldinho Gaúcho vai jogar em time da segunda divisão da Inglaterra

Filho de Ronaldinho Gaúcho, o lateral João Mendes, foi confirmado ontem como reforço do Burnley, time da segunda divisão da Inglaterra. O jogador, de apenas 19 anos, passou por exames médicos e assinou com o clube inglês até 2026. João Mendes vinha atuando pelo time sub-19 do Barcelona. Seu contrato com o clube catalão terminou no fim de junho. ●

Atlético-MG

Libertadores: clube cobra punição a atos racistas de torcedores do San Lorenzo

A direção do Atlético-MG condenou os atos racistas cometidos por torcedores do San Lorenzo, no estádio Nuevo Gasómetro, em Buenos Aires, na partida entre os times, terça-feira, pela Libertadores, e cobrou punições. "Enquanto não houver punições severas, iremos conviver com esse tipo de situação cruel e desumana", afirmou o clube mineiro, ontem. Torcedores da equipe argentina fizeram gestos imitando macaco em direção à área da arquibancada onde estava a torcida atleticana. ●



Agressão

Pai de Lamine Yamal é esfaqueado em briga na Espanha e está em estado grave

O pai do atacante do Barcelona Lamine Yamal, Mounir Nasraoui, foi esfaqueado depois de uma briga em um estacionamento na cidade de Mataró, na Espanha. Ele foi levado ao hospital Can Ruti de Badalona e está internado em estado grave. As informações são do jornal espanhol *La Vanguardia*. O motivo da briga que levou à agressão ainda não foi esclarecido. ●

Premier League

Futebol inglês cria canal para explicar decisões dos árbitros

LONDRES

A Premier League, liga que organiza o Campeonato Inglês, vai lançar uma página oficial para fazer as análises em tempo real da atuação dos árbitros nos jogos da competição. O objetivo é explicar à torcida as decisões tomadas em campo.

O Premier League Match Centre funcionará na rede social X, antigo Twitter, e conta-

rá com a participação de especialistas do Profissional Game Match Officials Limited (PGMOL), órgão responsável pela arbitragem de jogos do futebol profissional inglês.

Segundo a liga, a página trará explicações factuais sobre as decisões de arbitragem, incluindo aquelas tomadas pelo VAR. "Emitemos atualizações quase em tempo real sobre diversas operações de todas as partidas, incluindo es-

clareamentos sobre arbitragem e VAR. Esta conta está aberta para todos os torcedores seguirem com o objetivo de aumentar a transparência em torno do VAR e da arbitragem na Premier League", diz o comunicado.

Os responsáveis pelas explicações terão acesso integral ao material usado pela central de arbitragem da liga, instalada em um complexo administrativo em Londres. De lá, é possível acessar imagens e áudio em tempo real dos 20 estádios que sediam jogos da primeira divisão inglesa e as transmissões em canais licenciados em todo o mundo. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● ATP 1000 e WTA 1000 de Cincinnati
Segunda rodada
12h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL

● Campeonato Espanhol
Athletic Bilbao x Getafe
14h / ESPN 4 e Disney+
Béts x Girona
16h30 / ESPN 4 e Disney+
● Camp. Brasileiro Sub-17
Fluminense x Atlético-MG
18h30 / SporTV
● Copa Sul-Americana
Libertad x Sportivo Ameliano
19h / ESPN 4 e Disney+
Athletico-PR x Belgrano

19h / Paramount+
Boca Juniors x Cruzeiro
21h30 / Paramount+
● Copa Libertadores
Nacional x São Paulo
19h / Paramount+
Flamengo x Bolívar
21h30 / ESPN e Disney+
● Serie B
Operário-PR x Ituanio
21h / Premiere
● Camp. Brasileiro Sub-20
Internacional x Fluminense
21h / SporTV

BASQUETE
● WNBA
NY Liberty x LA Sparks
22h / ESPN 3



Itens colecionáveis

O 'salto olímpico' nas vendas com a mini-Rebeca

— Empresa fabrica produtos oficiais do comitê olímpico; medalhas de ginasta elevaram procura em 200% em um mês

GEOVANNA NORA

Faltavam apenas 20 dias para o início dos Jogos Olímpicos de Paris quando os jornalistas Sammy Vaisman e Bruno Neves conseguiram um acordo com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) para produção de miniaturas licenciadas dos atletas brasileiros.

Segundo Vaisman, com a parceria, a projeção era de que a competição fosse trazer um aumento de 50% nas

vendas da empresa, mas as vieram os saltos e as medalhas de Rebeca Andrade, e a empresa subiu junto: o crescimento chegou a 200%. "A gente foi surpreendido, porque as vitórias da Rebeca não causaram só um aumento na procura por itens relacionados a ela, mas sim ao universo da Olimpíada no geral", afirma Vaisman, que não revela o faturamento.

A Memorabilia do Esporte nasceu em 2021, quando Neves produziu uma miniatura do Toyota Celica dado ao ex-jogador

Zico na final do Mundial de Clubes de 1981.

Nessa época, Vaisman era dono de uma agência de comunicação responsável pela assessoria de atletas como a ginasta Rebeca Andrade, a judoca Rafaela Silva e o canoísta Pepê Gonçalves. Ele conhecia o mercado de coleções, mas queria investir em algo que fosse raro e decidiu apostar na memorabilia.

Os dois segmentos têm diferenças importantes. "O colecionador pode definir as regras da sua coleção e organizar

os itens de acordo com o seu gosto pessoal, enquanto a memorabilia segue regras internacionais, que exigem que os artigos sejam únicos ou de séries limitadas e tenham certificação", explica Vaisman.

INSPIRAÇÃO NA NBA. Eles se inspiraram no modelo adotado pela NBA. A principal liga de basquete do mundo investe principalmente em produtos certificados e autografados, com lotes pequenos.

A dupla também contratou

uma empresa para realizar uma pesquisa e entender quais eram as prioridades do público brasileiro. Um dos tópicos questionava por quais motivos o consumidor pagaria mais caro por um item colecionável.

O levantamento mostrou que as pessoas preferem opções que tenham algum detalhe raro, como autógrafos e unidades numeradas, e não se importam em investir mais em produtos vendidos por empresas que não sejam oficiais.

Os principais produtos comercializados pela marca são miniaturas, cards, pins (espécie de broche), histórias em quadrinhos e pequenas medalhas feitas em parceria com a Casa da Moeda. Eles trabalham atualmente com cerca de 150 atletas de 20 modalidades.

As vendas são feitas pelo site da empresa e os produtos também estão expostos na loja do Time Brasil, no Rio, e no Parque Time Brasil, em São Paulo. De acordo com o site, a miniatura da ginasta Rebeca Andrade custa R\$ 900. Os jogadores Bruninho, do vôlei, e Varejão, do basquete, têm miniaturas a R\$ 1,2 mil. O combo pin e card autografado da judoca Rafaela Silva custa R\$ 135. ●



Bonecos de Rebeca, Varejão, Rafaela e Bruninho estão entre os itens

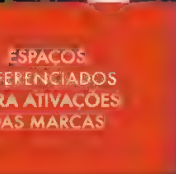
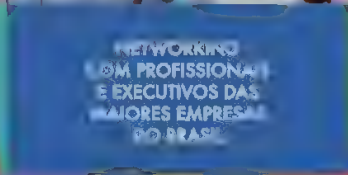
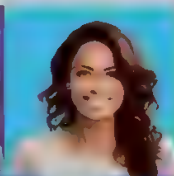
VEM AÍ
EM OUTUBRO

PRÊMIO

LUGARES **mais**
INCRÍVEIS
PARA TRABALHAR

2024

ESTADÃO



A SOLENIDADE DE PREMIAÇÃO ÀS EMPRESAS COM MELHORES PRÁTICAS DE GESTÃO NA VISÃO DE SEUS COLABORADORES ESTÁ DE VOLTA!

E A SUA MARCA PODE FALAR DE PERTO COM AS ORGANIZAÇÕES PREMIADAS!

Realização:



ESTADÃO

INSCREVA-SE PARA

participar e concorrer

E RECEBA UMA PROPOSTA CUSTOMIZADA

B1 Meio de pagamento. Liberado pelo BC, Pix por aproximação deve concorrer com cartões de crédito

ECONOMIA & NEGÓCIOS

E&N



B1
DESTAQUE O SEU TÍTULO (B1 A B10)

QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Contas públicas Débitos com a União

Senado aprova projeto que flexibiliza pagamento de dívidas dos Estados

— Aprovado por 70 votos a 2, texto permite juro real que pode chegar a zero e aumento de gastos em 2024 para compor o limite de despesas do próximo ano

DANIEL WEYERMAN
BRASILIA

Estados endividados poderão aumentar despesas com um controle menor e um teto de gastos mais flexível do que o existente atualmente, conforme projeto aprovado ontem à noite pelo Senado por 70 votos a 2. O relator da proposta, senador Davi Alcolumbre (União-AP), apresentou parecer que afrouxa o ajuste fiscal que governos endividados terão de fazer para renegociar as dívidas com a União. O texto segue agora para a Câmara.

De autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o projeto cria um novo regime batizado de Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Estados que estão no regime atual (Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás) poderão migrar para o novo plano, com condições mais facilitadas.

Segundo o relatório, as dívidas poderão ser pagas com juros reais (descontada a inflação) de 0% a 2% ao ano com a transferência de ativos do Estado, como companhias estatais, para a União, e a troca de parte

dos débitos por investimentos em educação (quanto mais o Estado consegue repassar, menor o juro, até cair a zero). Hoje, a União cobra 4% de juros reais.

**Rito
Aprovado em turno
único, projeto segue
agora para votação
na Câmara**

Como contrapartida, o governo estadual terá de adotar um ajuste fiscal. Atualmente, esse limite equivale a um teto de gastos que corrige as despesas apenas

pela inflação. O novo regime, de acordo com o parecer do relator, muda o parâmetro permitindo uma correção pela inflação mais um percentual equivalente ao crescimento da receita, que pode chegar a 70% para Estados com resultado primário (receitas menos despesas) positivo.

O projeto admite que os Estados possam aumentar despesas em 2024 e adotar o teto só em 2025, com base no valor gasto neste ano. Na prática, o texto abre margem para que os governos estaduais gastem sem o freio nas contas deste ano para aumentar o valor autorizado para 2025

e nos anos seguintes. Além disso, retira os gastos obrigatórios com saúde e educação da limitação fiscal.

A justificativa para a mudança foi adequar a regra ao novo arcabouço fiscal da União. Não haverá, porém, o limite de crescimento real de até 2,5% da despesa para os Estados, como acontece com o governo federal. "A combinação de menor pagamento de prestação da dívida (disponibilizando dinheiro em caixa) com maior limite para expansão da despesa primária redundará em piora do resultado primário dos Estados", diz o economista e pesquisador do Insper Marcos Mendes.

Para o relator do projeto, a dívida anterior ficou "impagável". "É certo que erros foram cometidos no passado para as dívidas chegarem a esse ponto, mas não nos cabe nesse momento apontar culpados", escreveu Alcolumbre, no parecer. "Temos de nos unir no desafio de encontrar uma solução." ●

REPERTEIRO DESENHO DE PRAZERES DOS PROPRIETÁRIOS
REDUZIR PISO DO SAQUE. PÁG. B2

LEILÃO ONLINE DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

É AMANHÃ, 16/08 (SEXTA) ÀS 14H00 - COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAR



FORD FOCUS 1.6



FORD FIESTA 1.6



VOLKSWAGEN TIGUAN 2.0 TSI 150



SUZUKI DK 160 23/e4



HYUNDAI HB20 1.0M 1.0 M 18/18

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

POSSIBILIDADE DE FINANCIAR ATÉ 70% DO VALOR DO VEÍCULO

Capta



SODRÉ SANTORO

WhatsApp: (11) 9777-1344

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO

15 anos



Celso Ming Delfim Netto

celso.ming@estadão.com

Antônio Delfim Netto, falecido na madrugada da última segunda-feira, foi um dos três gigantes da política econômica da segunda metade do século passado. Os outros dois foram Mário Henrique Simonsen e Roberto Campos.

Delfim foi grande conhecedor da teoria econômica. Nada lhe escapava. Devorava livros, papers, teses defendidas em bancas remotas. Do que não vinha impresso, providenciava cópia, imprimia, mandava encadernar e acolhia à biblioteca.

Não dá para enquadrá-lo em quaisquer das grandes escolas econômicas. Aproveitava o que podia do keynesianismo, do monetarismo de Milton Friedman,

do liberalismo clássico de Friedrich von Hayek e, até mesmo, do socialismo utópico da Escola Fabiana. Era um pragmático.

No exercício da política econômica, enquanto poderoso ministro dos governos militares, foi maquiavélico e, a partir daí, polêmico. Quando podia, intervenha nos mercados. Controlou os preços pelos custos; derrubou a inflação com importação do que faltava no momento, como no caso do feijão-preto, encomendado do México; lançou a indústria às exportações. E foi assim que empurrou a atividade econômica em direção ao chamado milagre econômico brasileiro, entre 1969 e 1973, quando o PIB avançava a 11% ao ano.

O presidente Geisel não gos-



Delfim: despota esclarecido?

tava dele e o "exilou" como embaixador na França. Lá, deve ter sido influenciado por Edith Piaf: repetia que não se arrependia de nada ("je ne regrette rien"), porque entendia que as maldades foram cometidas para o bem. Não se arrependeu de ter assinado o AI-5, auge da ditadura, porque podia tomar decisões sem dar satisfação aos políticos,

como despota esclarecido.

Debatia com qualquer adversário. A cada 1º de maio, seu aniversário, recebia empresários, amigos e economistas, em uma espécie de cerimônia de beija-mão, como a que dom João VI promovia na Corte.

Quando o então presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, argumentou que a dívida externa estava paga porque o total dos juros ultrapassava o principal, explicou que os juros eram o aluguel do empréstimo: "Por acaso o inquilino pode ficar com a casa porque ao longo do tempo a soma dos aluguéis ultrapassou o valor do imóvel?", perguntou. Ulysses entendeu e se calou.

De prosa fácil e bem-humorada, brincava com críticos e jorna-

listas. Um dia recebeu em Paris o ex-ministro Roberto Campos, então embaixador em Londres. Aos jornalistas ávidos por saber do que tratavam, disse que estavam combinando as mentiras que diriam depois. E riu.

Acada 15 dias recebia, um por um, os principais jornalistas da área econômica, no seu escritório de São Paulo, no edifício da Recreia Federal. Passava informações e, mais do que isso, ensinava, rabisando em papéis que depois plicava com as mãos em pedaços miúdos. Nunca se queixou de matéria imprecisa ou que distorcia informações.

Não haverá no Brasil outro Delfim Netto. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Repercussão negativa

Governo desiste de mudança que poderia reduzir piso da Saúde

Proposta da Fazenda alterava conceito de Receita Corrente Líquida (RCL), o que afetaria também despesas com servidores estaduais

DANIEL WETTERMAN
BRASILIA

O Ministério da Fazenda tentou emplacar uma mudança no projeto de renegociação das dívidas dos Estados no Senado que poderia diminuir os gastos com saúde pública — uma das áreas que pressionam as contas públicas — projetados para os próximos anos. O texto, porém, repercutiu mal entre aliados do governo no Congresso e governadores, levando o Executivo a recuar e a pedir que o relator do projeto, senador Davi Alcolumbre (União-AP) retirasse o dispositivo do parecer.

A proposta alterava o conceito de Receita Corrente Líquida (RCL), que serve para calcular quanto a União deve gastar com ações e serviços públicos de saúde, a partir de 2028. Além de mexer com o piso da Saúde, a mudança forçaria Estados a reduzir gastos com servidores, que são calculados pelo mesmo parâmetro — o que desagradou a governadores.

A Constituição estabelece que o governo federal deve desembolsar 15% da Receita Cor-

rente Líquida em gastos com saúde, incluindo exames, cirurgias, construção de hospitais, postos de saúde, pagamento de profissionais e apoio a Estados e municípios. Esse gasto pressiona o arcabouço fiscal e pode gerar outras despesas do governo federal sem dinheiro a partir de 2028, como mostrou o *Estadão*.

O conceito de Receita Corrente Líquida está na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF); portanto, a alteração não dependeria de mudança na Constituição, mas de uma lei complementar, como é o projeto do Senado. A ideia de mexer na Constituição para mudar o piso encontrou resistência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Reação
Texto original não foi bem recebido entre aliados do governo, que pediu a retirada do dispositivo

A proposta de alterar a LRF, que entrou na primeira versão do parecer de Alcolumbre, retirava da base de cálculo da RCL receitas extraordinárias, que o governo não arrecada a todo momento — entre elas concessões e permissões; dividendos e participações, como é o caso do lucro da Petrobras; receitas de exploração de recursos na-

turais; e receitas de programas de recuperação fiscal dos Estados e municípios com a União.

Para os Estados e municípios, a mudança impactaria diretamente nas contas públicas. A RCL serve como parâmetro para definir o limite de gastos com pessoal. Com menos receitas no cálculo, haveria pressão maior para reduzir despesas com a folha salarial. Estados mais dependentes de receitas extraordinárias do petróleo, como o Rio de Janeiro, onde um quarto da receita vem de royalties e participação especial, teriam de reduzir mais os gastos com servidores.

A intenção, de acordo com o relator, era evitar que governos estaduais e municípios ussem receitas extraordinárias, que só aparecem uma vez ou outra, para aumentar gastos que se tornam permanentes e oneram a manutenção da máquina pública. "A alteração proposta é para excluir do conceito receitas eventuais, sem caráter continuado. Essa medida evita que receitas eventuais deem ensejo à assunção de despesas de caráter permanente, fortalecendo a responsabilidade fiscal", escreveu Alcolumbre. Na segunda versão, porém, a mudança desapareceu do relatório, a pedido do governo. ●

Parcelamento de dívidas dos municípios com o INSS passa no Senado

BRASILIA

O Senado aprovou ontem a noite Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para o refinanciamento das dívidas dos municípios. O texto, relatado pelo líder do PL, senador Carlos Portinho (RJ), prevê limite às prefeituras para pagamento de precatórios, ampliação do parcelamento das dívidas com a Previdência e prorrogação da desvinculação de receitas até 2032. A proposta segue agora para análise da Câmara dos Deputados.

O impacto da PEC nos cofres públicos é de R\$ 1,54 bilhão em 2024; R\$ 1,73 bilhão em 2025; R\$ 1,86 bilhão em 2026; e R\$ 1,98 bilhão em 2027. As estimativas, no entanto, mantêm de fora 1.561 municípios que não apresentam dados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin), do Tesouro Nacional. "Trata-se de estimativa realizada sob premissas conservadoras e mediante hipóteses necessárias à complementação dos dados faltantes de 1.561 municípios no Siconfi", diz o relatório.

Conforme o texto, acordado com o Ministério da Fazenda, o prazo de parcelamento das dívidas dos municípios com a Previdência foi ampliado de 240 para 300 meses, ou seja, de 20 para 25 anos. Em pedido feito pela equipe econômica, o senador determinou que a correção do valor e dos juros aplicados sobre os parcelamentos seria feita com base na taxa Selic.

O texto também eleva o por-

centual da desvinculação das receitas dos municípios em 2025, de 30% para 50%, com a justificativa de garantir maior flexibilidade orçamentária. O relatório prevê ainda a desvinculação integral dos valores recebidos a título de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), exceto se os recursos estiverem destinados a despesas, órgãos ou fundos previdenciários. Caso haja dívidas com o Regime Geral de Previdência Social (RPGS) ou de precatórios, até 40% do valor desvinculado da CFEM deverá ser destinado ao seu pagamento — "observado eventual parcelamento e os limites instituídos pela PEC".

Efeito
Só neste ano, o impacto nos cofres públicos é estimado em R\$ 1,54 bilhão

O relator também estabeleceu que, no caso das prefeituras que não fizerem uma reforma previdenciária em seus regimes próprios até o fim de 2026, passarão a vigorar a partir de 2027 "as mesmas regras do regime próprio de Previdência Social dos servidores da União".

Em atendimento a pedido do Ministério da Fazenda, o relator incluiu ainda a proposta de desvinculação de fundos do Poder Executivo da União para financiamento de projetos relacionados ao enfrentamento, à mitigação e à adaptação à mudança do clima.

● GIZELIANA NEVES e GABRIEL HIRABARASI

ESTADÃO



**QUER
RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS
ATOS SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO**



**CONTEÚDO
RELEVANTE
DE SEGUNDA
A SEGUNDA**

Há 149 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI

**DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA
DE RESULTADOS FINANCEIROS
E NOTÍCIAS DE EMPRESAS**



**LÍDER EM
CONTEÚDO
DE ECONOMIA
& NEGÓCIOS**



**A FORÇA
DO IMPRESSO
+ 2,2M DE
LEITORES**



**CIRCULAÇÃO
NACIONAL
209.132 EXEMPLARES
(IMPRESSO+DIGITAL)**



**ESTADÃO.COM
34M VISITANTES
ÚNICOS**



**LÍDERES
E FORMADORES
DE OPINIÃO
LÊEM O ESTADÃO
DIARIAMENTE**

ACESSE E CONHEÇA

**A MELHOR MULTIPLATAFORMA
DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**



**CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442**

ESTADÃO

ESTADÃO RI

EL GRADADIN
107,3

ESTADÃO
SUA JORNADA

ASSINIA
ESTADÃO

broadcast

Eduardo Braga

"Imposto do pecado" virou o que não poderia ser: arrecadatatório

— Senador critica critérios que guiaram entrada e de setores do Imposto Seletivo e indica mudanças

ENTREVISTA

Filiado ao MDB, já foi prefeito de Manaus, governador do Amazonas e ministro de Minas e Energia

**PRISCILA CARNEIRO
BIANCA LIMA
GABRIEL HIRABAHASI
BRASILIA**

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da regulamentação da reforma tributária na Casa, afirma que há problemas na forma como foi estabelecida a tributação do Imposto Seletivo sobre alguns setores durante a tramitação do texto na Câmara. O parlamentar sugere que haverá mudanças no chamado "imposto do pecado", que irá incidir sobre produtos considerados danosos à saúde e ao meio ambiente. Ele diz não entender por que sobretaxar carros elétricos e as apostas esportivas, e deixar de lado alimentos ultra-processados e armas.

Braga se reuniu ontem com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e, como havia antecipado ao *Estado*, solicitou estimativas atualizadas do impacto das mudanças da Câmara na alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Após o encontro, Haddad disse que a pasta vai encaminhar um estudo até a próxima semana. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Um dos pontos mais controversos é o Imposto Seletivo. Como o sr. avalia o teto criado pela Câmara, de 0,25%, para a cobrança desse tributo sobre a extração de recursos naturais não renováveis?

Posso até discordar do 0,25%, mas eles (deputados) podem graduar, porque o comando (constitucional) diz no máximo 1%. Então, não desrespeita o comando. Agora, vamos ver se o Senado concorda.

A Câmara incluiu jogos de azar no 'imposto do pecado'. Pretende manter?

Eu acho que a gente não pode, no intuito de fazer a coisa certa, fazer da forma errada. Se tem um bem que eu quero taxar por ser importado, vamos ter coragem de criar um Imposto de Importação sobre ele – e não disfarçar o Imposto de Importação com o Seletivo. Isso aconteceu no caso dos (arros) elétricos. Acho que, se tem problemas na carga tributária das apostas, vamos consertar essa carga, mas não tentar consertar usando o Seletivo. Era tudo que todo mundo sempre disse que não podia fazer com o Seletivo: virar arrecadatário.

A cobrança do Seletivo para carros elétricos será mantida?

Se o critério é combater o produto importado, vamos para o Imposto de Importação. Agora, se o critério e impacto no meio ambiente e à saúde, o elétrico tem emissão igual a zero.

Mesmo considerando a produção da bateria?

Por isso que não pode ter alíquota zero; tem de ter alíquota graduada pelo impacto ambiental.

Então, o carro elétrico não sairá do Seletivo?

Sair do Seletivo, não vai sair, porque as baterias precisam ter engenharia reversa de utilização do lítio. Não é uma questão de sair ou não, mas de calibrar.

Quando o sr. fala em criar graduações, será seguir o Mover (programa de estímulo ao setor automotivo) ou criar uma regra própria?

Se o imposto é de impacto ambiental e na saúde, não é o fato de ser fabricado no Brasil ou fora que impacta o produto, mas o nível de emissão e de contribuição de poluição ao meio ambiente e à saúde. O que isso tem a ver com o Mover? Nós estamos mudando a função do Imposto Seletivo. Ele não é um imposto arrecadatário, mas de impacto no meio ambiente e na saúde. O Mover é política industrial. Então, se ele fabrica no Brasil e emite 100% de gás carbônico, eu dou benefício para ele? Não é esse o critério do Imposto Seletivo.

A Fazenda passou estimativa atual da alíquota da no-

"Se tem um bem que eu quero taxar porque é importado, vamos ter coragem de criar um Imposto de Importação sobre esse bem – e não disfarçar o Imposto de Importação com o Seletivo"



BOQUE DE SA AGÊNCIA SENADO 11/7/2024

va tributação com o texto aprovado na Câmara?

Não, mas eu tenho a convicção de que, com 26,5% (porcentual da trava que foi criada pela Câmara), a conta não fecha. Você imagina o seguinte: pega um reservatório de água, ele transborda e você coloca uma tampa em cima. O que vai acontecer? Ou para de botar água ou transborda. Mas o que fizeram foi isso: encheram o tanque e meteram uma tampa. E não é o que a emenda constitucional diz. A regra constitucional é uma trava na carga tributária (e não na alíquota).

Os deputados alegaram que

criaram esse limite para conter pedidos de mais setores em alíquotas reduzidas...

Eu tenho dúvidas da constitucionalidade disso, não pelo comando, mas por competência. Não posso travar a alíquota do IBS (novo imposto de Estados e municípios), a autonomia federativa foi preservada na Constituição.

O sr. tem criticado as alterações na cesta básica.

Eu ficaria muito mais confortável, e seria muito mais justo com as pessoas que mais precisam e mais equilibrado do ponto de vista fiscal e tributário, se nós tivéssemos uma cesta de combate à fome com alíquota zero e uma cesta estendida em regime diferenciado, com 60% de desconto e cashback, do que colocar da forma que colocaram – mas eu fui voto vencido.

Como assim?

Filé, eu gostaria que todo mundo pudesse comprar, mas botar alíquota zero em filé (mignon) para pagar cento e... Quanto está o quilo do filé? Lá em Manaus deve estar uns R\$ 120.

O sr. está dizendo que se trata de um benefício direcionado aos mais ricos...

Estou dizendo que está desequilibrado. Mas não vejo viabilidade no voto para mudar isso. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O REFÚGIO PERFEITO PARA SEU DESCANSO!

Permita-se explorar um ambiente de tranquilidade e revitalização no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Cada área foi planejada para oferecer uma experiência de relaxamento completa e renovadora.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hoteldclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

[illegible]

AGS - Administração e Gestão de Sistemas de Saúde, S.A.

02191 55 129 730 080, 29

021923

Na publicação das formalizações financeiras e contas anuais, o número do 26/06/2024, vetado para verificação externa e digitalizada em 01/07/2024, não encontra-se disponível. Para mais informações, consulte o site www.ags-sa.pt.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
 CNPJ nº 03.635.556/0001-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00124/2024 - MU
PROCESSO SEI Nº 164.900.953/2024-78
 Torna público o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00124/2024 - MU, menor preço, cujo objeto é MEDICAMENTOS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 15/06/2024, no endereço: www.gov.br/compras e www.ags-sa.pt, e o prazo para o envio das propostas de participação no processo de licitação do Roteamento das Propostas Eletrônicas ocorrerá no dia 15/06/2024, a partir das 08h00, estando a sessão de abertura agendada para o dia 27/08/2024, às 09h00, no Portal da Compra do Governo Federal - www.gov.br/compras.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90013/2024

Objeto: Seleção de propostas para contratação de empresa para prestação de serviços de suporte técnico "on site", 24 (vinte e quatro) horas por dia e 7 (sete) dias por semana, incluindo férias (na ausência e/ou quando prevista), prevista, corrigível e evoluível com o fornecimento de peças/consumíveis para a manutenção de computadores, notebooks, impressoras, periféricos e outros equipamentos de informática, bem como a manutenção de servidores de rede e de banco de dados, em uma sala denominada como sala-chave, em área de 23m², uma antesala e uma sala denominada ambiente UP-Snooback localizada no MCTI na Esplanada dos Ministérios Bloco E - Brasília/DF.

Edital: Disponível a partir de 15/06/2024, das 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00. Endereço: SEP 507, Lota 2, "Parque de Tecnologia", S/N, Brasília-DF. Site: www.gov.br/compras e www.ags-sa.pt.

Abertura das Propostas: 29/08/2024, às 09:30

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA propostas: 1413.3226-AC-36 PE 0434.342 PE 0435 PE 0436 PE 0437 PE 0438 PE 0439 PE 0440 PE 0441 PE 0442 PE 0443 PE 0444 PE 0445 PE 0446 PE 0447 PE 0448 PE 0449 PE 0450 PE 0451 PE 0452 PE 0453 PE 0454 PE 0455 PE 0456 PE 0457 PE 0458 PE 0459 PE 0460 PE 0461 PE 0462 PE 0463 PE 0464 PE 0465 PE 0466 PE 0467 PE 0468 PE 0469 PE 0470 PE 0471 PE 0472 PE 0473 PE 0474 PE 0475 PE 0476 PE 0477 PE 0478 PE 0479 PE 0480 PE 0481 PE 0482 PE 0483 PE 0484 PE 0485 PE 0486 PE 0487 PE 0488 PE 0489 PE 0490 PE 0491 PE 0492 PE 0493 PE 0494 PE 0495 PE 0496 PE 0497 PE 0498 PE 0499 PE 0500 PE 0501 PE 0502 PE 0503 PE 0504 PE 0505 PE 0506 PE 0507 PE 0508 PE 0509 PE 0510 PE 0511 PE 0512 PE 0513 PE 0514 PE 0515 PE 0516 PE 0517 PE 0518 PE 0519 PE 0520 PE 0521 PE 0522 PE 0523 PE 0524 PE 0525 PE 0526 PE 0527 PE 0528 PE 0529 PE 0530 PE 0531 PE 0532 PE 0533 PE 0534 PE 0535 PE 0536 PE 0537 PE 0538 PE 0539 PE 0540 PE 0541 PE 0542 PE 0543 PE 0544 PE 0545 PE 0546 PE 0547 PE 0548 PE 0549 PE 0550 PE 0551 PE 0552 PE 0553 PE 0554 PE 0555 PE 0556 PE 0557 PE 0558 PE 0559 PE 0560 PE 0561 PE 0562 PE 0563 PE 0564 PE 0565 PE 0566 PE 0567 PE 0568 PE 0569 PE 0570 PE 0571 PE 0572 PE 0573 PE 0574 PE 0575 PE 0576 PE 0577 PE 0578 PE 0579 PE 0580 PE 0581 PE 0582 PE 0583 PE 0584 PE 0585 PE 0586 PE 0587 PE 0588 PE 0589 PE 0590 PE 0591 PE 0592 PE 0593 PE 0594 PE 0595 PE 0596 PE 0597 PE 0598 PE 0599 PE 0600 PE 0601 PE 0602 PE 0603 PE 0604 PE 0605 PE 0606 PE 0607 PE 0608 PE 0609 PE 0610 PE 0611 PE 0612 PE 0613 PE 0614 PE 0615 PE 0616 PE 0617 PE 0618 PE 0619 PE 0620 PE 0621 PE 0622 PE 0623 PE 0624 PE 0625 PE 0626 PE 0627 PE 0628 PE 0629 PE 0630 PE 0631 PE 0632 PE 0633 PE 0634 PE 0635 PE 0636 PE 0637 PE 0638 PE 0639 PE 0640 PE 0641 PE 0642 PE 0643 PE 0644 PE 0645 PE 0646 PE 0647 PE 0648 PE 0649 PE 0650 PE 0651 PE 0652 PE 0653 PE 0654 PE 0655 PE 0656 PE 0657 PE 0658 PE 0659 PE 0660 PE 0661 PE 0662 PE 0663 PE 0664 PE 0665 PE 0666 PE 0667 PE 0668 PE 0669 PE 0670 PE 0671 PE 0672 PE 0673 PE 0674 PE 0675 PE 0676 PE 0677 PE 0678 PE 0679 PE 0680 PE 0681 PE 0682 PE 0683 PE 0684 PE 0685 PE 0686 PE 0687 PE 0688 PE 0689 PE 0690 PE 0691 PE 0692 PE 0693 PE 0694 PE 0695 PE 0696 PE 0697 PE 0698 PE 0699 PE 0700 PE 0701 PE 0702 PE 0703 PE 0704 PE 0705 PE 0706 PE 0707 PE 0708 PE 0709 PE 0710 PE 0711 PE 0712 PE 0713 PE 0714 PE 0715 PE 0716 PE 0717 PE 0718 PE 0719 PE 0720 PE 0721 PE 0722 PE 0723 PE 0724 PE 0725 PE 0726 PE 0727 PE 0728 PE 0729 PE 0730 PE 0731 PE 0732 PE 0733 PE 0734 PE 0735 PE 0736 PE 0737 PE 0738 PE 0739 PE 0740 PE 0741 PE 0742 PE 0743 PE 0744 PE 0745 PE 0746 PE 0747 PE 0748 PE 0749 PE 0750 PE 0751 PE 0752 PE 0753 PE 0754 PE 0755 PE 0756 PE 0757 PE 0758 PE 0759 PE 0760 PE 0761 PE 0762 PE 0763 PE 0764 PE 0765 PE 0766 PE 0767 PE 0768 PE 0769 PE 0770 PE 0771 PE 0772 PE 0773 PE 0774 PE 0775 PE 0776 PE 0777 PE 0778 PE 0779 PE 0780 PE 0781 PE 0782 PE 0783 PE 0784 PE 0785 PE 0786 PE 0787 PE 0788 PE 0789 PE 0790 PE 0791 PE 0792 PE 0793 PE 0794 PE 0795 PE 0796 PE 0797 PE 0798 PE 0799 PE 0800 PE 0801 PE 0802 PE 0803 PE 0804 PE 0805 PE 0806 PE 0807 PE 0808 PE 0809 PE 0810 PE 0811 PE 0812 PE 0813 PE 0814 PE 0815 PE 0816 PE 0817 PE 0818 PE 0819 PE 0820 PE 0821 PE 0822 PE 0823 PE 0824 PE 0825 PE 0826 PE 0827 PE 0828 PE 0829 PE 0830 PE 0831 PE 0832 PE 0833 PE 0834 PE 0835 PE 0836 PE 0837 PE 0838 PE 0839 PE 0840 PE 0841 PE 0842 PE 0843 PE 0844 PE 0845 PE 0846 PE 0847 PE 0848 PE 0849 PE 0850 PE 0851 PE 0852 PE 0853 PE 0854 PE 0855 PE 0856 PE 0857 PE 0858 PE 0859 PE 0860 PE 0861 PE 0862 PE 0863 PE 0864 PE 0865 PE 0866 PE 0867 PE 0868 PE 0869 PE 0870 PE 0871 PE 0872 PE 0873 PE 0874 PE 0875 PE 0876 PE 0877 PE 0878 PE 0879 PE 0880 PE

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

COMUNICAÇÃO PÚBLICA Nº 000208-2024

CONCORRÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE TIPO POR PREÇO – ABERTURA – AQUISIÇÃO
 O presente Edital tem por objeto a contratação de empresa para prestação dos serviços de instalação e manutenção em sistemas de segurança eletrônica, especificamente câmeras de vídeo, no âmbito da Fundação Faculdade de Medicina do ICSF.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
Preço Estimado R\$ 10.000,00

PROCESSO SSI Nº 154.000.935/2024-TU
REF ALTERAÇÃO DO EDITAL E NOVA DATA

Informamos a alteração da edital disponível no sistema eletrônico de contratações denominado Portal de Compras do Governo Federal através do site www.gov.br/compras, onde o público poderá visualizar as alterações e acompanhar os procedimentos decorrentes da abertura da sessão pública.

Nova Data: 28/09/2024 às 9h.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 83.025.632/0088-12

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00115/2024 - HU
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO SSI Nº 154.000.935/2024-TU

Toma publica o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00115/2024 - HU, menor preço cujo objeto é CLIPS PARA LIGADURA conforme Edital e seus Anexos disponíveis à partir do dia 15/09/2024 nos endereços www.gov.bicompras.com, www.usp.br/bicompas e www.doe.usp.br sob o prelo "aviso". A Ordem de Prioridade Eletrônica ocorrerá dia 15/09/2024 a partir das 08h00 estando à sessão de disputa agendada para o dia 27/08/2024 às 09h00 no Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 83.025.632/0088-12

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00115/2024 - HU
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO SSI Nº 154.000.935/2024-TU

Toma publica o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00115/2024 - HU, menor preço cujo objeto é ULTRASOUNOGRAFIA conforme Edital e seus Anexos disponíveis à parte do dia 15/09/2024 nos endereços www.gov.bicompras.com, www.usp.br/bicompas e www.doe.usp.br sob o prelo "aviso". A Ordem de Prioridade Eletrônica ocorrerá dia 15/09/2024 a partir das 08h00 estando à sessão de disputa agendada para o dia 27/08/2024 às 09h00 no Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445.0001-56

COMUNICAÇÃO Convocatória para Seleção de Fornecedores

A Fundação Butantan convoca sobre a realização do procedimento de compra para contratação de empresa especializada em amostragem e análise de ar comprimido a gases especiais Ar comprimido e gás argônio para maiores informações e recebimento das Especificações entrar em contato através do endereço de email "tdd@butantan.gov.br" até o dia 23/09/2024 - terça-feira.

CODEVAP

O Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR torna publico para conhecimento de interessados a abertura da Concorrência Eletrônica N° 02/2024 Edital 09/2024- Objeto Registro de Preço para contratação de empresa especializada na execução de instalação de geradores fotovoltaicos O Edital contém a lista de empresas interessadas a disposição dos interessados no site www.oferta.sp.gov.br/ ou www.bicompas.com. O Contato de Jogoamento será menor preço conforme Lei 14133/2021. A sessão pública será na plataforma www.bicompas.com às 09h00 horas do dia 03/09/2024. Informações serão obtidas pelos telefones 17-3612-0898 Barretos, 14 de agosto de 2024 - SP Barão - Departamento de Logística/ Equipe de Apoio Prefeitura de Barretos - SILVA



MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS



GOVERNO FEDERAL
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TORNA SEM EFEITO E REPUBLICA O EDITAL DE DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE DE RECURSO E DA NOTA NA PROVA OBJETIVA

(Concurso Público n° 001/2024)

O PRESIDENTE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS no uso de suas competências legais, resolve:

- 1 Tornar sem efeito o edital de divulgação da análise de recurso e a nota da prova objetiva, publicado no Diário Oficial da União - DOU e disponibilizado no site da VUNESUP e no site da Autoridade Portuária de Santos em 30/07/2024 tendo em vista que:
- 1.1 Devido a identificação os candidatos com deficiência e candidatos negros que foram habilitados por mérito na lista de ampla concorrência,
- 1.2 Devido a consideração o deferimento de recurso contra a contição de candidato referente do candidato VINICIUS NASCIMENTO MENDES inscricao 487734 cujo resultado foi disponibilizado no site da VUNESUP em 14/08/2024.
- 2 Desta forma, republica o edital de divulgação da análise de recurso e da nota da prova objetiva considerando
- 2.1 a identificação dos candidatos com deficiência e candidatos negros, que foram habilitados por mérito na lista da ampla concorrência,
- 2.2 a atualização da lista de candidatos que serao convocados para o Teste de Ampla Inscrição
- 2.3 sem efeito os recursos interpostos contra a nota da prova objetiva, no periodo de 31/07 a 01/08/2024
- 2.4 que seera aberto novo prazo para interposicao de recurso contra a nota da prova objetiva 2 dias úteis após publicação deste edital
- 3 Informar que o resultado da análise de todos os recursos interpostos contra o resultado da prova objetiva no teste da VUNESUP conforme item 3 dos candidatos no Concurso por meio do site da Fundacao VUNESUP (www.vunesup.com.br) e no site da Autoridade Portuaria de Santos (<https://www.portofortesantos.com.br/concurso-concurso-2024>)
- 4 Informar que a alteração dos gabaritos e as questões atribuídas a todos os candidatos que realizaram a prova objetiva, objeto de recursos julgados procedentes pela área responsável da Fundação VUNESUP, conforme disposto no Capítulo 12 do Edital acima mencionado estão dispoíveis no site www.vunesup.com.br
- 5 Informar que, a partir da data de publicação deste Edital, os resultados de todos os candidatos que realizaram a prova objetiva poderão ser verificados no site da fundação VUNESUP (www.vunesup.com.br) e no site da Autoridade Portuaria de Santos (<https://www.portofortesantos.com.br/concurso-concurso-2024>)
- 6 Estabelecer que a vista aos espelhos das folhas de respostas da prova objetiva, nos termos do item 12.12 do Capítulo 12 do Edital de Abertura do certame estará disponível durante o período recuso no site da Fundação VUNESUP (www.vunesup.com.br), de acordo com as instruções constantes na Instrução Concursual Pública;
- 7 Informar que os recursos referentes às notas da prova objetiva deverão ser interpostos no prazo de 2 (dois) dias úteis, a partir da publicação deste Edital exclusivamente pelo meio do site da VUNESUP conforme item 12.12 do Edital de Abertura e Instruções Nº 001/2024 e de acordo com as instruções constantes na página do Concurso Publico

E para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital

Santos, 14 de agosto de 2024
ANDRESSA POMINI
 Presidente

NOTAS E INFORMAÇÕES

Benefício social deve ser revisto



Pente-fino no BPC seria mais eficiente se acompanhado de mudanças no reajuste do benefício

Um dos principais fatores de pressão que levaram ao bloqueio orçamentário neste ano, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos pobres e pessoas de qualquer idade com deficiência grave, está passando por rigoroso pente-fino

para detectar irregularidades. O governo estima que a correção de eventuais desvios leve a uma economia de gastos de R\$ 47,3 bilhões de 2025 a 2028 e de R\$ 6,6 bilhões já no Orçamento de 2025. Mesmo assim, as despesas com o benefício devem chegar a R\$ 112,8 bilhões no ano que vem e a R\$ 140,8 bilhões em 2028, pelas projeções oficiais.

As cifras vultosas expõem o peso alcançado pelo BPC nos gastos públicos e alertam para a urgência de duas providências básicas. A primeira é a que já está sendo tomada, de elevar o controle sobre a concessão do benefício para evitar fraudes ou mesmo erros de avaliação. E que não sejam operações circunstanciais, como a do pente-fino atual, mas um monitoramento regular e sistemático para garantir que o direito seja concedido a quem realmente faz jus.

A segunda diligência, mais delicada e árdua, é adotar para o BPC uma política de reajuste diferente da usada para a aposentadoria do INSS, desvinculando-o da fórmula de reajuste do salário mínimo. Não se trata de crueldade, mas de bom senso – afinal, BPC não é aposentadoria, mas um direito constitucional para garantir o sustento de pessoas acima de 65 anos em situação de vulnerabilidade, ainda que não tenham contribuído para a Previdência ou mesmo que não tenham exercido nenhuma atividade remunerada.

Até por uma questão de justiça com quem contribuiu durante toda a vida economicamente ativa, se-

na prudente a diferenciação entre o BPC e a aposentadoria, inclusive como forma de estimular o pagamento de tributos previdenciários. Ademais, como qualquer benefício não contributivo, a ampliação da base de beneficiários do BPC pressiona de forma ainda mais intensa o descompasso entre receitas e despesas.

E o que tem sido constatado nos últimos anos é o aumento acelerado de beneficiários do BPC, tanto idosos quanto pessoas com deficiência. Como mostrou o economista Raul Velloso, especialista em contas públicas, em artigo recente publicado no *Estadão*, a média móvel do número de requerimentos para idosos saltou de 20 mil em 2020 para um pouco acima de 40 mil mensais em 2024. No caso dos requerimentos para pessoas com deficiência, as médias móveis também começaram a crescer em 2021, mas já estão ao redor de 40 mil, chegando a 120 mil. Ambas são progressões difíceis de explicar.

Velloso chama a atenção de que, para idosos, o BPC “é um benefício tão fácil de ser concedido como de ser fraudado”, o que não deveria ocorrer com os benefícios por deficiência física ou mental, cuja concessão segue uma burocracia mais complexa. Diante da evolução vertiginosa dos números de pedidos, a revisão promovida pelo INSS parece tardia. Ainda que seja notório o envelhecimento da população brasileira, nem uma explosão demográfica explicaria tamanho crescimento na concessão dos benefícios. ■

Indicadores Dados do IBGE

Na primeira queda no ano, varejo recua 1% em junho

O comércio varejista registrou em junho o primeiro tropeço do ano. Após uma sequência

de cinco resultados positivos, o volume vendido encolheu 1% em relação a maio, na série

com ajuste sazonal, informou ontem o IBGE.

Apesar do resultado, o merca-

do manteve uma visão positiva para o desempenho do PIB no 2.º trimestre. “Nossa projeção é de que o PIB fique um pouco acima de 1% no trimestre, um resultado que consideramos forte”, disse Claudia Moreno, econo-

mista do C6 Bank. Para Isabela Tavares, da Tendências Consultoria Integrada, o varejo passa por um processo de acomodação, mas em um nível que é bastante alto. “Caiu agora, mas segue alto.” ■ DANIELA ANDRINHO



GUIA PARA INVESTIR NO DAY TRADE

Aprenda como os day traders usam a volatilidade extrema para conseguir lucros com negociações na B3

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** ao lado e acesse agora nosso conteúdo exclusivo e gratuito



ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Channel Factory

CHANNELFACTORY

Qual o papel ?

do profissional de marketing hoje

Questão dominou um debate proposto pela The Drum durante o festival Cannes Lions

A publicação especializada nos mercados de marketing e mídia The Drum jogou a questão que dominou o debate durante o festival Cannes Lions 2024. A revista britânica lançou na cidade no sul da França o projeto "The Great Marketing Makeover", um movimento editorial que propõe uma intervenção para endereçar a percepção do marketing como uma função em crise.

Para discutir os desafios do profissional de marketing nos dias de hoje, Gordon Young, cofundador e editor-chefe do The Drum, moderou um painel que contou com a presença de Luiz Felipe Barros, global chief marketing officer da Channel Factory; Nick Primola, group Executive VP da Association of National Advertisers (ANA); e Carmen True, VP marketing da Qualcomm.

Na abertura da conversa, Young compartilhou os primeiros resultados do estudo que embasa o "The Great Marketing Makeover", mostrando que o marketing na C-suite enfrenta obstáculos significativos: os diretores de Marketing (CMOs) geralmente precisam lutar muito para conquistar respeito e justificar seu papel, ao contrário dos diretores executivos (CEOs) e diretores financeiros (CFOs). De acordo com a pesquisa conduzida pelo The Drum, apenas 20% dos profissionais de marketing acreditam que os CMOs são vistos como igualmente influentes em comparação com outros executivos do C-suite.

A pesquisa também revela que 58% dos profissionais de marketing não veem como sua responsabilidade o desenvolvimento e a execução de estratégias de marketing, nem o alinhamento das metas de marketing com os objetivos gerais do negócio. Além disso, 73% dos profissionais de marketing têm dificuldade em demonstrar um claro retorno sobre o investimento (ROI) de suas atividades.

Na visão de Luiz Felipe, a maior parte dos profissionais de marketing é muito boa em fazer campanhas como as que são mostradas em Cannes, mas não é boa em provar ao



Com moderação de Gordon Young, cofundador e editor-chefe da publicação The Drum, especialistas discutiram, em Cannes, os desafios do profissional de marketing nos dias de hoje

“O CFO não pode cortar suprimentos nem produção; então, se você não conseguir provar para a companhia que o marketing é importante e ajuda a trazer resultados, sua verba será cortada”

Luiz Felipe,
global chief marketing officer
da Channel Factory

CFO como elas estão trazendo resultados para o negócio. E conclui em momentos de corte de custos, o marketing normalmente é a primeira linha a ser impactada, por ser a mais flexível e percebida como um custo e não como um investimento que traz crescimento para a empresa. "O CFO não pode cortar suprimentos nem produção; então, se você não conseguir provar para a companhia que o marketing é importante e ajuda a trazer resultados, sua verba será cortada."

Carmen True concordou e revelou que, por muitos anos, teve dificuldade em aumentar sua verba de marketing – e que isso só mudou quando passou a se comunicar com os times de vendas, finanças e TI, posicionando o marketing como o líder da agenda de crescimento da Qualcomm.

Primola trouxe um dado que impressionou a plateia: sua equipe perguntou a 98 profissionais de marketing qual seu principal KPI e obteve 52 respostas diferentes, em uma demonstração da falta de clareza e de foco que caracteriza a profissão hoje.

Outro tema bastante de-

batido pelos painelistas foi o impacto da tecnologia no marketing, que demanda do profissional uma atualização constante. Luiz Felipe lembrou que existem muitas ferramentas e soluções de mensuração de resultados que podem ajudar o CMO a explicar sua disciplina, mas isso exige estudo e dedicação – e grande parte dos profissionais, segundo ele, está acomodada. "Muitos CMOs focam onde se sentem confortáveis, como na parte de construção de marca e campanhas publicitárias. Mas o marketing é muito mais que isso", completa. "O marketing deve ser a voz do consumidor e do mercado dentro das empresas, mostrando para onde está indo a indústria."

E, em meio ao maior festival de criatividade do mundo, esse tema não poderia faltar. Luiz Felipe afirma que "os profissionais de marketing precisam entender que o marketing é uma combinação de criatividade e ciência. Por isso, não acredito em criatividade por si só, mas em 'eficácia criativa', que é como a criatividade pode nos ajudar dentro do negócio".



Meios de pagamento Concorrência

Pix por aproximação disputará espaço com cartões de crédito

— Sistema vai permitir que consumidor faça pagamentos em lojas físicas sem acessar seu banco; próximo passo será a criação de limites de crédito

MATHEUS PROVENÇA

As novas ferramentas anunciadas pelo Banco Central (BC) devem turbinar ainda mais o uso do Pix. Além da possibilidade de pagamento e do pagamento instantâneo por aproximação, a Jornada de Pagamentos sem Redirecionamentos (JSR), que permitirá pagamento de compra online sem ter de ir para o ambiente virtual do banco, deve fazer com que o sistema ganhe espaços que hoje pertencem aos cartões de crédito.

Na visão de especialistas, as ferramentas combinadas eliminarão o principal obstáculo ao crescimento do Pix nos pagamentos de produtos e serviços no mundo físico. No começo do mês, o BC divulgou as normas para a jornada sem redirecionamento, que utiliza o Open Finance para permitir que pagamentos com Pix sejam feitos sem a necessidade de entrar nos aplicativos de bancos e fintechs ou digitar senhas.

O gerente sênior de Estratégia de Negócios em Serviços Fi-

nanceiros da Accenture, Ricardo Pandur, afirma que a entrada do Pix nas carteiras digitais tem o potencial de aumentar a fatia que o sistema “desconta” nos pagamentos.

Um dos pontos de entrada pode ser o uso dos celulares para pagar via aproximação com cartões: 25% dos pagamentos da modalidade são feitos por meio dos dispositivos móveis, segundo a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). “Provavelmente é aí que o Pix NFC (comunicação a curta distância ou por aproximação, na sigla em inglês) entra e que começa a participar de uma forma mais ativa”, diz Pandur.

Em junho deste ano, o Pix movimentou R\$ 2,2 trilhões, conforme o BC, alta de 57% em um ano. Embora o regulador não divulgue dados sobre os tipos de uso, especialistas apontam que a maioria das transações é entre pessoas físicas, e que o Pix ainda é pouco utilizado em compras que não sejam online. A necessidade de entrar no aplicativo do banco é a grande barreira para esse tipo de uso.



Consumidor faz pagamento com Pix por meio de QR Code: agilidade

“Ouvimos em algumas discussões que o limite não é do cartão e, sim, do cliente. Com as novas tecnologias, esse limite é portátil”

Ricardo Pandur
Gerente sênior de Estratégia de Negócios em Serviços Financeiros da Accenture

Mesmo antes da divulgação da norma, agentes de mercado se movimentaram. O Estado/Broadcast mostrou na semana passada que o Itaú Unibanco oferecerá Pix por aproximação a partir de outubro, com aceitação pelas maquininhas da Rede. Já o Google usou no Google Pay o pagamento via Pix, inicialmente para clientes do C6 Bank e do PicPay.

Um potencial efeito sobre o cartão de crédito não deve ser imediato. O consultor e presidente da Boinerges & Cia, Boinerges Ramos Freire, diz que o que impede que o Pix ganhe mais espaço é o limite associado ao cartão de crédito. “Essa é uma função pensada para o Pix no futuro”, afirma.

MISTURAS. Estudado pelo BC, o chamado Pix garantido ainda não tem prazo de lançamento, o que não impediu que bancos e fintechs começassem a oferecer produtos similares. As estruturas hoje existentes usam limites pré-aprovados do cartão de crédito ou de cheque especial. Quando o cliente parcela um Pix ou transfere sem ter saldo em conta, paga ou na fatura do cartão ou no limite do cheque especial.

No Itaú, o cliente pode optar entre os dois. “O nosso papel é ter as soluções disponíveis, para o cliente optar pela que fizer mais sentido para ele”, disse o diretor de Pagamentos para Pessoas Físicas do banco, Mário Miguel, no começo do mês. O banco é o maior emissor de cartões do País.

Esse intercâmbio entre produtos leva a duas conclusões. A primeira é que os bancos podem se beneficiar do Pix ao conceder crédito através dele. A segunda é que os cartões sem anuidade, que não têm benefícios como programas de pontos, podem ser as vítimas das novidades no pagamento instantâneo.

“Ouvimos em algumas discussões que o limite não é do cartão e, sim, do cliente. Com as novas tecnologias, esse limite é portátil”, diz Pandur. ●

Comércio Revisão de embargo

China alivia restrição à carne de frango do Brasil

ELADORA DUARTE
BRASILIA

A China liberou a retomada da importação de carne de frango do Brasil, à exceção de produtos avícolas provenientes ou originários do Rio Grande do Sul. O aval foi enviado em carta pela Administração Geral de Alfândegas da China (GACC) à Embaixada do Brasil em Pequim, obtida pelo *Estado/Broadcast*. A liberação está em vigor desde a segunda-feira.

As exportações do frango brasileiro para a China estavam suspensas desde 17 de julho, após a confirmação de um caso da doença de Newcastle em um aviário comercial em Anta Gorda, no Rio Grande do Sul – foco já considerado encerrado. O protocolo acordado entre Brasil e China prevê a suspensão imediata e cautelar das

emissões dos certificados de exportação em casos de doença animal. O governo brasileiro negociava a flexibilização do protocolo com a China desde o fim do foco da doença, em 25 de julho. Com a liberação, 50 frigoríficos brasileiros estão autorizados a voltar a exportar produtos avícolas para a China.

Tanto o mercado privado quanto o governo brasileiro aguardavam apressados o fim da suspensão pela China. O país asiático é o principal destino do frango brasileiro. No primeiro semestre deste ano, o Brasil exportou 276,1 mil toneladas de carne de frango para a China, com receita de US\$ 600,9 milhões, com participação de 13% na receita e de 11% no volume total embarcado, de acordo com os dados do Agrostat, sistema de estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro.

Agora, o governo brasileiro vai buscar a liberação também para os produtos avícolas provenientes do Rio Grande do Sul, dado que não há novos sintomas da doença em raio de 10 km de onde o caso foi constatado.

Parceiro comercial
A China responde por 13% da receita com exportações de carne de frango do Brasil

Para cargas produzidas antes de 2 de agosto em Estados não acometidos pela doença, a liberação dependerá de inspeção e análise laboratorial lote por lote pelas aduanas chinesas, conforme comunicado anterior da GACC ao governo brasileiro. A GACC manteve a proibição também sobre abate de frangos do Rio Grande do

Sul em outros Estados para exportação ao país.

OUTROS PAÍSES. Apesar da decisão da China, a suspensão cautelar e temporária das exportações de produtos avícolas brasileiros ainda permanece em 43 mercados, com vários graus de restrição, conforme levantamento atualizado do Ministério da Agricultura. Apenas a Argentina mantém o embargo sobre as exportações de todo o Brasil. A lista é atualizada diariamente à medida que avançam as negociações entre o governo brasileiro e os países importadores para redução da abrangência das restrições.

Até o momento, além da China, seguem suspensos os embarques de carne de aves e derivados provenientes do Rio Grande do Sul para África do Sul, Arábia Saudita, Bolívia, Chile, Malásia, México, Peru,

União Econômica Euroasiática e Uruguai.

Já países como Albânia, Canadá, Coreia do Sul, Cuba, Egito, Índia, Israel, Japão e Reino Unido mantêm a restrição das exportações limitada à zona do foco inicial da doença ou ao ralo afetado, conforme prevêm os protocolos sanitários com esses países.

O Brasil notificou o fim do foco da doença de Newcastle à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em 25 de julho. Posteriormente, em 31 de julho e 8 de agosto, o Departamento de Saúde Animal informou ao organismo internacional as ações de vigilância realizadas na região e a ausência de novas suspeitas de casos da doença. “A situação epidemiológica permanece inalterada”, diz o relatório. O governo brasileiro aguarda o reconhecimento da OMSA do País como território livre da doença. ●

Obras Acordo bilateral

Lula sinaliza que pode aderir à 'Rota da Seda'

Megaprojeto para infraestrutura é criticado por EUA e Europa; Xi Jinping vem ao Brasil em novembro

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu mais um sinal ontem de que o Brasil pode aderir ao megaprojeto de infraestrutura da China Belt and Road Initiative (Iniciativa Cinturão e Rota, em português), conhecido popularmente como a "nova Rota da Seda". A iniciativa sofre crescente objeção de parceiros ocidentais do Brasil, como Estados Unidos e União Europeia.

"Os chineses querem discutir conosco a 'Rota da Seda'. Nós vamos discutir a 'Rota da Seda'", disse Lula. "Nós não vamos fechar os olhos, não. Nós vamos dizer: 'O que é que tem para nós? O que eu tenho com isso? O que eu ganho? Porque essa é a discussão.'"

O petista discursou na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao lado do presidente da entidade, Ricardo Alban, que endossou a posição de Lula. "Não pense que quando falo da China quero brigar com os EUA, pelo contrário. Quero os Estados Unidos do nosso lado tanto quanto quero a China. Eu quero saber onde é que nós entramos, qual o lugar eu vou entrar, com quem eu vou dançar? O Brasil só será respeitado se tiver projeto", afirmou Lula.

ALINHAMENTO. É a terceira vez, nos últimos três meses, que Lula sinaliza abertura à adesão do Brasil, um objetivo perseguido há 11 anos pela China. O projeto foi lançado em 2013, pelo presidente Xi Jinping. Os contratos de projetos ligados à nova Rota da Seda somaram US\$ 2 trilhões (cerca de R\$ 10,9 trilhões). Ao todo, 147 países ingressaram em projetos ou manifestaram interesse de participar da iniciativa.

Em reação, a Europa também lançou seu projeto de par-



Ricardo Alban (E), Lula e Manuela Carta, em evento na sede da CNI

"Nós não vamos fechar os olhos, não. Nós vamos dizer: 'O que é que tem para nós? O que eu tenho com isso? O que eu ganho?'. Porque essa é a discussão"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

ceria internacional, a Global Gateway. Washington passou a acusar as obras chinesas de serem pouco benéficas e criarem uma "armadilha da dívida", o que é contestado por Pequim.

O assunto será o ponto central da visita de Estado que Xi Jinping fará ao Brasil, em novembro. Ele será recebido em Brasília com honras e cerimô-

nia ampla, depois de participar nos dias 18 e 19 da Cúpula do G-20, no Rio. Antes, os dois presidentes se encontrarão em Lima, capital do Peru, durante a semana de líderes da APEC, o fórum de cooperação econômica Ásia-Pacífico.

Segundo Lula, a reunião bilateral em Brasília vai celebrar as relações e discutir a parceria de longo prazo. "Queremos ser uma economia mais forte do que jamais fomos e precisamos procurar parceiros", afirmou o presidente.

Lula afirmou em junho que deseja construir com o líder chinês "uma parceria estratégica de muitos anos". Em julho, admitiu que seu governo preparava uma proposta de adesão à nova Rota da Seda, a fim de verificar nas negociações com que vantagens o País receberia como contrapartida dos chineses.

Há uma extensa pauta e interesses dos dois lados, que vão além do agronegócio e passam por itens de Defesa, aviação e exploração espacial, além de investimentos em energia e indústria automobilística. ●

PODCAST

NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

ESTÁDIO 1073 CNseg

EPISÓDIOS INÉDITOS TODA SEMANA, SEMPRE ÀS TERÇAS-FEIRAS NAS PLATAFORMAS DE PODCAST

JULIANA GARÇON, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E MATHEUS PIMENTA
BANQUEIRO, BAI, HENRIQUE LIMA
TWEET: @ELIUNADODADO
COLUNA@RADIOCUSTO@ESTADON.COM



Coluna do Broadcast

Exigências derrubam 50% das bets e cerca de 60 devem pedir autorização

Os critérios para autorização de funcionamento das bets devem deixar de fora quase metade das empresas interessadas em atuar com apostas online no País. A menos de uma semana do fim do prazo para inscrição, há 21 companhias em processos de licenciamento no Ministério da Fazenda para operar a partir de 2025. Segundo fontes, mais 40 devem apresentar pedidos até 20 de agosto, data-limite para registro e início de atividades em 2025. Pedidos posteriores serão analisados só em 2025. A lista inicial de interessadas chegou a 134. "O regulador pediu uma carga de investimentos alto, capital mínimo, liquidez, diretores estatutários. Não vai dar para entrar para testar a tase", disse Rodrigo Del Mónico, sócio de vendas institucionais do BTG e especialista no segmento.

Interessadas precisam pagar R\$ 30 mi

Para entrar, detalha Guilherme Sadi, sócio do Sadi Morishita Advogados e especialista no setor, as empresas têm que desembolsar R\$ 30 milhões para aquisição de licença, com validade de cinco anos e exploração de até três marcas. O valor de R\$ 30 milhões figura como capital social integralizado e patrimônio líquido.

Sócio brasileiro é exigência

Além disso, as empresas precisam manter R\$ 5 milhões de reserva financeira para eventuais problemas, devem ter de três a quatro diretores estatutários e um sócio brasileiro com ao menos 20% do capital. "Com as exigências, a intenção do regulador foi dar segurança para o mercado e os apostadores", comenta Sadi.

● **MÍDIA.** Entre os interessados estão grupos brasileiros de comunicação, como Bandeirantes, Globo e SBT. Como mostra a *Coluna*, eles vinham negociando para formar parcerias com empresas do setor de apostas em busca de diversificação.

● **DEVO, NÃO NEGÓ.** A inadimplência do Nubank subiu no segundo trimestre para um patamar mais alto que o visto entre os grandes bancos no Brasil, com a fintech sendo mais agressiva no crédito. Mas o movimento para-

lelo que era de se esperar, a elevação das provisões para devedores duvidosos, não ocorreu. Ao contrário, foram reduzidas.

● **POLARIZADO.** A estratégia ajudou o lucro do neobanco a superar previsões e embolou as ações, mas também se tornou o estopim de uma nova polarização no mercado em torno dos rumos da fintech. Logo após a estreia na Bolsa, em 2021, analistas também ficaram divididos sobre o modelo de negócios do grupo. Agora, a divisão tem como foco a in-

EXIGÊNCIAS



Bets têm que pagar R\$ 30 milhões por licença, manter R\$ 5 milhões de reserva, ter de três a quatro diretores estatutários e um sócio brasileiro

diplência e as provisões.

● **SUPERADO?** No grupo dos que viram como mero efeito colateral, os analistas do Morgan Stanley elogiaram. O lucro líquido do Nubank subiu 116%, para US\$ 487 milhões no segundo trimestre. "Infelizmente, o mercado raramente premia superações de lucros impulsivas por reduções na provisão, especialmente quando os índices de inadimplência estão em alta", escrevem os analistas.

● **ATENÇÃO.** Na visão do BB-BI, apesar do recorde de lucro e receita, o ponto contrarintivo foi a queda nas despesas com provisões, que recuaram 8,5% em um trimestre, mesmo com a alta de 6,3% para 7% nos índices de inadimplência. Ainda assim, o analista Rafael Reis teve leitura positiva, ao considerar que o crescimento do Nubank foi o ponto de maior destaque.

● **CAUTELA.** "Apesar da forte surpresa positiva, mantemos a cautela diante do provisionamento mais baixo no trimestre a despeito de uma piora sequencial na qualidade dos ativos", escreveu Gustavo Schroden, do Bradesco BBI.

● **É ISSO.** A diretoria do Nubank justifica que a queda das provisões ocorreu por conta da redução da taxa de inadimplência para período mais curto (abaixo de 90 dias) e pelo fato de que o crescimento do crédito foi mais lento em linhas que requerem nível maior de reservas.

● **INTENCIONAL.** O presidente da fintech, Youssef Lahrech, disse em teleconferência que novos aumentos nos atrasos podem ocorrer, mas que até agora, a expansão da margem ajustada ao risco mostra que a estratégia se paga. "A expansão da inadimplência é intencional, porque estamos lançando novos produtos e abrindo o acesso a crédito para novos clientes", disse ao Broadcast o diretor Financeiro, Guilherme Lago.

● **CARTÕES.** Três quartos dos brasileiros utilizam cartões para fazer compras ou pagar serviços e adotam o débito como a principal escolha, segundo pesquisa Datafolha feita sob encomenda da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abces). O tique médio gasto no cartão de crédito é mais alto (R\$ 136,59), ante R\$ 59,81 no débito.

FOFÉ

Petrobras e bancos levam Ibovespa à máxima do ano



A valorização da Petrobras e dos bancos impulsionou o Ibovespa para a sétima alta seguida ontem. O índice subiu 0,69%, para 133.316,99 pontos, maior patamar do ano e próximo ao pico histórico de 134.193,72 pontos, de 27 de dezembro de 2023. As ações da petrolífera avançaram 1,75% (PN) e 1,81% (ON). Entre os grandes bancos, Santander subiu 2,53%, Itaú PN, 2,47%, Banco do Brasil, 1,67%, e Bradesco, 0,60% (ON) e 0,87% (PN).

UNIST

Produtividade na indústria caiu 1,3% no 1º trimestre



A produtividade do trabalho na indústria de transformação teve queda de 1,3% no primeiro trimestre de 2024 na comparação com os três últimos meses do ano passado, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A queda ocorreu por causa de um aumento de 1,0% na produção e de um crescimento de 2,3% nas horas trabalhadas. A trajetória de alta apontada pela pesquisa Produtividade na Indústria de 2023 foi interrompida.

BROADCAST MERCADOS

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS BAIXAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
PRIO	-0,3	-0,3
PRIO	-0,3	-0,3
PRIO	-0,3	-0,3

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA


Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

Índice


Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4

PRINCIPAIS ALTAS DO BOVESPA

Ótimo	Var. %	Reg.
CPFL PAUL	1,9	1,9
CPFL EN	1,7	1,7
ALGA PN	1,4	1,4



LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 19 A 23/08 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO ESTA E OUTRAS OPORTUNIDADES

HOJE, 15/08/2024 - 14h - SOMENTE ONLINE



MERCEDES-BENZ A200 14/15 **MERCEDES-BENZ C100 10/15**

Atuação: Páteo Guarulhos - Segunda Terça e Sertãozinho (no dia que antecede o leilão das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Derris Páteo - das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464



LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO - TERÇA (20/08) - 15h VEÍCULOS DE SEGURO - QUARTAS (21 E 28/08) - 14h E SÁBADOS - (17 E 24/08) - 09h30

*Atuação: Páteo Guarulhos - Segunda Terça e Sertãozinho (no dia que antecede o leilão das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Derris Páteo - das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 16/08 - 14h E 23/08 - 14h VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCIAMENTO

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

SOMENTE ONLINE - 22/08 - 13h

EXCLUSIVO DE CAMINHÕES

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 15/08 - 08h30, 19/08 - 08h30 E 13h E 22/08 - 08h30 CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS



SOMENTE ONLINE - HOJE, 15/08 - 14h30 E 22/08 - 14h30

LEILÃO EXCLUSIVO DE MATERIAIS DO GRUPO BRADESCO MÁQUINAS GRÁFICAS, EMPILHADEIRAS, TRATORES E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

SOMENTE ONLINE - 19 A 23/08 - 19h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA,

TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Errata: no edital dos leilões de materiais publicado neste jornal nos dias 04, 08 e 11/08 onde se lê: "12 a 16/08 - 15h" leia-se: "12 a 16/08 - 15h - Carolina Laura Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 750".

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464.

Manana Laura Sodré Santoro Balchoi - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 641

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 20/08/24 - 11h

2 APARTAMENTOS (DESOCUPADOS) BRÁS - SÃO PAULO - SP

• **LOTE 01.** São Paulo/SP Brás Apartamento sob nº 307, do Edifício Yvone, sito a Rua Sampson, nº 333 com área total construída de 53,533m² sendo 44,330m² de área útil, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 6.990 do 3º do Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrição Municipal: 025 035 0056-2 LANCE INICIAL: R\$ 200.000,00 Vistas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis) no telefone: (11) 2464-6460 Ramal 6460 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br

• **LOTE 02.** São Paulo/SP Brás Apartamento sob nº 31 do Edifício Madalena, sito a Rua Almirante Barroso, nº 118, contendo área útil de 72 80m² melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 41 308 do 3º do Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrição Municipal: 025 032 0057-5 LANCE INICIAL: R\$ 300.000,00. Vistas deverão ser previamente agendadas com Emerson (Setor de Imóveis - Sodré Santoro Leilões - Tel. (11) 2464 6460 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464 6464 Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 27/08/24 - 11h

GALPÃO INDUSTRIAL - SAGRADO - ITAPEVI - SP

• **Itapevi/SP Polo Industrial Jandira/Itapevi. LOCALADO.** Rua Aparício Correia de Godoy, 97 localizado a 1Km da Rod. Castelo Branco. Galpão Industrial, com área de terreno de 10.844,28m² e área construída 2721,68m² melhor descrito e caracterizado na matrícula 4.241 do Cartório do Registro de imóveis de Itapevi/SP. Inscri. Municipal: 23.123.21.94.0153.00.000 LANCE INICIAL: R\$ 8.400.000,00 Vistas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone: (11) 2464-6460 ou, através do e-mail: af@sodresantoro.com.br

TERRENO (DESOCUPADO)

CHÁCARA 3 CARAVELAS - SÃO PAULO - SP

• **São Paulo/SP, Condomínio Riviera Paulista. DESOCUPADO.** Terreno situado à Av. Greyiceia, lote 23, da quadra B da Chácara 3 Caravelas, com área total de 5.682,87m², melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 130.975 do 1º Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrição Municipal: 094.011.004-7 LANCE INICIAL: R\$ 690.000,00. Vistas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis) no telefone: (11) 2464 6460 Ramal 6460 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br Edital completo no site www.sodresantoro.com.br Inf. 11 2464-6464 Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581

LEILÃO JUDICIAL SOMENTE ONLINE - ENCERRAMENTO 22/08/24 - 14h

IMÓVEL INDUSTRIAL EM BARUERI - SÃO PAULO - SP LOCALIZADO NA AV. GRUPO BANDEIRANTE, 400

UPI Módulo III - Galpão industrial localizado na Avenida Grupo Bandeirante 400, Barueri, SP, registrado na matrícula 72.915 do CRI de Barueri/SP com 48.000,00m² de área de terreno e 24.908,80m² de área construída, constante em 5 galpões de uso geral, mezanino administrativo, 1 pátio artesanal, além de vias internas de acesso e balança rodoviária. A matrícula atualizada do imóvel, qual seja, nº 72.915 do CRI de Barueri/SP, assim como a avaliação do imóvel estão disponíveis no site do Leiloeiro para visualização. Avaliação do Imóvel: R\$151.650.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta mil reais) - LANCE INICIAL: R\$75.825.00,00 - 50% do valor de avaliação. Proc. 1013655-95/2019.8.26.0068 2ª Vara Cível do Foro de Barueri, Estado de São Paulo. Recuperação Judicial autorizada por ELDORADO INDUSTRIAS PLASTICAS LTDA. Consulte Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. O teor deste edital substitui os anteriormente publicados. O imóvel será transmitido desocupado de quaisquer equipamentos fabris e/ou industriais, já que não são objeto de venda. Os interessados em visitar o bem deverão enviar solicitação por escrito ao e-mail: olavojudicial@sodresantoro.com.br ou Otávio Lauro Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 607

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 03/09/24 - 11h

CASA - JD. AVELINO - SÃO PAULO - SP

EXCELENTE CASA NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO, EM FRENTE AO PARQUE ECOLÓGICO DA VILA PRUDENTE, A 10 MINUTOS A PÉ DO METRÔ ORATÓRIO E A 10 MINUTOS DO MONOTRILHO. ÓTIMO ENTORNO COM RESTAURANTES, FARMÁCIA, HORTIFRUTS E MERCADO.

São Paulo/SP, Jd. Avelino, Avenida Francisco Falconi, 352. Casa, com área de terreno de 320m² e área construída de 428,67m² melhor descrito e caracterizado na matrícula sob nº 82.122 do 06º Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Inscrição municipal: 051.318.0022-6 OCUPADO. A desocupação pelo vendedor se dará até 120 dias após o pagamento integral do preço. Vistas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail af@sodresantoro.com.br LANCE INICIAL: R\$ 2.800.000,00. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464 Flávio Cunha Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 581

A visitação aos lotes que estiverem disponíveis nos pórtos será das 08h às 08h30, segunda a sábado, com exceção ao Páteo Dutra - Guarulhos 1 (Roi. Dutra Im 223,5), que permanecerá com as visitas suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecerão suspensos.

www.sodresantoro.com.br www.sodresantoro.com.br www.sodresantoro.com.br www.sodresantoro.com.br www.sodresantoro.com.br

Consulte Edital e Condições de Venda
inscritos no site www.sodresantoro.com.br
Assista a Câmbio de sua entidade para
o código e acesse agora nosso site



ESTADÃO
TV PÊLO ARCO-ÍRIS

[illegible]



www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS

IMÓVEIS

MATERIAIS

[YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.youtube.com/freitasleiloeiro)
 [INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.instagram.com/freitasleiloeiro)
 [FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.facebook.com/freitasleiloeiro)

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS PRESENCIAL E ON-LINE

DIA: 16.08.2024 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 16.08.2024, a partir das 08h00 | Verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



LANCHA MERCURY TRITON 370 HT



HYUNDAI CRETA LIMITED



FORD RANGER XLS 3400T



TRAMPLER T4 3.2



RENAULT KARDIAN PREMIUM AT



HONDA CRF 1100X 45

Condições de venda e pagamento – Inspecione o valor total da arrematação que deverá ser trocado pelo TIO a favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão. Aceitamos das despesas administrativas com anexo no formulário de venda. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias, multas, inclusive de averbação, IPVA, praxeiros ou decorrentes da regularização por conta do arrematante. A ocorrência e a evicção de terceiros dos veículos deste leilão de venda é exclusiva responsabilidade dos Comitês de Vendedores. Demais condições constam no catálogo de distribuição do leilão.

SENDO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 336

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11.3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br






















LEILÕES DE BENS DIVERSOS SOMENTE ON-LINE

Dia 28/08/2024 - 2ª feira 17h00	Dia 29/08/2024 - 3ª feira 16h00	Dia 29/08/2024 - 3ª feira 17h00	Dia 02/09/2024 - 2ª feira 17h00
VISITAÇÃO - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO - VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
			
13.62 M2 IMÓVEL RESIDENCIAL - BOMBA ACCIDENTE/INTEL - IMPERFECTISSIMO	IMÓVEL RESIDENCIAL - LANCHONETE	PLACAS PARA LANCHONETE	CAIXINHA GRUPO E ACESSÓRIOS - "CUBANO"
PRATAPLATA 1P - BOM, CHUVA 16 - IMPERFECTISSIMO - SP - OUTUBRO			

LANÇES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Inovação Novas fronteiras

Para escritor, é preciso exaltar mais a inteligência humana do que a artificial

Eric Ries, autor do best-seller 'A Startup Enxuta', afirma que empreendedorismo recompensa quem 'é original de fato'

LEANDRO RECHEN

ESPECIAL PARA O ESTADO DE S. PAULO

Valorizar mais a inteligência humana do que a artificial, colocar as pessoas no centro do negócio e ser original ao empreender por estar conectado com a realidade foram alguns dos conselhos compartilhados ontem, por Eric Ries, durante painel no Rio Innovation Week (RIW), evento de tecnologia e inovação que ocorre até amanhã, no Pier Mauá, no Rio. Ries é autor do best-seller *A Startup Enxuta*, que discute como essas empresas podem alocar seus recursos de forma mais eficiente.

Para Ries, a crescente onda da inteligência artificial (IA) generativa traz oportunidades de negócio, mas tem fragilidades, como uma linguagem "vazia de significado". "Essa nova tecnologia revelou algo muito importante. Afinal, esses modelos podem criar algo razoável, mas não há nada parecido com a inteligência humana", disse. "É simplesmente o processamento de uma linguagem



Carlos Jr. (E), CEO da Sai do Papel, Eric Ries e Erick Bretas, CEO da S.A. O Estado de S. Paulo, no RIW

inconsciente. São palavras sem alma nem curiosidade."

Provocado pelos mediadores Erick Bretas, CEO da S.A. O Estado de S. Paulo, e Carlos Jr., CEO do grupo de inovação e investimento Sai do Papel, Ries disse defender uma dinâmica de empreendedorismo baseada em experiências reais.

"Quando você está vivo e percebe a realidade da vida, as grandes ideias vêm. Aquelas que dão medo, que levam a perguntar 'quem sou eu para tentar algo tão maluco?'. O empreendedorismo recompensa quem é original de fato", disse.

Segundo ele, as ondas são na-

"Esses modelos (de inteligência artificial) podem criar algo razoável, mas não há nada parecido com a inteligência humana"

Eric Ries
Escritor

turais no mundo dos negócios, mas nem tudo que é novo ou está viralizando será duradouro. "Nas últimas décadas, não houve tantas ondas significativas e duradouras. Tivemos os softwares, os PCs, o celular, os serviços de internet e as redes sociais, entre outras. Ou seja, não acontece com tanta frequência assim. Muitos entram por medo de perder, mesmo que depois se descubra que não era uma onda de fato. Foi assim com o metaverso."

Diante desse cenário, Ries recomendou que empreendedores e investidores foquem o trabalho consistente com visão

de médio e longo prazos, pois é isso que tende a facilitar o aproveitamento dessas ondas, tanto em timing quanto em consistência. "Se hoje eu quiser criar algo como o ChatGPT, é muito tarde. O ponto é que, mesmo sendo tarde demais para algumas coisas, você pode começar hoje para estar preparado para outras."

'SER HUMANO NO CENTRO'. Ao comentar sua trajetória em startups e sua experiência como empreendedor, Ries ressaltou o peso de uma gestão eficiente para maximizar resultados. "Tem gerentes que focam em produzir a qualquer custo ou de uma forma que sobrecarregue as pessoas. Mas isso é totalmente anti produtivo. O que faz as startups crescerem é colocar o propósito e o ser humano no centro. E, se não inserir isso na governança, independentemente do sistema de gestão, os resultados não serão alcançados."

No bate-papo, o escritor ainda respondeu a perguntas sobre como estimular o espírito de startup dentro de grandes empresas e como a criação de spin-offs (empresas que nascem de outras) pode abrir caminhos atraentes para novos negócios. "Há muitas empresas grandes que querem inovar e não têm medo de correr riscos", enfatizou.

Para Ries, um ponto crucial é os gestores reconhecerem que, às vezes, eles são o principal problema. "Não dá para contratar um consultor e querer implantar mudanças se não houver abertura, pois é um processo complexo e que envolve diferentes camadas, tanto na gestão quanto na estrutura organizacional." ●

Tecnologia Processo antitruste

Governo dos EUA pode propor divisão dos negócios do Google

WASHINGTON

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos avalia recomendar ao Judiciário a divisão do Google após a gigante do setor de tecnologia ser considerada culpada por violar regras antimonopólio. Uma das alternativas seria a venda do sistema operacional de celulares Android.

Na semana passada, o juiz Amit P. Mehta, do distrito de Columbia, considerou o Google culpado em uma ação antitruste que tramitava desde 2020. Conforme a decisão, a empresa firmou contratos bilionários com companhias de celulares, como a Apple e Samsung, e de navegadores, como a Mozilla, para tornar o Google

o buscador padrão dos produtos e serviços.

A parceria permitiu que, ao comprar um novo celular ou baixar um novo navegador, o usuário não precisasse optar entre o buscador do Google ou o de um rival, como o Bing ou DuckDuckGo. Assim, sustenta o processo, a empresa teria se consolidado como a principal em buscas digitais, do qual, hoje, tem mais de 90% da participação do mercado.

Após a sentença, Mehta pediu ao Departamento de Justiça e ao próprio Google que apascentem caminhos para corrigir as violações até 4 de setembro. Uma audiência sobre o tema está marcada para o dia 6 de setembro.

Outras possibilidades avaliadas incluem forçar o Google a

disponibilizar seus dados para rivais, ou exigir que ele abandone acordos que fizeram de seu mecanismo de busca a ser a opção-padrão em dispositivos como o iPhone, disseram três pessoas que estão familiarizadas

Judiciário
Gigante da tecnologia foi considerada culpada em ação antimonopólio; companhia vai recorrer

com as discussões, que não quiseram ser identificadas porque o processo é confidencial. O governo dos EUA se reúne com outras empresas e especialistas para discutir suas propostas para limitar o poder do Google, disseram essas pessoas.

O governo também está considerando pedir que o Google se desfaça de uma ferramenta que veicula anúncios de texto em pesquisas, disseram as duas pessoas com conhecimento das deliberações.

Na semana passada, a DuckDuckGo, uma pequena empresa de mecanismos de busca que disse ter sido prejudicada pelo domínio do Google nas pesquisas online, propôs diversas soluções para equilibrar o jogo.

Uma delas seria apresentar telas que permitam que as pessoas troquem de mecanismo de busca facilmente e educar o público sobre o processo de escolha de um novo dispositivo para procurar informações na internet. "Consertar o desequilíbrio competitivo arraigado que a vantagem-padrão do Google lhes proporcionou exigirá uma mistura de intervenções", disse a DuckDuckGo, em nota.

O cenário é de incerteza para o Google, que se tornou um gigante da internet com valor de mercado de US\$ 2 trilhões

(por volta de R\$ 11 trilhões) ao construir um negócio de publicidade online amparado em seu mecanismo de busca.

O Google gerou US\$ 175 bilhões (R\$ 958 milhões) em receita com seu mecanismo de busca e negócios relacionados no ano passado.

"O Departamento de Justiça está avaliando a decisão do tribunal", disse um porta-voz do órgão em uma declaração. O Google se recusou a comentar, mas disse que vai recorrer da decisão.

CASO ANTERIOR. Os recursos em ações judiciais antitruste podem ter efeitos profundos no mercado. Em 2000, um juiz federal decidiu contra a Microsoft e ordenou que a empresa fosse dividida. A separação foi revertida em apelação, mas as principais conclusões legais foram mantidas. Depois disso, a Microsoft deixou de exercer seu domínio sobre a emergente indústria da internet, criando espaço para empresas jovens — como o Google — prosperarem. ● **IVY COM GUILHERME GUERBA**



Governo alemão não sabe o que fazer com a residência de Goebbels



QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Streaming Estreia

Lisa Kudrow volta às séries e ao humor sem compromisso

—Atriz, que brilhou como Phoebe em 'Friends', agora se diverte como Penélope em 'Os Bandidos do Tempo', inspirada em filme de Terry Gilliam

ESTHER ZUCKERMAN
THE NEW YORK TIMES

Lisa Kudrow não gosta de viajar. Criada em Los Angeles, onde mora até hoje, ela nunca precisou andar muito por aí. Até mesmo *Friends*, comédia essencialmente nova-iorquina, foi filmada em Burbank.

Mas, quando o cineasta Taika Waititi mandou a ela uma mensagem no Instagram perguntando se aceitaria ir à Nova Zelândia para estrelar *Os Bandidos do Tempo*, uma adaptação em série do filme de Terry Gilliam, de 1981, ela disse que sim. Era um compromisso de seis meses, mas em um dos poucos lugares na Terra que Kudrow sempre quis visitar. E, como ela diz, dando uma boa risada, "não era para fazer um filme do tipo *Hobbit*".

Papel adequado
Ela reprisa seus
dotes cômicos
afiados e o talento para
falas inesperadas

Mas a Terra Média não fica muito longe de *Os Bandidos do Tempo*, uma aventura-fantasia em dez partes baseada num filme sobre anões que viajam no tempo. A série, que acaba de estreiar na Apple TV+, dá nova cara ao amado filme — uma tarefa ambiciosa, dado o status cult do longa. O original foi escrito por Gilliam e Michael Palin, seu colega de *Monty Python*, e foi estrelado por John Cleese, Sean Connery, Shelley Duvall e Ian Holm.

A nova versão, criada por Waititi e seus constantes colaboradores Jemaine Clement e Iain Morris, traz Kudrow como Penélope, a líder improvisada dos bandidos, que se aba-

la com a chegada de um novo membro, um garoto obcecado por história chamado Kevin (vivido por Kal El Tuck), que acidentalmente se junta ao bando depois que um portal se abre no seu quarto.

Waititi interpreta o aparentemente bondoso Ser Supremo, de quem os bandidos roubaram um mapa dos portais do tempo. E Clement faz o papel do vilão, que não consegue nem dizer o nome de seu inimigo cósmico sem engasgar de ódio.

COMÉDIA. Para quem ainda associa Kudrow, de 60 anos, a seu papel mais famoso, a atrapalhada Phoebe Buffay de *Friends*, a nova série vê a atriz reprisar com eficiência seus dotes cômicos bem afiados. Ela tem um talento especial para reações e falas inesperadas. Suas personagens podem ser tão cortantes quanto peculiares. E tão memoráveis quanto Phoebe.

Mas o gênero fantasia era um território novo para Kudrow. E foi uma mudança bem vinda. Quando Waititi entrou em contato para falar de *Os Bandidos do Tempo*, a atriz estava procurando algo que fosse pura diversão. A ansiedade da pandemia ainda estava no ar — e cada série a que ela assistia parecia falar sobre algum tipo de fim do mundo.

"Era a última coisa que eu queria ver", admite. Ela também não queria atuar em nada com esse perfil. *Os Bandidos do Tempo* parecia se encaixar nessas exigências. "É pura fantasia. Não tem nem muito comentário social sobre nada."

A Apple adquiriu os direitos em 2018 e Waititi assinou seu contrato em 2019. Mas Kudrow só subiu a bordo dois anos atrás. Naquela época, sua personagem ainda era um homem chamado Randall. Mas eles estavam com dificuldade



Lisa em cena de 'Os Bandidos do Tempo': antes de acrá-la, diretor diz que 'quase entrou em pânico'

Depois de 'Friends'



● **Friends: The Reunion**
Em 2021, os criadores de *Friends* reuniram o elenco original da série para contar histórias de bastidores e mostrar a amizade entre Lisa Kudrow, Jennifer Aniston, Matt LeBlanc, Matthew Perry, Courteney Cox e David Schwimmer.
Disponível no Prime Video



● **The Comeback**
A série produzida entre 2005 e 2014 traz Lisa no papel de Valerie Cherish, que já foi uma estrela de seriado cômico e agora está disposta a tudo para retomar o sucesso. Assim, ela decide participar de um reality show sobre sua vida.
Disponível no Max



● **Terapia Virtual**
Lisa é a doutora Fiona Walli-cc, uma terapeuta que faz sessões pela internet e tem métodos nada convencionais. Criada pela própria Lisa, a série teve quatro temporadas — co-criada online e foi levada à TV pelo canal Showtime em 2011. Terminou em 2015.

"(A série) é pura fantasia. Não tem nem muito comentário social sobre nada"

"O mais engraçado para mim é essa espécie de resmungo e reação exagerada a algumas coisas. Phoebe tem muito de mim"

Lisa Kudrow
Atriz

de encontrar o ator para o papel, mesmo com uma busca global. "Estávamos tentando encontrar o elenco e quase entramos em pânico", diz Clement.

INSEGURANÇA. Os criadores conheciam *Friends* muito bem — Waititi certa vez usou uma camiseta "Smelly Cat" na frente de Kudrow —, mas foi seu trabalho em *The Comeback* que os convenceu de que ela era a pessoa certa para o papel. Na série, Valerie está tão desesperada para recuperar a fama que concorda em fazer um reality show sobre sua vida. É uma performance brilhante sobre insegurança.

Mas, no começo, Kudrow se perguntou como seu estilo se encaixaria no tom de *Os Bandidos do Tempo*. "Eu faço o que

faço", ela diz. "Parecia uma coisa mais *Monty Python*. Será que consigo fazer uma coisa assim? Não sei se consigo", pensou.

Se alguns atores hesitam em deixar que seus primeiros papéis mais conhecidos os definam, Kudrow não se incomoda que os fãs ainda a associem a Phoebe. A personagem era o resultado de suas sensibilidade cômicas, desenvolvidas com os *Groundlings*, uma trupe de improvisação de Los Angeles, e colhidas desde o começo de seu amor por Lucy e Ethel em *I Love Lucy*. "O mais engraçado para mim é essa espécie de resmungo e reação exagerada a algumas coisas. Então, de qualquer forma, Phoebe tem muito de mim."

● TRADIÇÃO DE RENATO PRELORZINHO



Direto da Fonte Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA DONELLI | PAULA.DONELLI@ESTADAO.COM

Jardins ganha espaço para cultura e sustentabilidade

O bairro dos Jardins ganhou um novo espaço expositivo. A Casa Seva tem a proposta de ser um lugar dedicado à sustentabilidade, preservação ambiental, arte e cultura.

A exposição que inaugura o espaço é “Frans Krajcberg: A Morada Humana”, organizada por Carolina Pileggi, fundadora da Casa Seva. A mostra reúne diferentes fases e épocas da produção do escultor polonês naturalizado brasileiro Frans Krajcberg (1921-2017) e é composta por obras produzidas desde os anos 1960 até 2000, que transitam entre esculturas, pinturas e gravuras. Carolina destaca que ao caminhar pelas obras de Krajcberg é possível ser tocado por sua visão da arte como uma voz poderosa em defesa da natureza. “Esta exposição não é apenas uma mostra de arte, mas um convite para se tornar parte ativa na proteção do nosso planeta”, disse. A Casa Seva fica na Alameda Lorena, 1257 - Casa 1.



A mostra de inauguração é ‘Frans Krajcberg: A Morada Humana’

‘Leilão Solidário’ no Hotel Rosewood

O Instituto Reação, fundado pelo judoca Flávio Canto, vai promover a oitava edição do Jantar e Leilão Solidário no dia 26 de agosto, no Hotel Rosewood. Em jogo estarão experiências e itens exclusivos, como duas camisas autografadas pelo ciclista esloveno Tadej Pogacar. O convite individual custa R\$ 2.500. As mesas custam de R\$ 25 mil a R\$150 mil.



Excêntrica



Fabiula Nascimento grava participação em longa inspirado em ‘Detetives do Prédio Azul’

Depois de ser anunciada como uma das protagonistas do remake da série *Carga Pesada*, na TV Globo, Fabiula Nascimento grava uma participação especial no novo longa metragem dos *Detetives do Prédio Azul*, D.P.A. 4 - O Filme. No longa, que está sendo rodado no Rio de Janeiro, ela interpreta

Ludovica, uma mulher divertida e excêntrica, dona de uma fábrica de brinquedos. Produzido pela Conspiração e coproduzido pela Globo Filmes e o Canal Gloob, o longa tem direção de Mauro Lima e é baseado na série de sucesso criada e escrita por Flávia Lins e Silva, que também assina o roteiro.



1. Philippe Siani e Renata Gomes na festa de reinauguração do The View Bar. 2. Maria Lins. 3. Kato Ferreira. 4. Priscila Fantin e Bruno Lopes.



Bloco de Notas

● **NO COPAN.** A escritora estreada Elza Soares lança, no próximo dia 17, às 17h, no Foyer do edifício Copan-SP, um livro sobre sua trajetória como cuidadora de idosos. A obra *O Cuidar Cuidou de Mim* traz relatos de mais de quatro décadas de profissão.

● **MALU BORGES.** Amfluenciadora Malu Borges vai palestrar nesta quinta-feira no Rio Innovation Week. O evento é a maior conferência global de inovação e tecnologia.

● **MEGUMI YUASA.** O artista Megumi Yuasa, aos 86 anos, apresenta a partir de 22 de agosto, obras inéditas da sua produção atual. A exposição integra um programa da Gomide&Co. Na Avenida Paulista, 2644 - em cartaz até novembro.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Nossa história
é contada por marcas
que informam pessoas.

conheça nossa história
bluestudio.estadao.com.br



Cinema Festival

‘Oeste Outra Vez’, machos tristes e violentos num mundo sem mulheres



Babu Santana se envolve em uma perseguição implacável que parece evocar o conto ‘Duelo’, do livro ‘Sagarana’, de Guimarães Rosa

Faroele do diretor goiano Erico Rassi, exibido em Gramado, tem narrativa seca e amargurada, marcada por vinganças

LUÍZ ZANINI DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Pintou o campeão, disseram os afobados depois da projeção de *Oeste Outra Vez*, filme goiano de Erico Rassi, apresentado na

segunda-feira, 12, no Festival de Gramado. De fato, é muito bom, talvez o melhor dos concorrentes vistos até agora. Daí a dizer que vai ganhar são outros 500 reais. O festival não chegou nem à metade e muita água ainda há de rolar. Ademais, quem frequenta festivais sabe que não basta ser o melhor para vencer. É preciso atender a outros requisitos do momento, com os quais qualidades estéticas têm pouco a ver.

De qualquer forma, vença ou não, *Oeste Outra Vez* causou óti-

ma impressão, no público e na crítica. Despojado, seco como deserto, ambienta-se no cerrado goiano, onde homens brutos matam-se uns aos outros, não por valentia, mas por pura fragilidade. Esta é a novidade. Vinganças, machismo, recurso às armas são vistos (sem retórica verbal) como expressões de fraqueza e não de coragem. Parece uma obra muito local, mas, ao adotar esse ponto de vista, fala para uma parcela grande da população que se acredita muito valente quan-

do espezinha mulheres e tem um parabelo nas mãos.

Neste faroele caboclo, o rastro feminino vem numa única sequência, quando a mulher vira as costas e vai para casa, enquanto dois homens – Angelo Antônio e Babu Santana – se engalfinham numa briga. Ela (Tuanny Araújo) era mulher do primeiro e o abandonou pelo segundo.

O personagem de Angelo Antônio, Totó, leva uma surra. Contrata um matador (Rudger Rogério) para dar cabo do rival. O homem falha. Os dois, contra-

tado e contratante, fogem. Babu, então, contrata dois assassinos de aluguel para perseguir a dupla – Daniel Porpino e Adanilo. Tem início uma perseguição implacável, que lembra às vezes o conto *Duelo*, de Sagarana, de Guimarães Rosa. Na conversa após a sessão, Rassi disse ter lido três vezes a obra-prima para inspirar-se. Rosa é Rosa, entre outras coisas porque libera a imaginação ao retratar um sertão nada realista mas metafísico – para além do real.

COMO BECKETT. As falas dos personagens são sumárias, secas, sovinas mesmo. No debate, alguém falou em Beckett, na incapacidade de comunicação. Pelo que existe entre as palavras, deve-se adivinhar o sentido, o que pensam esses homens solitários, amargurados e autocentrados.

O tempo todo lateja essa ideia de que se trata de um mundo triste, sem mulheres. Ou com mulheres invisibilizadas, tratadas como propriedades que se deve defender, como quem defende um sítio com cerca de arame farpado. Pela sua ausência, as mulheres estão presentes, na saudade não confessada que sentem delas.

A morte e a violência vicejam por todo lado, num mundo ocupado por brutos tristes, que precisam dançar entre si numa patética comemoração num boteco caindo aos pedaços, ao som de música brega. É de morrer de tristeza. E, no entanto, o filme é uma epifania. E se, entre tantas qualidades estéticas (fotografia e montagem primorosas), não é sobretudo uma denúncia radical do machismo, eu não sei o que possa ser. Bom demais. ●

Dira Paes faz boa estreia na direção com ‘Pasárgada’

GRAMADO

A estreia na direção da atriz Dirira Paes agradou ao público do Palácio dos Festivais. *Pasárgada*, que toma emprestado talvez o poema mais conhecido de Manuel Bandeira, funciona em duas dobradas, por assim dizer – a crise existencial de uma mulher e a defesa da natureza, sob a forma de denúncia do tráfico de animais silvestres. Aves, no caso.

Irene (vivida pela própria Dirira) é uma ornitóloga, na ocasião trabalhando em um paraíso da Mata Atlântica, na serra fluminense. Ela registra cantos e imagens de pássaros e está atrás de um espécime em particular, uma raridade. Que, por isso mesmo, torna-se valioso para colecionadores do exterior. Nota: como explica um cartaz do filme, o tráfico de animais silvestres é o terceiro maior no mundo, perdendo apenas para o de drogas e o de



Roteiro aborda a crise existencial de uma mulher e denuncia tráfico de animais silvestres

armas. Informação perturbadora quando se pensa que esta é uma das maneiras mais cruéis de depredar a natureza, tirando os animais do seu habitat e vendendo-os por uma fortuna para colecionadores.

Mas a proposta de *Pasárgada* põe em cena não apenas a narração desse problema; ela propõe, especialmente, uma experiência imersiva ao espectador. É como se o desenho sonoro e fotográfico, a cadência lenta e espaçada de planos-sequência muito bem de-

senhados, obrigasse o público a uma experiência com a qual ele não está acostumado. Vai na contramão das narrativas

Silêncios
Em roteiro lacônico, sobram espaços vazios a serem preenchidos pelos espectadores

chapadas do streaming e mesmo da velocidade, de planos-picotados, da maior parte

do cinema contemporâneo. É quase um filme zen.

AUSCA. Irene é essa personagem em crise. Ela contrata um mateiro para acompanhá-la nas caminhadas pela floresta. Primeiro, o veterano Ciça, que, por algum motivo, não comparece ao encontro marcado. Ele próprio indica um substituto, o jovem Manuel (Humberto Carrão), que passa a acompanhar a ornitóloga.

Enquanto realiza seu trabalho, Irene busca em si mesma o

significado de tudo aquilo. Conversa por skype com a irmã (Cássia Kis) e com um receptor europeu (Peter Ketnath). São conversas significativas para o desenho da personagem, do seu passado e do seu presente.

O interessante é que as questões embutidas na história (culpa, desejo sexual, busca de identidade) surgem mais da matéria cinematográfica – imagens e sons – do que de diálogos explicativos. Nota-se um processo de engajamento do roteiro, que se torna mais lacônico, em proveito de espaços vazios para serem preenchidos pelos espectadores.

Pasárgada é uma ótima estreia, como diretora, dessa grande atriz, que sempre trabalhou em produções arriscadas, em filmes como *Amarelo Manga*, *Divino Amor*, *A Festa da Memória*, etc. e leva essa experiência para o trabalho de realização. A fotografia, deslumbrante, é de Pablo Baía, marido de Dirira Paes. ● L.Z.A.



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Preserva tua devoção Data estelar: Marte e Saturno em quadratura

A devoção é mais importante do que a religião, porque essa, pelo fato de ser uma instituição, se torna dogmática e perde, com o passar do tempo, o espírito que promove a devoção em nossa humanidade.

Fundamental mesmo é que preserves tua devoção, porque esta é uma corrente cósmica de poder colossal, capacidade a te conectar com aquilo em

que a deposites, seja essa uma causa humanitária, uma ideologia, uma pessoa pela qual te apaixonas, teu trabalho, teus filhos, não importa a natureza da causa que abracas, o que importa é que preserves uma conexão mediante a qual tua devoção possa se dinamizar.

As religiões, se não fossem dogmáticas, seriam ótimos recipientes da devoção, porque nos conectam aos santos e santas, que são os humanos como nós, mas que abriram passagem através da ignorância. ●

ÁRIES 21-3 e 20-4

Você não precisa fazer demonstrações de força nesta parte do caminho, mas observar com a maior serenidade possível tudo que anda acontecendo, aguardando por um momento mais propício para tomar iniciativas.

GÊMEOS 21-6 e 20-8

As contradições hão de ser respeitadas como sinais do destino, para que sua alma se recuse a seguir o caminho das pretensões desejadas e se dedique, pelo menos temporariamente, a seguir pelo caminho das necessidades.

LEÃO 22-7 e 22-8

Difícil manter o equilíbrio quando anda todo mundo chutando o balde, porém, é isso que sua alma precisa fazer, sem temer as adversidades que se apresentarem, mas as encerrar como chances de fazer retificações.

LIBRA 23-9 e 22-10

Sempre haverá pontas soltas, o importante é que, ao descobri-las, você se muna de boa vontade para as amarrar e solucionar os problemas que apresentarem. O ideal é o real andar bastante distantes entre si. É assim.

SAGITÁRIO 22-11 e 21-12

Quando as pessoas falharem e cometerem trapalhadas, procure as ajudar a se recompor o mais rápido possível, agregando um tanto de bom humor à situação. Assim, com um ambiente mais leve, todo mundo se beneficia.

AQUÁRIO 21-1 e 19-2

Para realizar todas as vontades que ardem em seu coração seria necessário contar com recursos abundantes que, por enquanto, não se encontram disponíveis. Melhor você se ater ao que seja possível, sem grandes voos.

TOURO 21-4 e 20-5

É impossível desvincular sua atividade pessoal e os resultados que você, particularmente, almeja conquistar, do que anda afetando a todos os seres humanos pelo andar da história. Somos todos um só reino da natureza.

CÂNCER 21-6 e 20-7

A luta do ser humano contra o destino inevitável é antiga, mas até agora só os heróis e heroínas conseguiram algum tipo de vitória. De resto, parece ser mais sábio aceitar as condições duras que o destino impuser.

VIRGEM 23-8 e 22-9

Ainda que esteja todo mundo contra você, mesmo assim insista em manter o rumo pretendido, porque os resultados serão favoráveis a você, e as pessoas contrárias terão de se redimir, ou fazer cara de panorama. É assim.

ESCORPIÃO 23-10 e 21-11

Forçar a barra é uma tentação, mas seria melhor você não cair nela, porque os efeitos colaterais sobrelevam qualquer tipo de vantagem que, supostamente, você ganharia por forçar a barra. Faça cálculos.

CAPRICÓRNI 22-12 e 20-1

Provavelmente você se depare com que o caminho pelo qual você era bastante mais difícil do que tinha imaginado, mas agora não seria propício voltar atrás. Siga em frente, porque logo mais tudo ficará mais fácil.

PEIXES 20-2 e 20-3

A perfeição é desejável, evite a desconsideração só porque pareça impossível conquistá-la. Mantenha a visão da perfeição bem clara e lúcida em sua mente enquanto, aqui e agora, você faça o que seja possível. É por aí.

Teatro Premiação

Peças em cartaz no Rio encabeçam lista de indicados para o Shell

'Lady Tempestade', 'Prima Facie' e 'Arqueologias do Futuro' largam na frente no números de indicações

Três produções lideram as indicações para a 35.ª edição do Prêmio Shell de Teatro: *Lady Tempestade* e *Prima Facie* – ambas dirigidas por Yara de Novaes – e *Arqueologias do Futuro*, todas em cartaz no Rio. O veterano ator Othon Bastos, de 91 anos, está indicado

por sua atuação no monólogo *Não Me Entrego, Não!*.

A lista foi anunciada na manhã de quarta-feira, 14, e corresponde ao primeiro período de 2024, contemplando 24 espetáculos que estrearam no Rio e em São Paulo entre 1º de dezembro de 2023 e junho de 2024. A lista dos indicados do segundo período será divulgada em dezembro. A escolha é feita por júris em São Paulo e no Rio.

A relação de indicados inclui ainda Andrea Beltrão, Débora Falabella e Mel Lisboa. ●

Na disputa

- **Dramaturgia (SP)**
- Victor Nóbua, por *E Se Fôssemos Balcias*
- Jhony Salaberg, por *Parto Pavilhão*
- **Direção (SP)**
- José Fernando Peixoto de Azevedo, por *Depois do Ensaio, Nora, Persona*
- Naruna Costa, por *Parto Pavilhão*
- **Dramaturgia (RJ)**
- Silvia Gomes, por *Lady Tempestade*
- Mauricio Lima, por *Arqueologias do Futuro*
- **Direção**
- Mauricio Lima, por *Arqueologias do Futuro*
- Yara de Novaes, por *Lady Tempestade* e *Prima Facie*

QUADRINHOS

Mindem Charles M. Schulz



Receita Zero Muri Walker



Turno de Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Por aí

Patricia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com

Asterix, Obelix... peça sem medo de errar

Você precisa conhecer a Org Pizzaria, no Campo Belo, a única pizzaria da cidade onde as pizzas são feitas por mulheres. As pizzaiolas começaram na profissão ali mesmo, treinadas pela dona da casa, a chef Jacqueline Iwao.

Se isso contribuiu para a excelência da massa, não sei dizer, mas o fato é que a pizza da Org está entre as mais leves, aeradas e saborosas da cidade. Quer conferir? Peça, logo na chegada, uma esticadinha – são retângulos de borda de pizza assados, que chegam acompanhados de um potinho com molho de tomate orgânico (R\$41). Você vai molhando a massa na vo-



Pizza queijos do Brasil da ORG: tudo orgânico, como sugere o nome

molho... só cuidado para não devorar o prato todo. Seria uma pena perder o apetite antes de provar as pizzas.

Jacqueline Iwao passou três anos testando até encontrar a fórmula perfeita que, no

caso, inclui fermentação natural de 90 horas, quando a massa chega ao ápice, diz ela.

O cardápio é grande e as pizzas fogem do convencional; boa parte tem coberturas vegetais ou combinações leves de

queijos e vegetais. Tudo orgânico, como sugere o nome da pizzaria. A ORG é coberta com muçarela, pimentão, shiitake, abobrinha, berinjela e queijo de cabra Trilha (R\$ 69).

Minha favorita, entretanto, é a Obelix, coberta com calabresa artesanal, queijo de cabra, muçarela e cebola roxa (R\$ 79). Um escândalo. Em vez de quatro queijos, ali tem a seis queijos, todos brasileiros, artesanais e premiados: muçarela, ricota e estepe do Roni; Cuesta e Mandala, da Pardinho; Trilha, da Fazenda Atalaia; e Quina e Sol, da Pé do Morro...

Asterix é uma ótima pedida também, com queijo cremoso.

azeite trufado, alecrim e batata laminada. Vou ser obrigada a confessar que gostei até de uma pizza de banana assada – e olha que não gosto de pizza doce de jeito nenhum.

As pizzas são individuais e custam de R\$ 60 a R\$ 80. Tem delivery, já testei, chega bem, mas a pizza ali, saindo do forno, é incomparável. ●

ORG Pizzaria

R. Vicente Leporace, 1.060 A,
em Campo Belo.
Todos os dias, das 18h às 23h

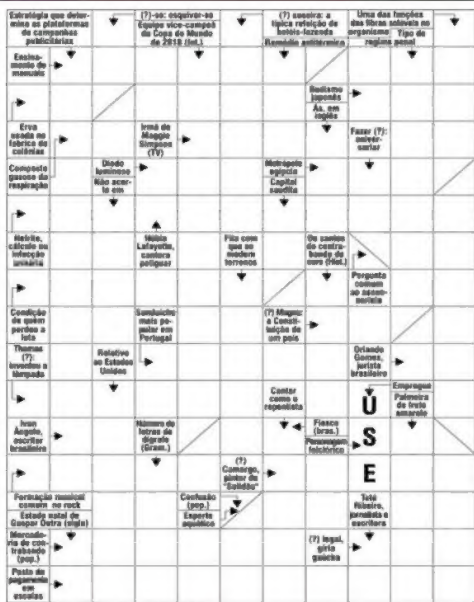
JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO
EM GASTRONOMIA. COZINHA
E COME A TRABALHAR HÁ 26 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (*quintzenal*) • **QUA.** Roberto DaMatta • **QUI.** Luciana Garbin (*quintzenal*), Patrícia Ferraz • **SEX.** Lusa Sylvestre (*quintzenal*) e Maria Fernanda Rodrigues (*quintzenal*) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barão

■ **PRÓXIMO** | Leandro Kussel, jornalista da Jovem Repórter, estreia o livro

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
www.1000.com.br



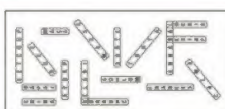
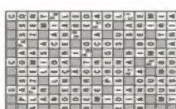
SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<http://bit.ly/4dJ4M1M>

Mixed Medals



SOLUCÕES



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @/editorcoquetel @coquetel

**CO
QUE
TEL** 

ASSINE AGORA!



—Cara para manter, governo não sabe que destino dar à residência que pertenceu a Joseph Goebbels

O que fazer com a casa de um oficial nazista

SARAH MASLIN NUR
THE NEW YORK TIMES

Atrás de um bosque de faias cobertas de urtigas e ao lado de um lago azul, a uma hora de Berlim, uma casa de campo que pertenceu no passado a um dos arquitetos do nazismo decaí silenciosamente.

Ninguém sabe o que fazer com a propriedade à beira do Lago Bogensee, em Brandemburgo. Suas dependências foram construídas pouco antes do início da 2.ª Guerra para Joseph Goebbels, o ministro da propaganda do nazismo, por seu país agradecido. Pertencente hoje ao Estado alemão, o complexo se deteriora à alta custa dos contribuintes, juntamente com um dramático conjunto de dormitórios construídos posteriormente, pelo Partido Comunista, para abrigar alunos de uma escola de proselitismo. Com mais de 80 mil metros quadrados, o câmpus ecoa as histórias de dois regimes totalitários.

O complexo — dispendioso demais para o Estado seguir mantendo, proibitivamente caro para a maioria dos investidores imobiliários e man-

chado pela história — acabou praticamente abandonado por Berlim, que desistiu de vendê-lo e desenvolver qualquer atividade por lá.

Em vez disso, o Estado alemão está oferecendo a mansão nazista gratuitamente (o receptor, certamente, será sujeito à aprovação do governo).

Em comentários exasperados pronunciados no Parlamento recentemente, o senador Stefan Evers, que cuida das finanças do Estado, fez a oferta: tirem isso das nossas

**Mais que logística
Destino de propriedade
ilustra dilema alemão
de preservar ou
destruir edifícios do
passado de ódio do país**

mãos ou vamos demolir tudo; desencadeando uma torrente de interesse de possíveis proprietários em todo o planeta.

Houve consultas de um dermatologista que pretende abrir um centro de cuidados com a pele e de alguns caçadores de pechinchas, afirmou Evers recentemente, durante entrevista em seu gabinete, em Berlim. Nenhuma oferta

adequada, disse ele.

Uma consulta anterior, de um grupo de extrema direita chamado movimento Reichsbürger, pareceu encarnar os piores temores das autoridades. O grupo nega a legitimidade do atual Estado alemão; alguns de seus membros estão em julgamento sob acusação de conspirar para depor o governo.

Esse tipo de atenção — a possibilidade de a associação da propriedade com a era nazista poder atrair compradores repulsivos — justifica em parte o abandono do complexo.

“A história do lugar é precisamente a razão pela qual Berlim nunca o entregou para entes privados, por causa do risco de uso indevido”, afirmou Evers.

PREMISSAS. O destino da propriedade não é um dilema apenas logístico para a Alemanha. Ele ilustra um problema maior e mais antigo, cujas premissas têm mudado ao longo do tempo, segundo especialistas: preservar ou destruir os vários edifícios do passado de ódio na Alemanha.

Imediatamente após a 2.ª Guerra, a estratégia que prevaleceu foi a de seguir adiante, ignorando os proprietários an-



**Características
Mansão é repleta de
flores arquitetônicas
populares entre os
líderes nazistas, como
luminosas janelas que se
projetam do teto ao chão**

teriores, para evitar retificar o passado, de acordo com o historiador Peter Longerich, autor de *Goebbels*, uma biografia. O apartamento de Hitler em Munique, por exemplo, tem pouca informação detalhando sua história. O local foi transformado há muito em um posto policial no qual os agentes usam as estantes de livros que pertenceram ao líder nazista, afirmou ele.

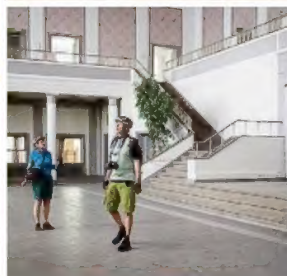
O benefício dos inquilinos policiais é que sua presença

mantém afastados simpatizantes do nazismo que peregrinam para esses lugares ocasionalmente. No ano passado, na Áustria, o governo se mobilizou para transformar o local de nascimento de Hitler em uma delegacia por este mesmo motivo, atraindo um debate contencioso.

Mas, conforme a extrema direita ressurge na política alemã, tem havido uma mudança no sentimento em relação à memória do passado no sentido de jamais esquecê-lo.

“A atitude dominante na educação por um longo tempo foi, se possível, ignorar muitas coisas desse período”, afirmou Longerich. “Mas nenhum povo tem uma noção maior de acerto de contas com o passado do que os alemães”, acrescentou ele. “É poder ser que, com o tempo, a ignorância precise ser superada e as pessoas achem necessário preservar esse espaço.”

TEIAS DE ARANHA. A propriedade nazista fica nas proximidades do centro de Wandlitz. A vegetação cresceu em volta da casa, bloqueando a porta para o cinema particular onde Goebbels projetava seus filmes de propaganda. Teias ②



Acima, o cinema onde Goebbels projetava seus filmes de propaganda; ao lado, visitantes na principal entrada da vila e o casal Marita e Frank Bernhardt, que se conheceu no local, em 1978

de aranha cobrem as janelas dos quartos. E partículas de poeira fluuavam pelos salões arejados onde Goebbels recebia com banquetes a liderança nazista e onde seus filhos brincavam ao lado da lareira – até sua mulher envenenar todos nos dias finais da guerra.

Mantendo a propriedade custa € 280 mil anualmente (R\$ 1,67 milhão) apenas para evitar que tudo não caia aos pedaços, de acordo com o departamento de edificações. Restaurar o complexo não apenas seria caro, mas também introduziria uma questão espinhosa que persegue preservacionistas que têm de lidar com estruturas usadas no passado como instalações nazistas e comunistas na Alemanha.

“Se elas são bonitas demais, nós reesteticizamos seu domínio”, afirmou o professor de história e relações internacionais Thomas Weber, da Universidade de Aberdeen, na Escócia. “Porém, se as deixamos estar, mas de alguma maneira destruímos o modo como elas funcionavam na época, as pessoas também não entenderão.”

A mansão de Goebbels é repleta de floreios arquitetônicos populares entre os líderes

“A história do lugar é precisamente a razão pela qual Berlim nunca o entregou para entes privados, por causa do risco de uso indevido”

Stefan Evers
Senador que cuida das finanças do Estado

“É uma mensagem importante para todos que até o lugar mais obscuro do mundo possa se tornar uma fonte de luz”

Menachem Margolin
Rabino e presidente da Associação Judaica Europeia

nazistas, como suas luminosas janelas que se projetam na paisagem, do teto até o chão – um toque também usado no retiro de férias de Hitler nos Alpes Bávaros. E, nos fundos, também há um bunker, por via das dúvidas.

Outras estruturas foram adicionadas com o tempo. Por um caminho ornado com estátuas sem cabeça de amantes abraçados, chega-se a um conjunto de prédios em estilo quase federal. Os edifícios foram usados como universidade da Internacional Comunista Juvenil entre os anos 40 e a queda do Muro de Berlim. Ao subir degraus onde o mato cresce pelas frestas e atravessar portas grafitadas, seu interior cavernoso revela alojamentos e um auditório onde ecos ressoam.

Essa parte da propriedade pertence a um passado frequentemente eclipsado pelo histórico nazista, afirmou o professor de história moderna Gervin Strobl, da Universidade de Cardiff, em Gales, que estuda Alemanha. Mas que também é doloroso para os alemães. “Na realidade, o local atendeu a duas ditaduras sucessivas na Alemanha. O que também explica por que é difícil encontrar um uso”, disse

Strobl. “Mas os prédios, em si, não são malignos.”

Durante um passeio de bicicleta, um homem e uma mulher na faixa dos 60 anos param diante do edifício que funcionou como centro social do câmpus para observar o local em ruínas. Foi lá que o casal, Marita e Frank Bernhardt, se conheceu, quando ambos eram estudantes, em 1978.

Após anos 40
Edifícios também foram usados como universidade da Internacional Comunista Juvenil

Marita disse que soube do passado nazista do complexo somente após a reunificação da Alemanha. “É por isso que o sabor foi meio amargo”, afirmou ela sobre a primeira vez que retornou. Mas, ao mesmo tempo, foi lá que ela e seu marido se apaixonaram. “As memórias ainda são agradáveis.”

‘FONTE DE LUZ’. Após saber a respeito da oferta de Berlim de abrir mão da propriedade gratuitamente, o rabino Menachem Margolin, presidente

da Associação Judaica Europeia, enviou uma carta aberta oferecendo-se para transformar o local em um centro de educação contra todas as formas de ódio.

“É uma mensagem importante para todos que até o lugar mais obscuro do mundo possa se tornar uma fonte de luz”, afirmou o rabino Margolin.

Um projeto desse tipo merece ser contemplado, afirmou Evers, mas o problema é o financiamento. Walter Reich, ex-diretor do Museu Memorial do Holocausto dos Estados Unidos, afirmou que é obrigação da Alemanha ajudar a pagar. “Isso é parte do fardo da história alemã, do passado imperscrutável da Alemanha”, afirmou Reich por e-mail.

Por anos, à medida que os freixos e amieiros iam cobrindo a propriedade, o prefeito de Wandlitz, Oliver Borchert, rejeitou os interesses dos extremistas de direita, incluindo o grupo golpista Reichsbürger. “O lugar precisa de mais que uma reforma – precisa de uma transformação”, afirmou Borchert. “Temos de encontrar um uso capaz de combater e, ao mesmo tempo, refletir as sombras da casa e sua história.”

● TRADIÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Livros Ensaio

Uma cartografia da imaginação humana

Em ‘*Mapas e Ilusões*’, Roger Chartier se propõe a fazer uma genealogia histórica da presença dos mapas em histórias de ficção

WILSON ALVES-BOZERRA
ESPECIAL PARA O ESTADO

O globo terrestre estar totalmente cartografado, fotografado por empresas de tecnologia e acessível em qualquer dispositivo não impede que obscuros pensadores digam que o planeta é plano. Da mesma forma, ao longo da Idade Moderna, quanto mais a ciência cartográfica se desenvolvia, diversas e memoráveis obras de ficção situavam-se no espaço, enganchavam-se na ideia do mapa, mas não se contentavam com a cartografia: torciam, tencionavam, contradiziam a razão. Entre a fabulação da literatura e o obscurantismo, vê-se: a ciência jamais deu conta do imaginário.

Essa talvez seja a primeira, mas não a única, ideia presente no novo livro do historiador Roger Chartier, *Mapas e Ficções*. Ele situa sua pesquisa entre os séculos 16 e 18, período das grandes navegações europeias na exploração de outros mundos, mas também um período fértil da cartografia, com a incorporação do Novo Mundo ao mapa mental europeu.

A proposta do livro é “retratar uma genealogia histórica da presença dos mapas em histórias de ficção”, como ele escreve. Estamos falando aqui de um gesto editorial rastreado por Chartier: os livros foram editados com mapas ilustrativos, mas não em todas. Essa recorrência é significativa?

Chartier começa com o D. Quixote, de Cervantes, no qual não havia originalmente nenhum mapa, mas que no século 18 teve a inclusão dos mapas que tentam reconstruir as três jornadas do anacrônico cavaleiro. Tal recurso levou o historiador oitocentista Juan Antonio Pellicer a apontar as inconsistências do escritor: “Aquí comeu Cervantes um notável erro de geografia (...) não é possível que Rocinante e o asno percorressem uma distância tão grande em tão pouco tempo”. Ao que Chartier é categorico, restituindo ao literário o que lhe é próprio: “Decididamente, a geografia de Cervantes não tem nada de cartográfica”.

Diz isso para logo adiante mostrar como os caminhos de Quixote e os de Persiles e Sigismunda respondem aos trajetos percorridos pelo próprio autor, em sua vida pregressa. Uma geografia pessoal, portanto.



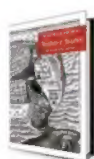
1. Mapa da Jansénia, extraído de livro de Zacaria de Lisieux (1660)
2. Mapa de Ternura, do livro de Mademoiselle de Scudéry (1654)



Roger Chartier
Historiador

Especialista em história do livro e da leitura, Roger Chartier é professor emérito

to no Collège de France. Com Henri-Jean Martin, publicou no final dos anos 1990 a obra de referência *Histoire de L'Édition Française*, que não foi editada no Brasil. No País, estão disponíveis, pela Editora da Unesp, traduções de livros como *A Aventura do Livro – Do Leitor ao Navegador*, *Os Desafios da Escrita, Leituras e Leitores na França do Antigo Regime*, *Inscriver & Apagar*, *A Mão do Autor e a Mente do Editor e Editor e Traduzir*. Pela Autêntica, saiu *A História ou a Leitura do Tempo*.



Mapas e Ilusões
De Roger Chartier
Tradução de Pedro Paulo Pimenta
Editora da Unesp,
198 págs., R\$ 69

Chartier, traçar “um mapa que não está nos mapas”?

Porém, há mais. A ideia do mapa ganha ainda outra dimensão quando chegamos a livros que dão conta de um território outro, como *O Mapa da Ternura* (1654), obra a cargo de Mademoiselle de Scudéry: lá há um mapa onde estão o Lago da Indiferença, o Mar Perigoso e as Terras Desconhecidas, entre outros territórios mentais. O livro é acompanhado de leituras alegóricas do mapa. Tal tipo de leitura, no entanto, não é mais interessante. “Poderia ser que sua composição (...) tanto quanto os possíveis efeitos sobre os leitores, sejam regidos por associações de significações que escapam ao discurso”, diz Chartier.

RELIGIÃO. Tal ideia, a da associação em detrimento da decifração, fica ainda mais evidente quando chegamos a *San Juan da Cruz* (1542-1591), o carmelita descalço espanhol, autor de poemas em que se cruzam o sentimento amoroso e a religião. O frade teve muitos problemas com a Igreja, pois seus poemas davam margem a interpretações que não as religiosas: influências por obras como o *Cântico dos Cânticos*, traziam imagens perturbadoras, como “regalada chaga, cautério suave, toque delicado”, as quais precisavam ser infinitamente glosadas para expor a interpretação correta, segundo os ditames da religião. Tratava-se, no limite, de fazer com que o casal que surgia nos poemas fosse interpretado como a alma humana (ela) e Deus (ele).

Portanto, é significativo e cu-

rioso que as edições póstumas das obras do frei Juan, publicadas na França, em 1623 e 1641, incluíam já mapas da Subida ao Monte Carmelo, indicando as virtudes que a alma humana deve alcançar para chegar a Deus. Um mapa para o leitor se achar, enquanto talvez a experiência mística, seja a experiência amorosa, seja primordialmente a de se perder.

OPÇÃO. Em *Mapas e Ficções*, uma obra tão curta quanto ricamente ilustrada, o grande mérito de Chartier é o de mostrar não apenas os caminhos da imaginação narrativa de diversos escritores europeus, mas também o dos editores que inseriram nas obras os mapas, produzindo singulares tensões entre texto e imagem.

Ao plasmar cartograficamente as quimeras do texto, há uma opção na direção de modernizar o que é da ordem da escrita, racionalizá-la num diagrama. Porém, o mais intrigante é notar como o desejo fabulador triunfa, pois o tempo e o espaço da literatura sempre estão além ou aquém do mapa, transbordando-o.

Cervantes não errou. Os cartógrafos não erraram. Descobrir os caminhos de Gulliver, achar uma rota para a Utopia ou tentar cartografar um território interior são desejos legítimos e demasiados humanos. Não há erro. Erram sim aqueles que abandonam as potencialidades fabuladoras em nome da fantasia totalitária do fim da História. ■

WILSON ALVES-BOZERRA É ENCONTRE E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS